

A Cabala é o pináculo da fé judaica, é o conhecimento mais profundo que é o fundamento de todo o judaísmo. Tal como acontece com toda a “cultura” judaica, não há nada original nela. Não é apenas preenchida com conceitos roubados e perversões de verdades espirituais, mas também, é criada de forma a ajudar os judeus a completarem os seus objetivos contra este mundo pelo uso de meios ocultos.

Os judeus são uma raça, e não simplesmente uma ‘religião’, como é tolamente alegado. “Você pode desenhar uma imagem de um judeu, mas não se pode desenhar uma imagem de um católico ou protestante”. Indo mais além nas profundezas do conhecimento e do pensamento judaico, encontram-se também outras verdades, tais como a de que os judeus não são apenas não-humanos, mas são descendentes de uma raça alienígena. Essas não são as crenças de seus “acusadores” - essas crenças vêm diretamente das palavras e crenças mais íntimas dos judeus. Os judeus são uma raça alienígena, assim como seu comportamento odioso e alienígena em todo o mundo, e eles têm um plano para dominar este mundo e escravizar seus habitantes. Embora essas verdades possam ser extravagantes demais para algumas pessoas “normais”, essas são as crenças internas do judaísmo, e este site não apenas expõe a “Cabala”, mas também expõe essa mesma realidade.

Ao contrário das crenças de muitas pessoas, os judeus usam métodos ocultos que eles roubaram de antigas civilizações pagãs e deles se apropriaram, mais tarde chamando-a de “cultura judaica”. Esses poderes espirituais não apenas existem, mas ajudam a moldar o fio da meada deste mundo. Por esta razão, aqueles de nós que lutam contra eles mentalmente e espiritualmente, criaram este site para as pessoas se iluminarem e entenderem a importância de entender aonde vai esta trama judaica secular.

Os judeus podem ser levados à justiça pelo ser a quem eles chamam de “O Acusador”, “O Inimigo”, que são as traduções hebraicas e os significados da palavra “Satanás”. Embora Satanás signifique coisas negativas para os judeus, não significa nada além de coisas positivas na antiga língua sânscrita, antecedendo os judeus em milhares de anos.

A Cabala Judaica é a raiz de todas as mentiras e maquinações judaicas não apenas contra a humanidade, mas contra o criador da humanidade, o próprio Satan. A Cabala é, na verdade, o núcleo da guerra espiritual dos judeus contra seu antigo inimigo, Satan e os Deuses pagãos.

Nós orgulhosamente expomos os segredos genocidas da Cabala judaica, de acordo com as palavras de Satan: “ISRAEL TERÁ O QUE MERECE”, acerca da destruição de Israel e do chamado “povo judeu”.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra

Sumário

"O Deus Único" – Um Conceito Distorcido, Roubado e Corrompido Pelos Judeus 5
Lúcifer e a Filosofia Por Trás de Satan/Lúcifer 8
A Bíblia Sagrada: Um Livro de Feitiçaria Judaica 11
Rabinos Admitem: Satan é Shiva 16
Judeus Usam Poder Oculto Para Criar a Nova Ordem Mundial 17
O Conceito da "Cabala" Roubado dos Gregos 18
Os Segredos da Cabala Expostos 25
Judeus Mentem Sobre Os Deuses: Os "Qlippoth" ou "Cascas" – Os Deuses Pagãos 31
Cabala, A Verdade Sobre "YHVH" – O Deus Judeu 35
A Cabala Foi Roubada do Deus Pagão Thoth 39
A Verdade Repugnante – Assassinato Ritual é o Núcleo do Judaísmo e Cristianismo 40
Por Que Hitler Destruiu a Maçonaria 42
De onde "anjo" foi roubado 46
O Cubo da Cabala 49
Os Protocolos de Sião São Reais 53
Quem é Satanás Para os Judeus 55
Mundo Borg A Idade do Messias Judeu 57
Os Judeus Declaram Abertamente Que Amaldiçoaram os Gentios Espiritualmente 59
Livro de Revelação e o 666 Explicado – Uma Mensagem Subliminar Judaica 61
Decodificando o 666 na Cabala 65
O Fim dos Dias e o "Messias" 67
Hanukkah Exposto 70
Páscoa Exposta 72
Purim Exposto 75
Kaba-Alá 78
De Onde Vem A Cabala E O Controle Planetário 80
Cristo É Uma Maldição De Morte Cabalística Judaica 82
A Arca da Aliança: As Maldições Judaicas Sobre Os Gentios 85
Porque A Oração Shemá dos Judeus é Morte e Destruição Para Os Gentios 86
A Kabala A Verdade de YHVH O Deus judeu 88
Os Judeus Amaldiçoaram a Raça Negra 91
Judeus Fugindo do Seu Karma 93

Os Judeus Amaldiçoaram Os Gentios A Morte 94
A Mana Roubada dos Pagãos 96
Mão de Deus em Kabala Roubada do Oriente 98
O Livro da Vida Judaico 101
A Estrela de Seis Pontas Roubada 103
Mais Roubados no Oriente: Uma Farsa Criada por “Deus” 104
Shekinah e a Cabala 106
Rabino Judeu Admite que Satanás é o Deus dos Gentios 109
Satanás é Vitorioso! 112
Reconhecendo os judeus a partir de seus próprios escritos e citações 115
Guerra Cósmica e Planeta Yavé 121

“O Deus Único” – Um Conceito Distorcido, Roubado e Corrompido Pelos Judeus

Eu decidi que é importante educar um pouco sobre o importante número “UM”, e o que isso significa literalmente.

O número um é o número do indiviso, o eterno, o permanente, o “tudo o que é”, basicamente. Este é o sem forma, o *Éter*, o vazio que permeia toda a criação. É ao mesmo tempo, toda potencialidade. Em outras palavras, tudo começa com o “Um”. Esta é a força divina que está em toda parte na criação. Essencialmente, isso não é nem mesmo ‘deus’, mas o poder onipresente da natureza, por assim dizer.

O inimigo enganou essa alegoria e substituiu esse conceito por “eles próprios” na posição de “deus”. Eles basearam esse conceito para justificar seus crimes contra a criação, contra a humanidade e sua agenda alienígena. O inimigo sabe, como dissemos muitas vezes, que todas essas coisas são fraudes. Mas, como qualquer outra ordem oculta de escravocratas, o medo deles é que tu também saibas disso.

A criação não começa com o “UM”, começa com DOIS. Assim, Satan recebeu o “Dois” e foi chamado de “Maligno que Divide”, mas também ao mesmo tempo, o Criador supremo do Cosmo e da realidade percebida. Este é também o simbolismo da Serpente. Ele divide e reúne ao mesmo tempo. A Serpente Satânica é o todo e a divisão ao mesmo tempo.

Quando algo se “divide” desse “todo”, como uma consciência separada, é quando a criação começa. Isso faz com que os seres co-dependam disso. Nós somos de facto ‘um’, no facto de que todos somos permeados por este mesmo sentido, mas o inimigo esconde isso com espiritualidade oculta, matando e amaldiçoando pessoas espirituais, e tentando passar comunismo espiritual como regra (todo mundo é ‘um’) e o mesmo’. Isso é exatamente o oposto do que os seres da natureza deveriam estar fazendo. Isso aqui revela que a alma do inimigo é a de um parasita e nada mais.

Isso é apenas uma desculpa. Para fazer as pessoas entenderem isso. Na verdade, é o POLIETISMO que é divino e não-primitivo. O politeísmo reconhece que todos os indivíduos podem ser “todos poderosos” e Deuses por direito próprio, pois o universo (força natureza-deus) é ilimitado e infinito. Foi somente quando os reptilianos puseram os pés no planeta, que eles declararam que isso era ‘mal’ e que a humanidade tinha de se esquecer forçosamente disso e apenas adorar “O Único”.

O “um”, sem seres, não é nada – absolutamente NADA. O inimigo sabe disso e finge ser essa autoridade máxima, mas ninguém é, muito menos o inimigo. Também não tem a ver com ‘adorar’ essa coisa. Temos que adorar nossos Deuses, pois eles se importam com a nossa sobrevivência. Não o ‘um’ ou a ‘natureza’. Se a natureza

lança uma labareda solar, lá se vai a “humanidade”. Respeitar, defender e compreender a natureza, sim, por todos os meios.

Por outro lado, são os Deuses pagãos que precisam de nossa atenção, adoração, amor e admiração, pois é por eles que existimos, que conhecemos as ciências ocultas, a medicina e assim por diante. Todas estas são ferramentas de sobrevivência dadas à humanidade, para que possam suportar os decretos negativos da natureza. Estes não foram dados a nós por “Deus”. Satan foi o único que deu a mínima para salvar esses macacos insignificantes neste planeta abandonado, e a ele devemos nossa existência.

Quanto à “natureza”, nós a respeitamos, a mantemos e, novamente, procuramos compreendê-la, mas por outro lado não podemos negar o facto de que com uma erupção solar, a mãe natureza pode nos extinguir em pouco tempo. Portanto, temos que sobreviver. O inimigo tenta fingir ser “Deus” e tenta exterminar a humanidade, retrocede-la e escravizá-la.

Nunca compre a mentira de que esse “Deus/Natureza” é contra ou pró alguém. Ela somente “É”. É apenas criação, potencialidade infinita. Todo mundo faz parte disso. Agora, quanto mais seres se desenvolvem, eles aplicam essa força para se desenvolverem. O julgamento de “Deus/Natureza” é, na verdade, o que se traz para si mesmo através de meditar ou não meditar, manter suas leis ou não.

Isso não tem a ver com as tábuas de algum judeu reptiliano chamado Moisés, que é um personagem fictício, nem com alguns rabinos genocidas dementes. Em suma, tu tens que corrigir tua relação com a natureza, e como tu a entende, trabalhar com suas leis etc. Se isso não for tido em consideração, as pessoas serão punidas.

Isto não tem nada a ver com a conformidade com os judeus. Isso é tudo uma enganação.

Quanto mais dessas ‘divisões’ acontecem, mais a criação floresce e evolui. Na verdade, isso é exatamente o que a natureza quer que os seres façam. Os passos finais de tais manifestos no planeta são diferentes formas de vida, os humanos, as raças, as almas separadas que, no entanto, são todas “Divinas”.

O inimigo é um criminoso e tenta criar “razões” para os crimes universais que eles cometem, como a mistura de raças. Tudo o que remove o que nos torna “diferentes” (que o resultado final da mistura de raças será UMA “raça humana”) está nos regredindo de volta ao “um”. O mesmo vale para a morte. Em suma, quanto mais dócil e mais baixo for o tipo de forma de vida, mais para a não-existência. Ele remonta ao primeiro estado primitivo que então foi... DIVIDIDO para AVANÇAR.

É claro que temos que nos unir com essa força (é isso que a Kundalini e a Meditação fazem) e temos que respeitá-la e trabalhar com ela. Na simplicidade, entender que somos um com a natureza e o mundo ao nosso redor, e não apenas “separados”. É aqui que o poder está.

Portanto, deixe que todas as mentiras do inimigo, de que isso é “natural”, “normal” ou mesmo espiritualmente “fundado”, no que diz respeito aos seus crimes. SAIBA QUE ELES ESTÃO DIREITO CONTRA a natureza e os propósitos da criação, para o desenvolvimento e evolução das espécies. Eles estão realmente a desperdiçar ou tentar desperdiçar milhões de anos de trabalho, tempo e evolução da humanidade, de volta para se tornarem amebas estúpidas com o QI que é inferior ao de um porco.

O acima é apenas um exemplo.

A chave está com Satan. Ele é o professor e o mestre dos caminhos da natureza, que algumas pessoas ingênuas que chamam de “Deus”. Satan ordena, em todos os níveis, Satan sabe. Sem Satan como representante, a criação permanece sem rosto, por assim dizer. Inacessível e monótono.

Por fim, Satan nunca teve um problema com a natureza, o que muitas pessoas ingênuas chamam de “deus” e sua compreensão, por exemplo. É o inimigo que inventou essa mentira. Acima de tudo, Satan e somente Satan e os Gurus (Demónios) é que realmente LEVAM a “Deus” (a Divindade, compreensão da natureza) e à nossa realização como pessoas. São eles que criaram, dominaram e nos transmitiram essa ciência.

No entanto, Satan TEM algo contra – o mesmo que todos os Deuses – esses canalhas que mentem para a humanidade, nos atormentam e querem convencer por mentiras, engano e matança que eles são “DEUS” por si mesmos. Eu, portanto, os revelo à sua frente para que saibam que eles são delinquentes, lixo e, no mínimo, CONTRA e DESRESPEITOS da natureza e da criação em geral.

Por essa razão, entre muitos outros, eles precisam ser ESPIRITUALMENTE DESTRUÍDOS E DIZIMADOS.

Satan, os Deuses e nós olharão para isso.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra

Lúcifer e a Filosofia Por Trás de Satan/Lúcifer

Como todos sabemos agora, podemos chamar a essência do universo de “Deus”, “energia fonte”, “Akasha”, “Éter” ou como bem entendermos. É essa energia que permeia toda a criação e a mantém, mas há outra coisa que mantém a criação funcionando: Consciência. Lúcifer/Satan representa isso e canaliza a energia do universo ao mesmo tempo. Essencialmente Lúcifer/Satan é o Criador.

É uma mentira judaica kosher que os satanistas/pagãos pré-cristãos negavam a existência de uma “fonte” de toda a criação, uma causa primordial ou uma única essência que era a fonte da criação. Mas eles consideraram isso inútil, porque isso era EXPRESSO e LATENTE em existência... Em outras palavras, sem seres para expressar isso, o universo é tão inútil quanto qualquer coisa que nunca existiu. Portanto, os “criados” têm uma posição semelhante à “força criadora” nesse sentido.

No entanto, todos eles acreditavam que, simplesmente, esse é um conceito eterno e não pode ser expresso. Por isso, os Deuses são necessários. Na mitologia egípcia, os Deuses vieram do Neter, que é basicamente como a fonte ou o Akasha. Ou seja, a força de “Deus” ou “Natureza” criou os Deuses. Eles então nos criaram e assim por diante.

Aprender a entender esse conceito e sua posição nesse infinito era o pensamento central e fundamental. O satanismo espiritual ou Satan também nunca o negou, pois isso é algo real.

O segundo título para Satan é Lúcifer. Agora Lúcifer divide-se em dois: “Luci” que vem do latim Lux, que significa “luz”, e “Fer” que significa “portador”. Portanto, Lúcifer é o Portador da Luz. Este é um título admitido até mesmo por seus inimigos, mas o que esse título significa é o que vou explicar brevemente nesta mensagem.

Quando as pessoas pensam em luz, pensam em ‘luz do Sol’ de acordo com o sentido humano. No entanto, esta luz é uma luz invisível, sem forma, não expressa que basicamente não é uma luz, mas apenas o que é em si mesma. Mas ainda chamamos de luz, embora seja a luz que não se manifestou. Quando a luz se manifesta em pleno poder, esse é o poder do Sol e, portanto, o Sol é o poder da luz manifesta e real, sentida e ativa. O outro tipo de energia é completamente passivo.

Tudo o que é revelado e criado é uma forma de luz e vibração. Os mundos revelados e todos os potenciais são luz, e todos eles vêm do Abismo do ‘Nada’, do Akasha ou do ‘Caos’. Nada existe ali, senão potencialidade infinita. É um vazio apenas esperando por uma entidade consciente para expressá-lo. Sem uma entidade consciente ou um professor (que é o que Satan/Lúcifer é) esta luz permaneceria não expressa e todas as entidades vivas nunca descobririam isto, assim permanecendo ignorantes. A pessoa que faz esse processo de iluminação é chamada de Deus, e é exatamente isso que Lúcifer é e qual é o seu papel na criação.

Portanto, todos os Demónios (Demónio=Deus no grego antigo) obedecem a Lúcifer. O outro nome de Lúcifer, que é Satanás, está relacionado com a verdade e com a realização da verdade. Até admite-se por seus inimigos Lúcifer a ser o “Anjo” que estava mais próximo de “Deus”, isto é, a luz sem forma ou o Neter, ou o Akasha ou caos – como quiser chamar – e ele era o criador e o transmissor da luz, isto é, o criador manifesto. Ele tem a mesma posição pelos yazidis, que o honram acima de “deus”. Simplesmente porque Deus não é um hebreu chamado Jeová, e não é uma forma que precisa de adoração ou de ser seguida como por si só, e não leva a lugar nenhum.

“SAT” significa Verdadeiro, “AN” significa Deus, e “AS” na cabala judaica em hebraico, que é uma sílaba ocultada para se esconder das massas, significa “Luz sem limites”. Satanás ainda significa tecnicamente a verdade, mas dividir o nome como acima revela a verdadeira natureza de Satanás como um ser. Os judeus removeram o “AS” do nome de Satanás para mostrar seu desejo de expulsá-lo de sua posição. Isso tem a ver com quem Satan é como um ser no universo, ou mais precisamente, o ser extraterrestre por trás do título. Lúcifer traz a luz e cria o mundo, a Alma e tudo o que há e existe.

Sem Lúcifer, o criador ativo, uma criação manifesta não pode ser concebida, e “Deus” permanece uma potencialidade inútil no meio do nada. Assim, a declaração distorcida de “Lúcifer sendo o anjo favorito de Deus”. Isso mostra que este ser por trás do título alcançou um estado de igualdade com essa força, que é significado da Divindade.

A luz que ele traz da mais alta fonte de criação, a fonte criativa por excelência, a profundidade das profundezas, o “Deus Único” sobre o qual muitos idiotas se gabam, que é o caos ou a luz. De facto, não há como “explicar” com precisão o que é “isso”, porque então começamos a defini-lo.

Além disso, como todos nós sabemos, Satan leva o homem a entender a Divindade e a se tornar um participante dessa Criação Divina. Porque de facto Satan/Lúcifer é Deus e no universo infinito, pode haver infinitos Deuses. Portanto, Satan/Lúcifer não tem medo de nós, nos despreza ou nos coloca para baixo. Por que ele deveria?

Por alguma razão, lidando com alienígenas e ETs escondidos atrás da teologia, os judeus decidiram atacar Satan e tentar amaldiçoá-lo para cair dessa posição elevada que ele tinha “frente a Deus”, que é basicamente uma metáfora no domínio da luz, que até o inimigo admite, foi o mais soberbo e o mais elevado possível. Isso tudo é uma forte linguagem alegórica aqui, codificada na “queda de Lúcifer”.

Isto veio porque os judeus se colocaram como “Deus” e Satan foi contra seus planos, então colocando palavras na boca do Neter, eles supostamente declararam que Satan deveria ser punido. A crença em massa nessa mentira empurrou energia para essa direção até certo ponto. Mas obviamente os judeus não têm nada a ver com “Deus”, e isso nem é real. E é por isso que povos como os yazidis nunca se

curvaram aos judeus e sua porcaria. Porque pessoas esclarecidas como o Sheik Adi podem ver o que é real e o que não é espiritualmente sábio.

Na tradição yazidi, Lúcifer foi convidado a se curvar diante de “Adão” (“Homem”, ou o que for) e ele negou essa proposta porque ele era o mais antigo e ele sabia que seria desrespeitoso ao criador ou ao universo obedecer a algo tão recente e frágil como o homem. Nesta fábula dos yazidis, “Deus” ou a fonte premia Lúcifer porque ele estava fiel à sua grandeza, e o coloca como governante sobre toda a criação, vista e invisível.

Lúcifer/Satan é basicamente o condutor do qual a luz infinita não expressa adquire uma expressão na existência. Com razão, algumas pessoas aceitam isso e dizem que Satan é o Deus Criador do universo, mas isso é alegórico. Satan é um com essa força e não há divisão, e consequentemente vem a declaração de Satan estar em todos os lugares e em qualquer lugar, que muitas pessoas tomaram e o nomearam como uma “força” mais tarde.

Este é o futuro das entidades avançadas que sobem espiritualmente nestes níveis superiores, para alcançar este estado. E como sempre, é Satan que leva a “Deus” e é Deus. Desprogramar-se de mentiras judaicas que são desprezíveis e extremamente blasfemas é uma necessidade para todos os gentios que buscam elevar-se a um nível espiritual mais alto.

Todo o exposto acima deve mostrar quem é Satan e quem somos, como resultado, por chamar a nós mesmos satanistas espirituais, que é se empenhar na mais alta consciência e objetivo espiritual.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra

A Bíblia Sagrada:
Um Livro de Feitiçaria Judaica

Não há nada de “santo” ou nada para o avanço espiritual ou o aperfeiçoamento da humanidade na Bíblia. Olhe para os números, os livros, as escrituras, e os conteúdos e tu verás para o que ela é realmente, é um livro de feitiçaria judaica, da qual eles usam liberalmente, indo ao topo, para avançar sua agenda de escravizar as massas. O ponto central deste artigo é explicar em termos simples sobre como eles fazem isso.

Para entender como isso funciona, vou usar um exemplo de lançar uma maldição poderosa aqui. Isto é simplesmente para explicar como a energia funciona e este primeiro exemplo aqui não tem nada a ver com a Bíblia. Os poderes da mente e da alma trabalham no astral, pelo facto de alguém estar a usar sua mente subconsciente, as energias e os efeitos são muitas vezes bastante subliminares. Pode-se descobrir que isso é facto com o avanço na meditação, que aumenta a consciéncia.

Muitos estão familiarizados com os assassinatos de 1969 Tate-LaBianca em Los Angeles, por Charles Manson (que acreditava ser Jesus Cristo) e seu culto hippie, pois este caso recebeu ampla publicidade e até mesmo filmes foram feitos sobre ele. Se não estiveres familiarizado com isso, basta digitar o citado acima em qualquer motor de busca, isso está em toda a web, nas bibliotecas e em outros lugares.

O fundador da Igreja de Satan, Anton LaVey, trabalhou com o diretor e productor Roman Polanski, como um conselheiro temporário para o filme de 1968 “O Bebê de Rosemary”. LaVey queria fazer o papel do Diabo, mas o papel foi dado para outra pessoa. De acordo com algumas fontes, uma das fonte a ser o filme “Polanski”, LaVey também foi insultado e rejeitado pelos colegas de Polanski, que também estavam a trabalhar no filme. LaVey ficou muito irritado e jogou uma maldição através de um ritual satânico.

Agora, a assassina e membro da família Manson, Susan Atkins (que eu poderia acrescentar era gravemente viciada em drogas pesadas, como LSD), temporariamente trabalhou para Anton LaVey em San Francisco, a fazer um acto de nudismo, onde ela surgia a partir de um caixão para fins de entretenimento. Atkins, por causa do uso extensivo de drogas e falhas pessoais, provou ser extremamente desconfiável e não aparecer para trabalhar, tornando as coisas difíceis para os outros, para o espetáculo etc., e isso irritou LaVey. Ele acabou por chutá-la.

LaVey também odiava os hippies. No início de agosto de 1969, LaVey jogou uma maldição contra o movimento hippie. Agora, aqui está um exemplo de como

poderosas energias podem trabalhar quando não são completamente direcionadas. Coisas semelhantes se conectam. LaVey estava com raiva de Polanski por como ele era evitado e maltratado durante as filmagens de “O Bebê de Rosemary”. LaVey estava zangado com o movimento hippie e ele também tinha uma forte antipatia por Susan Atkins. Tudo isso se reuniu em agosto de 1969.

Depois de jogar algumas maldições poderosas, tudo foi posto em movimento. Susan Atkins, juntamente com outros membros da família Manson, invadiram a casa de Polanski quando ele estava fora, na Europa, a fazer um filme. Sua esposa, a atriz Sharon Tate, que estava grávida de 8 meses, junto com alguns outros amigos que estavam presentes em sua casa, quando isso ocorreu. Todos os ocupantes foram massacrados, baleados, espancados e esfaqueados várias vezes até a morte. Sharon, que estava grávida de 8 meses foi massacrado por Susan Atkins, que chegou a afirmar publicamente depois de ser pega, como ela queria arrancar o bebê para fora do ventre de Tate. Tudo isto está relacionado, como podemos ver, LaVey conhecia ambos Atkins e Polanski e, em seguida, o filme “O Bebê de Rosemary”. Olhe o que aconteceu com o bebê de Polanski. O texto acima é um exemplo claro de como um trabalho de poder funciona, a energia sempre toma o caminho mais fácil, a menos que seja correctamente e completamente direcionada. Dada a gravidade dos crimes, os hippies perderam a sua popularidade logo em seguida, pois o público começou a associá-los com esse tipo de coisa e daí desapareceram da história.

Meu ponto é como tudo isso estabelece uma conexão.

Alguns de vós podem lembrar aqui como depois do atentado de 11/9, muitas pessoas estavam a dobrar notas de $ 20,00 de uma certa forma que as torres gémeas pudessem ser vistas em chamas, devido a nota ter sido dobrada, então vista de uma certa maneira. A nota de $ 20,00 é a mais comummente usada nos EUA. Pouco depois do atentado de 11/9, as notas de $ 20,00 foram rapidamente substituídas com uma nova versão. Todas as notas antigas desapareceram muito rapidamente. A desculpa usada ante ao público era de que elas poderiam ser facilmente falsificadas. O verdadeiro motivo foi por causa do desenho nas notas e as vibrações subliminares realizadas.

O número onze é um número de caos, destruição e desintegração, de acordo com a Bíblia. Pelo facto da Bíblia suja estar em quase todas as casas, muitas pessoas aderem aos ensinamentos cristãos, e colocam sua fé neles. Como a nota de $ 20,00 a Bíblia é uma ferramenta subliminar muito poderosa, muito mais do que a nota de $ 20,00. Assim, quando os judeus nos níveis mais altos trabalhar sua feitiçaria, eles usam os números e versículos da Bíblia para alcançar seus fins. Pelo que eu entendo, alguns dos versos são vibrados em zigue-zague em hebraico. Eles também vibram de frente para trás quando eles “rezam” em grupos.

Os números 10 e 12 na Bíblia são supostamente números perfeitos.

Os 12 filhos de Jacó, menos José (“mas um já não existe.” – Génesis 42:13), sem os quais os outros 11 não teriam sobrevivido.

Nota* Génesis é o primeiro livro da Bíblia, Génesis = 1 + 42 + 13 = 56, que reduz em 11. Isto é, para além do próprio verso.

Rei Joaquim (2 Crónicas 36:5-6) reinou 11 anos antes de Nabucodonosor o leva-lo para o cativeiro (sua queda e o fim de seu governo).

O rei Zedequias (Jeremias 52:1-11) reinou 11 anos antes de Nabucodonosor aprisiona-lo, assassinar sua família e mutila-lo.

No 11º ano do cativeiro babilónico, Ezequiel profetizou a queda e a destruição de Tiro, (Ezequiel 26:1-5).

No 11º ano do cativeiro babilónico, Ezequiel profetizou a queda e a destruição do Egipto (Ezequiel 30:20-26).
Note também nas escrituras acima, se fizeres uma leitura a mais sobre eles, todos eles se rebelaram contra os judeus e foram punidos por isso. O texto acima serve como um exemplo… Há muitos mais.

Agora, o número 9 é um número de conclusão e finalização. Observe como os versículos bíblicos que enfatizam o número 11, todos relacionados com a destruição e queda.

Eu não vou fazer este artigo muito longo, pois vou ter exemplos mais detalhados e tal em um futuro próximo. O livro de Jó (sofrimento) é usado para amaldiçoar os inimigos dos judeus em muitas circunstâncias. O bombardeio de Dresden foi realizado no feriado cristão de quarta feira de cinzas, e a cidade foi reduzida a cinzas. Eu poderia citar muitos outros exemplos, mas vê semelhanças com a forma como todos se conectam uns com os outros, temos:

Em 15 de março de 2004, havia exactamente 911 dias entre o ataque das Torres Gémeas de 11 de setembro de 2001 e os ataques à bomba nos trens em Madrid em 11 de Março de 2004.

- Madrid, Spain tem 11 letras.
- Nova Iorque City tem 11 letras.
- Os ataques americanos ocorreram em 11 de setembro de 2001.
- Os atentados de Madrid aconteceram em 11 de março de 2004.
- Havia 911 dias entre os ataques americanos e Madrid (9 + 1 + 1 = 11).
- O atentado de Madrid aconteceu na 11º quinta-feira do ano.
- 11 de setembro é o dia 254 do ano (2 + 5 + 4 = 11).
- Depois de 11 de setembro há 111 dias restantes para o fim do ano.
- September 11 tem 9 letras e dois números (9 + 2 = 11).
- Março, 11, 2004 tem 5 letras e 6 números (5 + 6 = 11).
- Cada edifício tinha 110 andares (11 x 10 = 110).

• Os ataques aos trens de Madrid deixaram 191 pessoas mortas (1 + 9 + 1 = 11).
• Em 11 de setembro de 2002, os nomes das 2801 vítimas dos ataques ao World Trade Center foram lidos em voz alta no Ground Zero (2 + 8 + 0 + 1 = 11).
• As Torres Gémeas em pé, lado a lado se parecem como o número 11.
• O primeiro avião a atingir as torres era o voo 11.
• Voo 11 tinha 92 a bordo (9 + 2 = 11).
• Voo 11 tinha 11 tripulantes.
• Voo 77 atingiu o Pentágono (11 x 7 = 77).
• Voo 77 tinha 65 pessoas a bordo (6 + 5 = 11).
• 911 é o número para ligar em caso de emergência (9 + 1 + 1 = 11).
• Nova Iorque foi o 11º estado adicionado à União Europeia.
• Ilha de Manhattan foi descoberta em 11 de setembro, 1609 por Henry Hudson: 11 letras.
• Saudi Arabia tem 11 letras.
• Afeganistão tem 11 letras.

Note como a vibração do número 11 conecta tudo isso com o 9. As Torres Gémeas também estavam na forma/estrutura do número 11. Energia astral procura o caminho mais fácil, e semelhante atrai semelhante. Não é à toa que os maçons, que são controlados por potências judaicas, colocam as mãos sobre a Bíblia durante a sua iniciação. Dado que todas as páginas da Bíblia tem a palavra “judeu(s)”, “Israel”, “Jerusalém” e afins; que o nazareno e quase todos os outros personagens são judeus e dado que os judeus proclamam que são os “Escolhidos de Deus” e eles são mantidos na mais alta estima e exaltação na Bíblia. Não é de admirar que eles sejam tão poderosos e têm secretamente governado todo o mundo sem o conhecimento das massas, há séculos.

Satan, ele próprio, também me mostrou como esses trabalhos são como um efeito dominó. Uma vez que algo é posto em movimento no astral, a energia posta em movimento busca energias semelhantes e as coisas conectam. Com a coincidência estranha e misteriosa dos números (este é apenas um exemplo, há muitos mais), isso revela que não se trata de um ato aleatório, mas um flagrante que este foi um trabalho oculto que foi deliberado.

Eu também gostaria de adicionar a ênfase judaica sobre o número 6. Por favor, não confunda isso com “666”, que tem um significado completamente diferente.

Basta estar atento e vais perceber o que estou a dizer aqui. Por exemplo, os seis milhões da farsa do holocu$ to, o comunismo judaico tem seu importante feriado em 01 de maio (1 do 5), 1 + 5 = 6. Com isso eu poderia ir muito adiante. Israel tem seis letras. Preste atenção às notícias e também a história, qualquer coisa relacionada com os judeus e vais ver o que eu quero dizer. Na Bíblia, o número seis é o número do homem sem qualquer poder espiritual. O número 7 tem a ver com os sete chakras e poder espiritual que emanam disso e a perfeição espiritual. 6 está aquém. 6 também é um número de trabalhos forçados.

O trabalho foi feito por 6 dias e as 7 era um dia de descanso. “O número 6 está estampado em tudo que está relacionado com trabalho humano. Vemos isso estampado em suas medidas, que eles usam em seu trabalho e no tempo durante o qual eles trabalham. E vemos isso desde o começo.”

A ênfase judaica sobre o uso do número 6 define uma vibração no astral para o avanço de sua agenda, seu estado comunista e a ordem mundial. Comunismo é trabalho escravo. Com o estado comunista, os judeus tornam-se “Deus” e todo o conhecimento espiritual é substituído com o ateísmo materialista. Apenas os judeus no topo conhecem os segredos do oculto e eles usam suas maldições e feitiços no desconhecimento da população impotente, para o que lhes convier. Cristianismo em mais de um sentido é um ponto de partida ao comunismo. Além disso, o cristianismo tem tornado a assim chamada “religião” em um conceito totalmente repugnante e vil, que muitos dos que estão desavisados, aceitam de bom grado e promovem o ateísmo.

Para concluir, como tudo mais, tudo isso é culpado em Satan e os Poderes do Inferno pelos tolos ignorantes. A maioria dos cristãos não tem a inteligência ou a força de caráter para mergulhar no ocultismo. Há também escrituras na Bíblia em que os judeus usam para praguejar e a assustar intrusos a ficarem longe de realmente entrar no ocultismo. Eu me lembro quando eu era nova no satanismo, eu tive uma experiência ruim, mas isso só me dirigiu em e aumentou a minha curiosidade. Não se pode ter medo. Os judeus e os seus companheiros alienígenas usaram o medo como uma ferramenta de controlo por séculos. Nos países comunistas, o povo vive em um constante estado de terror. Isso também está na liga com a Bíblia, pois é toda sobre o comunismo judaico.

Eu terei mais informação e muitos mais exemplos de como a Bíblia não é nada mais do que um livro de feitiçaria judaica, portanto, os números, a numerologia bíblica, e como a Bíblia é continuamente empurrada sobre a população, ela está em quase todas as casas, nos quartos de hotel e em qualquer outro lugar. Todo mundo está familiarizado com ela, e conhece o que ela se diz ser.

O mundo precisa acordar. Sinta-se livre para educar os outros, distribua este e quaisquer outros artigos do Joy of Satan e trabalhe duro para Satan.

Satan significa “verdade” em sânscrito.

Rabinos Admitem: Satan é Shiva

Os rabinos afirmam abertamente em seus próprios textos que Lilith é a Deusa hindu Kali.

Lilith afirmou ao judeu Elias:
“Estes são os meus nomes: Lilith... Kali...” [1]

Os judeus se referem a Samael e Lilith como um casal nos textos judaicos. Porém os rabinos também mostram quem realmente é Samael, o título hebraico de Satan. Há duas formas de pronunciar a letra hebraica שׁ, que é Sin e Shin.

O livro “The Encyclopedia of Jewish Myth, Magic and Mysticism” afirma o seguinte sobre o nome de Samael:
“A primeira letra do nome de Samael é Sin e não Shin”.

Sin é o nome do antigo Deus Lunar sumeriano, e no sânscrito, a língua original, a palavra raiz do nome Shiva é Sin. [2] A palavra “hindu” vem do nome do rio Sindu.

Os judeus admitem abertamente em seus próprios textos que um dos nomes ocultos de Lilith é Kali, a Deusa hindu da criação e purificação da alma. E que o marido de Lilith, Samael, é Shiva. A Deusa Kali é a esposa de Shiva.

Aos yazidis, do Extreme Oriente, Deus é Shaitan/Satan. O nome oculto do Deus yazidi é A-Shiva. A religião yazidi ainda é encontrada no Sul da Índia, e como os sábios yazidis afirmam em seus relatos antigos, eles vieram da antiga Índia. No Sul da Índia, A Shivam é o nome antigo da religião dos Ya Siddhas, que é de onde vem a palavra yazidi.

Fontes:
[1] Tree Of Souls The Mythology Of Judaism, Schwartz
[2] The Myths and Gods of India, Daniélou
[3] The Encyclopedia of Jewish Myth, Magic and Mysticism, Dennis

Judeus Usam Poder Oculto Para Criar a Nova Ordem Mundial

O Conceito da “Cabala” Roubado dos Gregos



O problema é que os judeus viveram dentro do império grego e viram os gregos tomarem o mundo e a expansão do Império de Alexandre, o Grande. Eles foram expostos ao crescimento do império e puderam observar por um longo tempo como impérios são administrados.

A situação é a mesma com os romanos que os tinham, embora houvesse o ódio pela população maior, de alguma forma eles sempre se escoraram em suas costas por todo o tempo de existência de ambos os impérios grego e romano. Quando os romanos entenderam a corrosão existencial, já era tarde demais porque eles não podiam militarmente suprimir os judeus ou de outra forma.

A história convencional só afirma que estes foram feitos simplesmente por quaisquer razões, mas os efeitos delas mostram que Alexandre queria re-arianizar os lugares que havia previamente uma cultura pagã Ariana por criar um império baseado num renascimento pagão. Na época de Alexandre, a degradação espiritual já era evidente, as pessoas estavam afundando mais e mais em bruta falta de espiritualidade.

Também, muitos brancos ou outrora gregos, racialmente, estavam espelhados em todas as áreas que os gregos dominaram, e foi por isso que Alexandre desposou uma esposa “bárbara” chamada Roxana. Através de Roxane e da família nobre, Alexandre tentou expandir na região hindu a fim de manifestar o primeiro objetivo do império, que era a restauração da cultura védica. Mas ele morreu antes que isso pudesse se manifestar adequadamente.



Deve-se ser mencionado, porém, toda expressão de fé não-pagã, como o judaísmo, eram puníveis com a morte. E os judeus da época portanto tentaram fundir-se ao pensamento “helenizado” para evitar perseguição. Essa morte não iria vir somente do governo mas de pessoas normais também. O império grego permitia TODAS as outras fés pagãs e tudo pagão, mas tinha problema somente com os judeus.

O futuro romano de como os judeus sacrificaram bebês, promoveram fraudes espirituais, derrotaram e perverteram Roma e praticaram crimes espirituais, só mostra claramente por que esse era o caso.

Os judeus tiveram que viver sob dois sistemas de governantes, um era dos gregos e o outro era dos romanos que eram baseados nos gregos. E os gregos criaram o primeiro império védico moderno depois de muito tempo sem existir nada desse tipo. Mais tarde, este império também se fundiu com o Egipto e durou centenas e centenas de anos.

Isso foi instaurado por Alexandre, cujo professor era Aristóteles, e Aristóteles era chamado de Sábio, como os hindus chamam seus próprios Rishis. Todos os filósofos gregos da época também estavam cientes da conexão oriental, das origens do oriente e da antiga cultura védica pré-homérica. Até Homero era considerado parte dessa cultura védica.

A existência secundária de Aristóteles não era a de cientista empírico, mas a de génio oculto. Há descrições onde Aristóteles ensinou a Alexandre como fazer rituais de banimento e como invocar os Deuses e muitas outras coisas. A história toda foi materializada como uma espécie de conquista burra do mundo para qualquer coisa.

Os gregos da época eram ricos e estavam bem, eles não precisavam entrar em terras que eram totalmente irrelevantes em recursos, entre os “bárbaros” e afins. Mas sabe-se desde antigamente que havia restos de populações brancas no

Oriente Próximo, perambulando por lá como bárbaros porém eles eram Arianos racialmente. Artemísia que foi retratada na seguência do filme 300 era uma mulher no topo do comando do exército persa que tinha sengue grego.

No entanto, algo aconteceu com os gregos. Eles não ficavam simplesmente sentados em ócio com o conhecimento espiritual, eles o utilizaram e criaram uma das civilizações mais significativas do mundo, tal como os egípcios. E os judeus estavam a observá-los de perto e eram a quinta coluna no que era o império grego da época. No tempo dos gregos e egípcios, os sábios só queriam retornar o mundo a um tipo “védico” de civilização que existia na Era de Ouro.

Os judeus sequestraram o platonismo posterior que era o ensinamento raíz do lado espiritual do império grego e as mais altas escolas ocultas de mistérios. Eles nunca conseguiram entrar no núcleo interno desses, como os órficos ou os délficos, mas puderam pseudo-filosofar como fazem hoje. Eles também agiram como a quinta coluna racial destro do império grego, pois eram judeus em sangue, mas foram criados na literatura grega e sob o império grego. Eles foram chamados de exílio ou diáspora, ao que se referem os judeus.

The jew who burned the library of Alexandria or Philo Judaueus was one of these dispora racial jews who had Greek education. The greatest crime against the Greeks and the whole of the Pagan civilization back then was the torching of all the inherited knowledge of mankind until this point in the Alexandrian Library. Thousands upon thousands of labors, toils, researching, and knowledge about the history of mankind was simply torched. Today the jews cannot torch the libraries of mankind but they have won the information war simply by desecrating anything meaningful and corrupting it. And censoring information.

This to be understood is context is how the jews today in America pretend to be American, try to decide for America, and are claiming they are American, while all they do is simply take America down the multicultural, unholy drain. This is the same behavior the jews always engaged when being under any empire. Today modern jews say the jews are in exile under Esau in America, as Esau is one code name for Whites they use in their context. And that Esau needs to be destroyed. The jews also call America the second Rome, and parellel it with Ancient Greek empire and it’s abuse towards jews. Because as anyone can see the jews have a very hard life in the US, occupying the best provisions in everything, and living in Beverly Hills for example.

So like we have “American Jews” today, who are racially and in conscience jews, but in passport and nationality “American”, we have had thousands of years ago “Hellenistic” jews.

The Hellenistic Jews were basically racial jews who in order to escape execution from the Greek empire, pretended that Judaism was to some extent “Hellenized” in

order to save themselves from execution. Just covering up for the facts of what they really were working on.

The disapora's purpose was to steal knowledge from the native populations. And corrupt it's native knowledge. While delivering the stolen information in the hands of the jewish Rabbinate. This amassing of information took tens of centuries until the jews could reach a level of understanding enough to use this knowledge to dominate the planet directly. And it makes sense this knowledge in the first place was used as a formative knowledge for prior empires.

The Gematria of the jews is simply what is called Geometria or Geometry of the Platonists or Pythagoreans this is simply the study of numbers, shapes, and their natural connotations. The jews just ripped off this system and they created the Gematria.

The Kabbalah is based on the concept of Kavana which in Greek means "The Bell". The "Bell" is just the symbol of the living vibration of words. The Ain Soph of the jews means "Mia Sophia" which means "The one Wisdom". This is the name of the so called universal creator. The Ein Soph is also an anagram from the Greek Ena Phos which means the Singular Light which the Egyptians also described as the power of Ra. Which was the basis of the Solar Religion.

The Jews also name the "Chakras" the "Sephirot" which is just a ripoff of the Greek Zephyro which is "Jewel". In the east all the chakras are described as jewels. Zephyro also comes from Zephyros which is the Greek God of the Vital wind, the Vayu of the East.

Nefesh is also stolen from the Greek Nefos which means heavenly deity of the clouds. As Nefesh is used as a term to describe the sum of the vital winds inside the body. Even Christos which is pulled from the backdoor in the Kabbalah, Christos just means "The One Initiated In the Mysteries" and absolutely nothing else. It's an epithet.

The "Adam" of the jews comes of the Greek Adamas which means "rare jewel" or "supremely rare stone", or in literal translation, the Diamond. The "Body of Adam" or "Adam Kadmon" is the Diamond body of the East, another corrupted statement.

Adam Kadmon is also ripped off from the Greek Mythical King Kadmus, King of Thebes, who was born from the mouth of the Serpent as is the common myth of the Thebean Greek people. Kadmus fought the dragon/serpent and when he won he was born from his mouth. Kadmus is also coming from Kekadme which means "To Shine Brightly" in Greek, and Keka comes from that which is resulted from burning as in Kekamena, or the Cleansing by Fire process. Which results to Kadmus the fire body.

The tale also says according to Herodotus Kadmus came from the Phoenician lands but this is a racial matter not an alphabetical debate as it appears the Greek Alphabet

existed before the Phoenician Alphabet, as the first correlations measurable correlations are seen in 1000 Bc while Herodotus based on his time says that Kadmus settled in Greece 1600 years earlier. So the whole meme that Greek was from Phoenician simply cannot stand, as there is a 1000 years gap, with Herodotus living at around 500 bc and saying that Kadmus was the Greek king 2000 years ago, but the first correlations between “Phoenician” and “Greek” appearing in 1050 Bc.

Making the “everything started from Phoenicians” as far as the theory is concerned more than likely wrong. In anyway the Phoenicians were probably just Indo-European whites anyway as this was a term used by the Greeks for the people living in the region of Tyre, or whom the jews call Canaaites, and where, aside the Greeks, one of the races that are destined for extermination in the Bible. Its clear the Jews didn’t just peacefully co-exist nor with Greeks nor with the Phoenicians and wanted them dead. Because apparently both the Phoenicians and the Greeks simply had enough of the kikes and opposed them and wanted them gone.

They constantly were programmed by all these people and they ripped off knowledge from them forcefully, to the point the native populations always chased them around to murder them.

Adam - Kadmon forms Adam-Admon which is close to Adamantinos which means Adamantinum and is the strongest essence that can be found in nature. Adamantine in Mythology was the most incorruptible element in existence, showing full indestructibility. Kadmus in Greek Mythology came from the Serpent/Dragons Teeth. Today we know Adamantine is part of our teeth. This is because the Dragon resides on the Holy Bone or the Tailbone which is also to imply the indestructible quality of rebirth. The bone itself looks like a giant tooth.

Angel which the jews use is also another stolen statement, it is another epithet meaning simply and without any other connotation, messenger. Hermes was the Angelos of Zeus since he moved Zeus’s decrees. The jews call their angels “Cheruvim” which possibly relates to Heru which is stolen from Chi-Ra, and Hera literally means “The Hand”. Hera is also the name of Zeus’s wife showing what this is about. As such we have the concept of the “Hand of God” or the “Angels who act in his behalf”. After centuries the Christards said that “Mother Mary Was Cherubim”, to show how much corruption a statement like that can get unto itself. Mother Hera became Mother Mary, and Hera became the “Cherubim”.

The Klippoth of Kabbalah which means just “Husks” comes from the Greek word “Kelyphos” which means the covering or the shroud, or the exoskeleton, carapace. Literally Keliphos which in female is Kelipha means “Light Imprisonment”. The jews state they try to remove the “Kelipha From the Sephirot” which should be clear by now what they mean. As a derogatory statement, they call the Pagan Gods (from which all of this is stolen from...add insult to injury...) Klippoth.

To show that our Gods are the greatest existential problem of jews and do not allow them to even liveor thrive. Everything negative the jews experience they say it’s the

Klipot doing it, which has two meanings, one is our Gods, and the second is the stolen meaning of problems with the soul light. Apparently what makes us Gentile shine simply makes the jews dim out and die.

The jews also in Kabbalah to show reduction they add the Greek prefix KAT in front of their words. Like Katnut which is the concept of reduction in their Kabbalistic writings.

Keter or Crown simply means K-Ether which is actually the Greek Ethere or Ether or Aether. K is from Korona which means Crown. This is the symbolic of the Crown chakra on the top of the head. Korach in the Kabbalah simply means.

Metatron which the jews call their top angel is simply a fully ripped of concept of the Meta-Thronos which means the one beyond the Throne and is symbolic of the Crown Chakra as well.

Neshama which is the name of the should comes from Anasema which means “The Breath” or the power to breathe. This again goes to the Hindu Vayu and the concept of the breath.

Adonai is ripped off from Adonis which was the love of Aphrodite.

The whole of the jewish alphabet is just also a ripoff of a couple of languages such as the Egyptian “Yoth” which they later turned into Yod, and many other examples. As far as Greek is concerned many of these letters are just ripped off from Greek alphabet as well.

Alpha into Alef, Beta into Bet, Gamma into Gimel and so forth. Similarly the jews have acted in other examples such as mistranslated the names of the Gods so in their language they mean different things such as Astarte to Astoreth which means excrement in hebrew.

The name itself of the whole stolen culture as “Kabbalah” can probably be traced down to the word Kymbala which are just instruments of music that produce vibration. The drums are used as symbolism to show vibration and Kabbalah is based as a concept of the creation through the speech and vibration fields. This is also an Egyptian word stolen verbatim anyway.

The Rabbis are divided in two aspects here. Those that do admit that it’s all stolen from the ‘exiles’ and that it’s knowledge accumulated from Gentiles the so called “Kabbalah”, and jewdized to the core. And those that are against mentioning this too openly who scorn the big rabbis who even admitted this such as Maimonedes. The jews are aware of their theft and ultimate perversion and they rejoice it either way.

The fact the Kabbala is an Ancient Greek system of ascent based on Egyptian and Vedic principles should be clear. Since all the Ancient Greek sages were in reality, at least the important ones, studied in Egypt, while some also went into the Far East.

Same as all those who provided the system to raise spiritually in the cryptic schools like Pythagoras who was directly an Egyptian student and also into the Greek mysteries at the same time.

Iamvlichus from whom we have surviving texts about Pythagoras just highlights that in the mind of those in the know the Greek mysteries and the Ancient Egyptian ones were just the same. And it was all traced back to the Far East the first Golden Age Civilization. As such they also moved towards the east, the later ‘conquerors’ such as Alexander.

However even in the time of Pythagoras when he tried to bring the mysteries back to Greece he had found that the general spiritual condition of people was already steeping too low and a people alienated to what a few centuries earlier was it’s actual culture.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

Os Segredos da Cabala Expostos

Os rabinos judeus em seu próprios ensinamentos antigos afirmam numerosas vezes que seu “deus” é três coisas conectadas em um, sendo esse “um” chamado Metatron. Todos os textos deles falam incessantemente sobre Metatron, e YHVH é outro nome que expressa o significado dele. Para entender os segredos do ocultismo judaico, deve-se entender o que os judeus são e o que é o “deus” coletivo deles.

O Metatron é uma trindade, no topo estão os serafim, que conforme os rabinos afirmam são a mente coletiva dos extraterrestres reptilianos, então há a raça de Israel – a alma da raça judaica – e a Torá. Os textos rabínicos afirmam que a raça dos judeus tem um “grupo racial maior” que é compartilhado com o Metatron Celestial, que são os seres que eles chamam literalmente de seus mestres, os serafim reptilianos. Isso é porque, como afirmado por eles, a raça judaica não vem deste mundo, ela vem “lá de fora do mundo”. Os textos judeus afirmam que o “deus” deles não criou este planeta físico. Os rabinos mostram que o nome Elohim na gematria judaica relata-se com um termo hebraico para “natureza”. Que natureza, o universo, a lei natural criou o planeta físico. Eles afirmam que sua raça vem do sangue de YHVH que, como seu gene racial Cohen mostra, contém DNA reptiliano. Eles são uma raça híbrida e são a encarnação do grupo genético-racial reptiliano neste mundo. Esta é a chave de todo o seu sistema oculto, ele é a manifestação e extensão de seu grupo de alma racial alien. O Metatron Celestial é os reptilianos, o Metatron Menos é a Torá, e o Metatron Terrestre são os judeus.

Os ensinamentos judaicos ocultos maiores são na realidade divididos em duas categorias.

A criação pelo verbo.

Os textos judeus afirmam que Moisés era seu messias porque ele abriu astralmente as partes de sua alma que o permitiram abertamente ver e se comunicar diretamente com o Metatron Celestial, a mente coletiva dos aliens reptilianos que o deram a Torá. No entanto, a Torá que deram a ele diretamente eram as 22 letras e como usá-las no sentido ocultista. Então, após isso eles o mostraram como organizar as letras na Torá física. Os judeus chamam isso de “Torá oral” porque deus é o verbo a ser recitado para vibrar as 22 letras, e os rabinos afirmam que a Torá secreta escrita com as letras ocultas da chama negra é a energia literal, o campo energético criado através da leitura da Torá nas datas de poder oculto. A Torá é a extensão da alma racial judaica e seu campo energético conecta-se com a alma coletiva de seus mestres reptilianos e sua mente coletiva a qual lhes é compartilhada, que é onde eles colocam energia. A chama negra da qual os rabinos falam é o significado do termo Torá, que significa “roda das trevas”. É por isso que os rabinos dizem que a verdadeira Torá é o campo energético que a leitura desta gera no astral e a qual eles trabalham para manifestar no plano físico. O outro significado da Torá oral é dos ensinamentos ocultos de como usar essa feitiçaria

passada por rabinos. Os textos ocultos judaicos afirmam que o verbo ou Torá era energia antes de se tornar física.

O livro de Jó é uma advertência aos judeus. No Talmude, afirma-se que a raça judaica não está sujeita às influências negativas das estrelas ou karma porque eles têm a Torá que protege a sua raça. Jó não participou nas datas dos rituais e leituras da Torá, ou práticas de como infundir esse campo energético com poder de forma que este então se dissipou, e ele sofreu o destino negativo que aguarda os judeus se isso acontecer. Diversas vezes os judeus são advertidos na Torá que se esse campo energético for se dissipar, eles serão destruídos por seus inimigos. Eles são punidos com destruição diversas vezes porque eles não adoraram e portanto não obedeceram “deus” apropriadamente ou o suficiente. Isso está a se referir a infundir com energia o Metatron menor, a Torá, que os protege e infunde suas almas, juntamente com permiti-los conquistar e escravizar as nações gentias.

Carruagem de Ascensão.

All other Jewish occult teachings are based on using the “Names of god” chanting the names of Metatron which are called the 22 seals of Metatron which are the 22 letters given to Moses by the Heavenly Metatron which is the Reptilian Seraphim. This also includes numerous other names of the lesser Metatron which are different arrangements of the 22 letters for what they are designed to manifest. Its simply a specific bank account number to the specific branch of the energy bank of the lesser Metatron the Torah field of energy.

The other level of occult teachings of the Rabbi’s is how they use these 22 letters with specific practices to “ascend the chariot of god” the Merkava teachings. The symbol of these teachings is the Jewish prophets like Enoch who becomes part of the Heavenly Metatron this is important to note, not THE singular Metatron but part of the Metatron. What the allegories and methods they embody come down to in simple terms is Enoch fully became a “Living Torah” a total “channel” which is he dissolved his individuality and merged his consciousness totally into the collective consciousness of the hive mind of the alien soul group and how the psychic field of the Torah flows thought all this. He was totally assimilated into the “One” borg style. The goal of the occult practices of the Jews are to simply become part of this hive mind totally and become an open window for the energy field of the Torah to manifest thought nothing else a borg drone in a Hassidic hat. All their meditative practices are how to access this racial hive mind and the energy its infused with by the Torah. The Rabbi’s state the ancient Jews had Prophetic schools in which select Jews where taught how to open their psychic aspects of their soul to communicate with and merge into the Metatron. The Jews are program the hardware for the psychic software of the Torah to act thought.

The black box the Jews wear is part of this its connected to the Shema prayer they pray when they wear this. In Kabbalah the word Shema is a code for “Shaddai” and

“YHVH” which means the Shaddai [power] of YHVH. The word YHVH is a code its from the term Hoveh in Hebrew which is the letters Heh Vav Heh, which means the racial collective conscious of the Jews and the Yud placed in front of it is the active integration and manifestation of this collective alien consciousness which the Jews are part of as an alien program and how they are connecting into this field of energy and manifesting it into the world. This is why YHVH is a name of Metatron. Its what the Metatron is. The racial hive consciousness of the Reptilians and the Reptilian Jews and their Torah program which is built on the template of their collective alien soul.

The goal of ascension to the Jewish occult system is to become “one” with the hive mind of their Reptilian “gods”. The goal of the Jewish race is as their Baal Shem Tov stated when every Jew achieves this state they will have the age of their Messiah which is when they state the “Earthly Metatron” the Jewish race will come to be the age of the Messiah in which all of humanity will be assimilated into the “One” as one Rabbi literally stated “like the Borg”. A total slave race ruled by Reptilians and ruled by their hive collective the Jews on earth.

The one thing all the Rabbinical masters and texts state is the 22 letters are the SOLE KEY to everything. The Final RTR thus is the KEY TO EVERYTHING. Reversing the 22 letters is ending the Metatron.

Important Teachings In General.

Something to be aware of is the Rabbi’s state the purpose of the Diaspora was to disperse the Jews across the earth “to gather the sparks of Metatron” what they state is they have gone across the world and infiltrated ancient cultures and corrupted their spiritual practices and taken over their societies from within to create a synthesis that moves things closer to planetary control by their race. They mention this is done in phases and not all of the original phases are outright Judaism the first phases where cloaked.

The Torah states the Metatron has cursed Gentiles to mortality and death and the cycle of reincarnation and the biggest curse on the Gentiles in the Torah is openly stated to be..... spiritual death when the soul is too weak to reincarnate any further and that’s it. The Egyptian and ancient Hindu texts warned about this fate if the soul is not empowered with the light of the spiritual practices the Gods gave humanity.

The spiritual teaching the Jews removed show this curse. The Egyptian ancient codex mention “The Book Of Breath” authored by the Pagan God Thoth. The book in the codex was stated to be the teachings of Immortality by Thoth. How a human can become immortal by following the spiritual practices of within....LITERALLY. This book was destroyed by the Jewish enemy when they destroyed the Library Of Alexandria. This is the knowledge the Jews have destroyed and removed from us around the world.

The early phases of the Jewish infiltration.

If one studies the dynamics of this one can note this with current Hinduism the teachings of which come from Buddhism which Theosophy is only found in the Jewish occult teachings originally. The Jews in Alexandria that created Christianity where historically mentioned to be organized and working out of the Eastern Empire of Asoka who imposed this alien Buddhism by murder and propaganda on the populace of India. This included the banning of all spiritual practices of the Light Body teachings along with the massive destruction of Temples and libraries full of spiritual and historical knowledge given to us by our Gods and attempting to put a new “one” god Buddha in there place.. And the organized mass murder of Hindu’s by this regime.

This is also witnessed in ancient Egypt with Akhenaten who did the exact same to the Egyptians. He ordered the Egyptian Temples destroyed the spiritual teachings banned the images of the Gods destroyed and he even ordered ritual blood sacrifices of animals to this new “god” of his who can’t by law by shown in any “graven images” in the Temples of the Egyptians Gods as part of the destruction and desecration of the Temples. That is the “god” of the Jews the blood sacrifices and the forbidding on any graven images depicting it. The “god’ of Akhenaten was called Adon which is the name the Jews call their “god” anciently Adonai. The Jewish histories from the ancient world openly state Moses was a Priest of Akhenaten. The Jews tried to take over Egypt under Akhenaten and impose the ancient phase of their program of control on the Egyptians. But the Egyptians rose up with the help of the Gods and the Egyptians spiritual masters and drove the Jews out in a major and long bloody war of liberation that lasted near 13 years.

I also wrote before the Jews were in the America’s and took the Mayan Empire over and forced a new religion on the populace, the Mayan’s wrote about this. Today certain Mayan descended tribes are all Jewish in culture and custom they worship a being called “Yahweh” celebrate Hebrew religious customs and have Hebrew words in their language and in their burial mounds artifacts written in ancient Hebrew with the Ten Commandments wrote on them and found along other artifacts with ancient Hebrew inscriptions in general. The Jews in their own secret histories state they were in the America’s. There are images of Mayan priests where the Jewish black box on their head and arm with the straps tried the same way the Rabbi’s do. The Mayan wrote it was this collective of new “gods” called literally “Yahweh” that instituted the ritual human murders as they feed off the energy of humans. The writings on the how the sacrifices are to be done are only found in the Jewish Torah elsewhere. The Mayan’s left us the images of this Hebrew new Gods the collective hive called “Yahweh” that have been unearthed today by archeology. There has been a conspiracy to cover up the Mayan situation.

Just as the high ranking Rabbi’s have stated their Yahweh is a collection of Reptilians. However as noted in the open among the Mayan’s the Jews took their civilization over openly working hand in hand with their Reptilian “gods” they share a hive mind and racial soul with here are the images of the “Yahweh” the Mayans left:




This would replay itself out with later on this planet with Christianity, Islam and Communism all Jewish programs to bring the Metatron age into being. Christianity and Islam have billions of Gentiles directly channelling their energies and connecting their souls into the Metatron and infusing it with massive energy to infuse the Jewish collective soul and Torah program with massive amounts of power to feed this program and allow it to manifest thought them and the billions of Christians and Muslims as a collective Goyim Golem. The Rabbi's call Jesus.....METATRON in their own occult writings.

We need to understand the Egyptians whom the Jews curse over and over in their Torah where able to defeat the Jews so totality in their time and drive the Jews out even chasing them down to the Levant and destroying their bases there in the ancient world. Because the Egyptians had the teachings of the Gods the Dhejedhi [serpent] teachings of ascension. Dhi means wisdom in the sense of the expanded super consciousness state and the Jedhi the active spiritual powers or Sidhi's that come with this. Note Siddhi is the ancient Sanskrit name of an ascended Gentile being. Si or Shee is the name of the serpent energy and the Dhi the consciousness of the risen serpent.

The Egyptians destroyed all religious bases, letters and practices and even the mention of Akhenaton and his "god" from history as part of larger rituals to dissipate the energy field the enemy created to conqueror the planet with the Egyptians defeated the Jews on the spiritual plane. This is why out of all the ancient Gentiles

the Jews have the most hate for the Egyptians the 10 curses of their “god” on Egypt is the 10 combinations of their 22 letters they use to curse all spiritual Gentiles with.

Os nobres egípcios são um exemplo de como derrotar os judeus.

Judeus Mentem Sobre Os Deuses:
Os “Qlippoth” ou “Cascas” – Os Deuses Pagãos

Os judeus atacaram a nós gentios por séculos. Especialmente nossos Deuses Pagãos. A Igreja Católica, cristianismo, comunismo e muitos outros são facetas diferentes do império judaico.

Além disso tudo, os judeus tomaram as liberdades de, novamente, DITAR e CONTAR o que o satanismo deva ser, o alegado “mal” e relacionado.

A difamação dos nossos Deuses para o qlippoth, essa imundice, foi inventada pelo rabino Isaac Luria durante o século 16, a seguir a expulsão dos judeus da Espanha. A expulsão foi um grande golpe para a comunidade judaica. Tão grave que Luria escreveu o qlippoth, procurando por respostas para a questão judaica; “se deus é bom, por que há o mal?”

Meu objetivo em escrever isso é que muitos satanistas foram induzidos a essa imundice e blasfêmia extrema inventada por judeus contra nossos Deuses. Muitos que exploram esse lixo pela meditação e tal têm experiências horríveis.

Essa imundice inventada por judeus não tem nada a ver com nossos Deuses.

-Suma Sacerdotisa Maxine Dietrich

O Significado do Klipoth

Nos textos rabínicos o Klipoth é a árvore da morte para os judeus. Os primeiros judeus, Adão e Eva, morreram porque comeram desta árvore. A árvore da vida no jardim é a árvore do mundo judaica, a Sephiroth. O Klipoth é guardado por Satanel, que significa simplesmente Satan. Isso é uma advertência para os judeus acerca dos ensinamentos espirituais gentios e como eles são tóxicos para a alma judaica. O facto que os judeus são uma alma alienígena é enfatizado diversas vezes no judaísmo. Os judeus foram expelidos do paraíso por este acto de comer, que significa tomar parte no Klipoth, e isso os destruiu e os causou todo o sofrimento que lhes foi causado até hoje. Isto é uma alegoria do que os rabinos afirmam abertamente. O povo judeu sofre porque as nações hereges existem e as pessoas praticam idolatria. É por isso que Satan, o nome original da Divindade em sânscrito, guarda o Klipoth. Este são os ensinamentos e práticas espirituais gentios. O judaísmo ordena que as nações pagãs sejam destruídas.

Êxodo 22:20

“O que sacrificar aos deuses, e não só ao Senhor, será morto”

Anyone who sacrifices to a god, except the LORD alone, is to be utterly destroyed."

Deuteronômio 12:1-3 – Santuários pagãos devem ser destruídos.
"Estes são os estatutos e os juízos que tereis cuidado em cumprir na terra que vos deu o SENHOR Deus de vossos pais, para a possuir todos os dias que viverdes sobre a terra. Totalmente destruireis todos os lugares, onde as nações que possuireis serviram os seus deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda a árvore frondosa; E derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas estátuas, e os seus bosques queimareis a fogo, e destruireis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar."

Muitos nomes do Klipoth são principalmente nomes de deidades em sânscrito, se a pessoa for avançado o suficiente para saber o que está lendo.

Fontes:
Tree of Souls, Schwartz
Torá

A Cabala Qlippóthica

Esta é uma construção judaica muito perigosa a qual, infelizmente, induz muita gente que deseja lidar com Satan a segui-la (de acordo com a segurança da babá judaica e sua autorização). Pelo facto de que eles erroneamente creem que isso tem a ver com os judeus, uma vez que os judeus abusaram e incorporaram estes elementos como perversões dos declarados "elementos mortos" de seu ocultismo.

Esses sistemas são criados para causar ilusões paranoicas, desestabilizar a mente, enquanto que ao mesmo tempo produzem típicos milagres medíocres para quem os pratica a fim de atrai-los. Até os rabinos alertam aos seus próprios para nunca praticar isso, pois estes foram criados para arruinar a mente. Há histórias de rabinos que arruinaram a si mesmos por praticar tais coisas, pois estes são baseados em JHVH e a espiritualidade inimiga judaica que trabalha num padrão similar. Eles prometem alguns shekels e soluções fáceis para tudo, então os idiotas iludidos o fazem, e são devorados.

Neste sistema, tipicamente, pessoas que querem aparecer como "criativas" e "mestres espirituais", ou "aspirante a rabino" infestaram ainda mais este com o passar do tempo, criando monstruosidades que eles mesmos pouco entendem o que isso faz consigo. Então há palhaços como EA Koetting que simplesmente "invocam por diversão" e fazem todo tipo de coisa para emos do colegial.

Qlippoth significa "casca" ou "concha vazia". Os judeus querem dizer por casca é como uma fruta ou algo do tipo. Removes o conteúdo até que tenhas uma casca

inútil, que é a ideia geral de como os judeus criaram seus sistema oculto. Eles removeram a essência dos Deuses, fizeram cópias de suas cascas vazias, e os integraram num sistema a qual tentam representa-los como partes da árvore de “JHVH”. Isso porque os nomes dos próprios Deuses foram levemente alterados, e isso criou um segundo pensamento-forma ou casca.

Neste caso, usa-se a casca, então pensas que estás a comer o fruto, mas os judeus removeram a verdadeira qualidade, a nutrição (espiritualmente falando) e a verdadeira essência do fruto, enchendo-a de veneno para os goyim que desejam obter conhecimento espiritual ao tentar encontrar seus Deuses antigos. O formato até parece a maça podre da forma que foi um dia, e tem o selo “Feito em Israel”. Estes alegados “satanistas” só estão a comer cascas podres, que são, de facto, bem próximas de sua percepção geral emo acerca de adorar a morte, niilismo, e viver no fundo do poço da cadeia espiritual, porque os judeus assim os disseram.

Basicamente, fazendo exatamente o que os judeus ditaram aquilo que os “goyim sombrios” devam fazer. Para manda-los para a insanidade, drogas e sepultura diretamente. Essa é a razão exata de porque o “satanismo” ter sido um circo antes de aparecermos. Contaminado por imundice auto-enganadora, práticas de decadência pessoal, e geralmente o que os judeus iriam desejar sobre seus inimigos que ousaram tentar descobrir seus próprios Deuses antigos. Olho para muitos desses alegados “satanistas” com grande pena. Muitas dessas instituições também são infestadas por judeus do topo ao fundo, contribuindo com a guerra racial dos judeus contra a mente gentia.

Satanistas são de facto goyim malvados, e eles criaram planos específicos para subverte-lo, porque os judeus tem total conhecimento do que satanismo verdadeiro significa, mas projetam o contrário para os goyim bobos, que infelizmente acolhem suas palavras como verdade, baseado em desinformação.

Se prestares atenção, Koetting não se parece com um judeu. Ele é apenas um tipo de ator emo “dark” que toma como garantido lixo judaico e aplica-o, enquanto o dá ao público por auto-validação e também ganho financeiro.

Ele é um goy comendo as cascas... Feitas em Israel...

Às vezes eles realmente recebem alguma experiência, mas ela é sempre pintada e manchada com forças negativas, que tem um objetivo ruim maior: ocultar todo o conhecimento da pessoa. Não há verdadeira sabedoria em nenhuma dessas experiências, só diversões, risadinhas, e muita teatralidade envolvida. É por isso que os judeus criaram a cabala qlippóthica e o satanismo judaico para começar, para ser uma contrarreação ao que o satanismo já é, que é Satyanismo, a fonte da verdadeira espiritualidade. Essa cultura é uma reação contra a verdadeira cultura que o satanismo é realmente.

Os “praticantes” não sabem nada do que está acontecendo com seu trabalho. E sem saber, eles estão basicamente a usar seus próprios poderes de manifestação,

algumas vezes fazendo esse sistema funcionar. Isso é porque eles acreditam subconscientemente que uma vez que isso parece tão dark e assustador, eles devem funcionar. Então às vezes, aqui e ali, podem ter resultados. Em casos mais sérios onde o inimigo atrai interesse a fim de destruir os gentios usando esses, eles os destroem diretamente e os aliciam à enganação até que sejam totalmente destruídos. Assim são os sistemas judaicos. Até rabinos foram destruídos pelas monstruosidades que sua própria raça criou.

Satanismo de verdade é bem diferente. Todo o poder está na pessoa, todo o conhecimento e toda a sabedoria. Não se entra simplesmente em um avião para voar (e possivelmente se chocar com Pissrael), mas na verdade aprende-se a pilotar o avião, abastece-lo, aprender todos os seus segredos e também a entender melhor o propósito de usar o avião e muito mais. É assim que funciona o satanismo espiritual e, por esta razão, nós lhes dizemos: EVITA A PORCARIA DO INIMIGO! Se queres criar a Disneylândia e ser a princesa até que o peso da sua ignorância caia em ti, então vá em frente.

Mas se queres adorar Satya – Satan, a Verdade, tens de seguir rotinas de meditação diligentemente, que vai erguer o véu dos teus olhos para que possas ver a verdade, por vezes, desagradável demais para aqueles que vivem na terra das fadas. Espiritualidade é muito científica, não é faz de conta, fantasmas e imaginação. É tão precisa e tão necessária quanto uma ciência sobre a existência.

Por último, porque algumas pessoas acham “resultados” nessas coisas é só porque, na verdade, poderes espirituais vêm de dentro. Pelo facto deles acreditarem tanto que ao fazer essas coisas eles vão ter resultados, eles também criam estes. Este é um nível de mágicka bem básica que é bem samsárica, e é bem similar a simplesmente o que os cristãos fazem em rezar aos seus ídolos do rabino Jesus sem compreender que eles estão a cumprir suas próprias “preces”.

Verdadeira oração aos Deuses vai além desse “véu” de percepção, e chega aos Deuses diretamente. Satan e os Deuses não se escondem atrás de seus dedos a apontarem às pessoas que sejam isso ou aquilo, eles obviamente mostram-nos que nós próprios somos Deuses e compartilhamos dos poderes dos Deuses, a qual precisamos cultivar. Atrás deste hiper-realismo da espiritualidade, estão dormente as leis do Cosmo e as verdadeiras entidades pelos quais esses meios tentam comunicar a compreensão superior na nossa espécie.

Associar essas entidades com estupidez, decadência e imaginação criativa pessoal que os faz de bobos é desrespeitoso, retardado e acima de tudo, falso.

Como a famosa citação de Yoda está em Star Wars. É preciso desaprender o que aprenderam, se quiserem conhecer os mistérios da “força”. Desaprender o que se aprendeu em um mundo é importante para se ter uma percepção mais clara sobre a existência e, portanto, elevar-se gradualmente à Divindade, como resultado.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

Cabala, A Verdade Sobre “YHVH” – O Deus Judeu

Judaísmo se baseia na Torá, e afirma que há dois aspectos dela: a Torá codificada e a decodificada. A Torá decodificada é chamada cabala. Os rabinos têm as chaves para decodificar a Torá codificada.

Na cabala, o “deus” YHVH, o nome do “deus” judeu, é mostrado como a Árvore do Mundo com os 10 sephiroth nela.

A cabala afirma que os 10 sephiroth estão divididos em 3 superiores, a face superior, e 7 inferiores, as faces inferiores.

Os 3 mundos superiores são Kether, Binah e Chokhmah, os quais a cabala afirma serem o cérebro esquerdo, Binah, cérebro direito, Chokhmah, e o tálamo óptico, Kether. Os 3 sephiroth superiores são chamados de 3 cabeças ou 3 faces, que no simbolismo antigo é o símbolo das 3 partes das 3 partes do cérebro e 3 nadis, a Lua, Sol e o canal mediano a se fundir na cabeça. A cabeça do tridente é outra forma de mostrar isso. A imagem das 3 cabeças ou faces superiores ainda é mostrado na simbologia Hindu:



As 7 faces menores ou sephiroth na cabala são chamados de “Sete Elohim”, os sete deuses, que também são chamados de “sete luzes”, e relatam aos sete planetas. Os “sete planetas” são os sete chakras. A palavra “deuses” também é um termo antigo para os sete chakras, tal como “sete luzes”.

Afirma-se que YHVH na cabala, enquanto um nome, não é nada além de um código para os dez sephiroth na árvore:

Yah é Kether e Hokhma.

Heh é Binah.

Vav é Gevurah, Tiferet, Chesed, Netzsach, Hod, Yesod.

O segundo Heh é Malkhut.

Os três pilares são o lado esquerdo, direito e o meio do corpo. O esquerdo é onde se encontram os nadis ou caminhos de energia femininos, e o direito é dos nadis masculinos. Eles se encontram no pilar do meio. Este conceito é mostrado no hinduísmo como Ardhanarishwara:



Os 3 pilares também representam o Sol, a Lua e os canais do meio na coluna. Os mundos são divididos em sephiroth ou centros de energia masculino e feminino. As partes masculina e feminina da alma. Muito do discurso sobre o sephiroth na cabala é apenas a união dos sephiroth masculino e feminino, que é o ponto da união sexual da alma e dos chakras masculinos e femininos. A cabala chama esta prática de "Daath", que neste contexto significa a "união sexual", que na cabala cria a nova alma.

Os quatro mundos associados com a árvore, Atzilut, Briah, Yetzirah, e Assiah, estão relacionados com os quatro elementos, com Daath sendo o quinto mundo oculto do espírito. Eles também se relacionam com os 5 invólucros, e ainda é encontrado no hinduísmo. O corpo físico, o corpo de prana, o corpo astral, o corpo mental, e o corpo emocional. Eles se unem para formar o indivíduo.

Na cabala, a alma simplesmente reencarna, o que eles chamam "gilgul", e este processo acontece de acordo com o karma da alma individual. Na cabala não há qualquer "deus" sentado num paraíso literal.

Na cabal, o "deus" mais elevado é simplesmente o Ain Soph, que é um código para Kether, a coroa, que refere-se ao element do espaço. Na verdade só há 9 sephiroth contados na cabala, e não 10. Kether não é considerado parte disso, pela razão que este refere-se à união com o Ain Soph e a essência destro de todos os outros sephiroth. O Ain Soph é chamado simplesmente de "Uma Força" na cabala, e nada mais. É a energia sutil que manifesta a existência. As nove sephiroth são vistas na mitologia nórdica, com os nove reinos na Árvore do Mundo. 10 é um código para a união com o espírito. O 1 na cabala é espírito, pois este une e forma todos os números, todo este elemento matricial vai em todas as formas. O zero (0) é o símbolo feminino, o corpo físico ou Prakriti no hinduísmo, que se une com o espírito ou Purusha. A união de ambos acontece na coroa.

O objetivo da cabala é elevar a Shekinah desde o Malkuth, o chakra raíz, até "deus" no Kether, a coroa. Essa é a união de Shiva e Shakti no hisduísmo. Na verdade há 33 caminhos na árvore cabalística, onde Kether é o 33º caminho oculto. Esses são as 33 vértebras da coluna, na qual Shekinah, a energia serpentine, deve percorrer a fim para se unir com "deus" no Kether no topo da cabeça. Estes também são os 33 Devas do hinduísmo, e os 33 graus da Maçonaria. Note que Ain é a letra hebraica que recebe o "Olho Que Tudo Vê" e é chamado dessa forma na cabala. Kether, a coroa, conecta-se à glândula pineal no cérebro. Este conceito de Kether é o verdadeiro conceito de "deus" no hinduísmo. Ele se conecta à essência eterna do "Aquilo Que Não É", o Shiva Tattva no hinduísmo.

Na cabala, as 22 letras referem-se aos 7 planetas, os 12 signos do zodíaco e os 3 elementos. Porém, isso foi tirado do grego, as 24 letras que no grego são 7 planetas, 12 signos, e 5 ao invés de 3 letras para os elementos. As letras na árvore foram desenhadas a fim de serem vibradas de certos padrões para guiar a Shekinah pelos 32 caminhos até o 33º caminho do Kether. Um judeu individual é literalmente chamado de "deus" na cabala, e isso é tudo. Os dez sephiroth também referem-se

à formação do corpo físico, e como este se sobreposiciona a alma, fazendo um ser humano físico simplesmente. Isso mostra a verdade, a cabala é roubada e corrompida de outros ensinamentos espirituais mais antigos de outras culturas. Daí o porquê muito disso ser encontrado no hinduísmo, em que muitos judeus israelitas que foram iniciados na parte esotérica do hinduísmo, Tântra, na Índia, simplesmente o deixaram e voltaram ao judaísmo, uma vez que viram que tudo o que acharam já existia na cabala judaica.

Fontes:

The Universal Meaning of The Kabbalah, Leo Schaya
The Greek Kabala, Barry
The 32 Secret Paths of Solomon, Hogan

A Cabala Foi Roubada do Deus Pagão Thoth

Na cabala, a câmara interna da cabeça, o conhecimento da Divindade, é chamada Daat. No hebraico, o D é um substituto da letra T e pode ser escrito de ambos os modos. Daat é Taat, este é o nome de Thoth no mundo antigo. O Deus que governa o Olho Que Tudo Vê, a glândula pineal no sexto chakra, que é o Daat na cabala. Daí a razão de Thoth ser o Deus do Conhecimento, que é o conhecimento do olho espiritual plenamente aberto e do estado de supraconsciência do cérebro completamente ativado.

Na cabala, a "cabeça deus" (Divindade) é mostrada literalmente como o cérebro humano, que é simbolicamente mostrado como os três mundos superiores Binah, Chokhmah e Kether, que são simbólicos das três partes do cérebro: os hemisférios esquerdo, direito e o tálamo óptico. Na realidade, a maior parte da cabala foi roubada pelos judeus quando eles estavam em Alexandria, que era o centro do conhecimento espiritual. Estudiosos também apontaram isso, a cabala foi toda tomada dos antigos ensinos espirituais helenísticos, e alguns rabinos também admitem isso. Os egípcios e gregos tinham a mesma cultura.



Fontes:

The Secret Doctrine of the Gaon of Vilna Volume II: The Josephic Messiah, Leviathan, Metatron and the Sacred Serpent, Joel David Bakst
Secrets of The Serpent, Philip Gardiner
The Greek Kabala, Barry

A Verdade Repugnante – Assassinato Ritual é o Núcleo do Judaísmo e Cristianismo

No judaísmo, os principais rituais no dia mais sagrado de todos aos judeus, o Yom Kippur, são baseados no sacrifício ritual de animais como oferendas de sangue. Isso é feito a fim de elevar e dirigir energias como forma de magia negra:

“Pode-se defletir uma condição ou evento prejudicial por transferi-los para um objeto ou entidade substituta. Essa é a lógica por detrás das crenças folclóricas sobre oferecer sacrifícios, mas especialmente as oferendas do bode expiatório de Yom Kippur. Outro grande exemplo no folclore judaico de um ritual de substituição é kapparah, onde ritualmente transfere-se os pecados a um pássaro, e então abate-se o pássaro.” [1]

Pode-se notar do texto da cabala judaica sobre magia ritual juntamente com os nomes de diversos mantras hebraicos ou nomes divinos. Uma das práticas:

“Sacrifício de animais, até o consumo do sangue de animais ritualmente impuros.” [2]

Nota nas descrições dos corpos de crianças gentias que foram achados assassinados ritualmente por judeus, foi observado que os ferimentos em seus corpos imitavam a crucificação de Cristo, incluindo o caso de William de Norwich, as marcas na cabeça onde eles colocaram a coroa de espinhos. O ritual mais sagrado da religião cristã é a comunhão onde os cristãos se prostram ante a imagem de um homem assassinado ritualmente numa cruz e então bebem seu sangue e comem sua carne. Os judeus criaram o cristianismo para amarrar os gentios no seu controlo oculto e Matrix energética de YHVH. A comunhão cristã é uma forma de ritual de feitiçaria simpática que se amarra ao assassinato ritual judaico, que é o outro lado do ritual de comunhão:

“Magia simpática é baseada na crença metafísica que forças divinas estão vestidas em coisas comuns e assim as afetam; de que há analogias a serem feitas entre actos simbólicos e eventos reais, e que se coisas podem ser associadas mentalmente, elas podem influenciar uma à outra...” [3]

Os judeus bebem o sangue e comem a carne da vítima. Gentios são chamados de animais no judaísmo, e SACRIFÍCIO E CONSUMO DE SANGUIE ANIMAL SÃO PARTE DO RITUAL OCULTO JUDAICO. Note que muitos judeus foram registrados como portadores de doenças estranhas, encontradas apenas em um outro lugar da Terra... Nova Guiné, entre tribos canibais. As doenças que eles adquirem por beberem sangue e comerem carne humana. É óbvio o porquê dos judeus serem o único outro povo que tem isso. O judaísmo acredita que certas comidas como carne os dá energia ou faíscas da alma do animal.

O repugnante filme judaico “Sin City”, dirigido por um judeu, mostra um personagem, interpretado por um ator judeu, que canibaliza mulheres e isso lhe dá poderes sobre humanos, como faísca ou uma energia especial das vítimas. Me pergunto de onde os judeus iriam tirar tal ideia. Eles também colocam esse tipo de coisa em filmes como forma de magia simpática.

O ritual de comunhão cristão foi desenvolvido como magia simpática para o ritual de sangue judaico, onde ambos se conectam no astral e fortalecem a Matrix de energia a qual os judeus chama de seu Deus – que exige sacrifícios de sangue como a oferenda mais elevada na Torá. Na Torá os judeus dão cinco animais que são sacrificados a Yahvéh. Gado é um deles... Os judeus chamam os gentios de goyim que significa GADO...

Por Que Hitler Destruiu a Maçonaria

Muitas pessoas odeiam os Illuminati e os Maçons, a Ordem Rosacruz e os Antroposofistas. Algumas pessoas como Pike tocaram nos significados de pré-infestação de judeus destas ordens, mas estes já haviam desmoronado bem nos anos 1700 ou mais, portanto, o que encontraram foram apenas sombras misturadas na maior sujeira judaica produzida mais tarde.

É bem verdade, Hitler também o fez, atacou estas ordens e destruiu quase todas elas. E aniquilou-as a partir da Alemanha. A pessoa recebe uma explicação melhor sobre o que estas ordens ocultas fazem quando estudam seus manuscritos.

Um exemplo é Jah-Bul-On, que é usado pelas Lojas Maçônicas. JAH é YAH dos Salmos na bíblia. Bul, eles dizem que tem a ver com Baal, que significa simplesmente “Rei” em línguas semíticas. Como tal, tanto os gentios quanto os judeus têm lutado ao longo do termo. ON significa simplesmente “entidade viva”. O nome inteiro significa que Yahweh é o rei dos vivos. O que é o óbvio. Como foi encontrado no século 18, este nome se relaciona diretamente com o YHWH.

A maçonaria é apenas uma fronteira política do judaísmo. Isso é ativo nas terras dos Goyim. É isso que a Maçonaria é. Nos níveis básicos ela mantém alguns idiotas para agir como carne para canhão e defesa de seus objetivos superiores. O trabalho da Maçonaria é entregar o país nas mãos dos judeus. Como parte do maior (((Plano Messiânico))).

Na época de Hitler, todas as organizações acima estavam fazendo rituais simples para honrar os Jehova, sacrifícios potencialmente humanos, e adivinhe o que eles tiveram em cada Loja... A Torah. Das quais eles leram maldições e bênçãos para sua ordem maçônica, pelos elogios dos egregores judeus, para fazer o que sempre fizeram de melhor, manter os países sob o domínio judeu. Os maçons realmente acreditam em si mesmos como líderes nomeados do Deus judaico. E promovem abertamente os seus interesses nas terras gentílicas. Entra-se na Maçonaria e nos Illuminati sabendo muito bem, que eles estarão servindo os judeus, ou em casos raros, aprendendo um pouco mais tarde sobre isso.

Forças Ocultistas é um filme que foi criado em 1943 e foi fortemente associado com “A Retórica da Conspiração Nazista”. Como foi criado na França. É verdadeiramente educativo para as Ordens Maçônicas judaicas e como elas funcionam. Mostra também a corrupção de um bom homem pela maçonaria e como ele se viu preso como um político do Juden. As pessoas que fizeram este filme foram todas assassinadas, a propósito.

https://www.youtube.com/watch?v=JP1CqQPl4-M

Nos manuscritos de todas as ordens. Você claramente tem a Torá, rituais para Jesus Cristo como o “Deus Superior”, rituais para atacar e subverter Demônios,

rituais de glorificação e meditações relacionadas com Jeová e outras alterações bizarras do seu nome (na Bíblia há dezenas e dezenas de tais, uma a mais não significa nada realmente). Os meditadores praticam a árvore Qlippothic judaica, eles lêem a Torá, e seguem passagens da mesma forma que os judeus a lêem.

No caso da chamada “ANTROPOSOFIA”, muitas pessoas reclamam porque Hitler perseguiu e fechou sua pequena joalheria. Eles estavam praticando a árvore Qlippothic judaica e muitas outras meditações judaicas. Porque eles eram judeus. E elogiando os mesmos egregores que as categorias acima fizeram. Todos estes pequenos cogumelos fazem parte da mesma rede cancerosa.

A Antroposofia que foi feita pelo Rudolf Steiner, com quem Hitler tinha um ódio severo por brincar de ocultista no meio da Alemanha... Elogia os seguintes egregores judaicos: Anael, Gabriel, Michael, Oriphiel, Raphael, Samael e Zerachiel. Ele simplesmente elogia os egregores judeus.

O que Hitler escreve em 1921 sobre Steiner (Fundador da Ariosofia):

“É possível que Simons possa realmente valorizá-lo melhor; o homem parece ter valorizado exatamente a capacidade de trabalho do povo alemão”. No decorrer do caso londrino, agora se levanta à tona, por grau, circunstâncias de acompanhamento tão misteriosas que é não apenas apropriado, mas também bastante necessário inspecionar um pouco mais de perto este Sr. Ministro - o amigo íntimo do gnóstico, o próprio antroposofista Rudolf Steiner, aderente da Ordem Social Tríplice que é um dos muitos métodos completamente judeus de destruir o estado de espírito normal do povo - para ver se seu rosto sem sentido, sem sentido segundo a opinião de Lloyd George, é realmente apenas o resultado da falta de espírito ou se é a larva por trás da qual algo mais está escondido...”.

O que é o simples fato aqui.... Apenas destruindo a espiritualidade judaica ao redor. É por isso que Hitler também destruiu os maçons, os Illuminati e todas as ordens que elogiaram os egregores judeus e leram a Torá, enquanto conspiraram com as entidades por trás da “Anfitriã Angélica” para destruir a Alemanha. Porque Hitler estava com o lado oposto dos ET’s que queriam que a Alemanha vivesse, não morresse. Esta é uma das razões pelas quais Hitler também é chamado de “O Satã”, pois ele é um inimigo dos judeus. Os Cristos de Sião literalmente chamam Hitler “O Anti-Cristo”. Enquanto poucos tentam manter a mentira de um “Hitler cristão”, os fatos falam bem por si mesmos.

Note também que Hitler acusa Steiner de gnosticismo. Que nada mais é do que pura imundície judaica nos últimos séculos. Um dos movimentos judaicos mais sequestrados.

Naturalmente, as lojas ficaram furiosas quando Hitler estava indo para o poder. E você realmente não quer uma 5ª coluna espiritual em sua própria Nação. Então Hitler tomou a decisão de limpá-los por completo. Entretanto, outras ordens, e todas as outras religiões não judaicas (incluindo as que praticavam hinduísmo ou

meditação) permaneceram intactas. Porque existe uma diferença entre apenas praticar uma religião e ler o Talmude e a Torá para lançar maldições ao seu governo ou ao povo sobre o qual você governa.

É por isso que os Illuminati e os Maçons são odiados até hoje. Todas estas pousadas fazem simplesmente, nos últimos três séculos, escravizar os países gentios por shekels e poder dado a eles pelos judeus.

Dê uma olhada neste livro infantil aqui. O que o senhor acha que é? É uma bíblia. Isto é o que eles lêem, estudam e elogiam nas Lojas Maçônicas. Sim, a mesma coisa que o papa embelezou em ouro, e a mesma coisa que os rabinos estudam e amaldiçoam a Humanidade, 24 horas por dia, 7 dias por semana.



O que Hitler e os nacional-socialistas descobriram em Lodges em 1933... As mesmas coisas.

Os ocultistas que eram ariosofistas e outros que eram arianos foram libertados. Muitos também foram colocados na SS e em outras organizações importantes para reconstruir o conhecimento perdido.

Finalmente, sobre a tolerância à religião na Alemanha. Os NS estavam bem com as religiões não judaicas. Como o budismo e outras religiões semelhantes e eles nunca perseguiram essas minorias, eles realmente trabalharam para fazer a ponte e encontrar coisas junto com os representantes de tais religiões. O que é historicamente admitido. Abaixo um artigo histórico que explica muito bem a situação.

https://studybuddhism.com/en/advanced-studies/history-culture/shambhala/the-nazi-connection-with-shambhala-and-tibet

O que Hitler fez com os judeus e maçons? O que todo satanista (inimigo em hebraico) teria feito. Ele enviou a SS para aplanar completamente a maçonaria, os Illuminati, e todas as lojas de ocultismo judaicas completamente. Destruir o poder espiritual judaico em sua Nação. Passo a passo até a casca final da cebola judaica que é o cristianismo. Que foi em grande parte extinta depois de menos de 10 anos na Alemanha.

Hitler estava representando as forças dos Deuses e lutou pela restauração das antigas crenças, assim como pela erradicação da influência espiritual judaica. Que era também o fundamental da Sociedade de Thule, para representar o trovão ariano. Isto é representado desde a bandeira até tudo o que o partido NS fez. À abolição de Cristo e à colocação do Anticristo de Nietzsche na mão de todos os jovens adultos e Zarathustra como literatura nacional.

Tudo isso, como os cristãos messiânicos admitem, foi obra do Diabo e do Anti-Cristo. A de uma libertação espiritual do estrangulamento espiritual judaico.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra

De onde “anjo” foi roubado

A palavra moderna Angel é do grego “Angelos” e o latim “Angelicus” que são do sânscrito “Angiras” que os sete Angirasa Vedic seiscentos simbolizam as luzes dos sete chakras e nascem do fogo do Agni.

“Arcanjo” é o sânscrito Arhat Angiras, nobre Angiras. Os budistas também chamavam seus antigos sábios de Arhats, uma palavra védica que significa nobre, muitas vezes aplicada ao Agni”[1].

Em sumério isto também se torna um An que também é um antigo título de Shiva. E o que os sete Arcanjos dos Yezidi’s relacionam com os sete chakra’s. Anjo é um el que significa a serpente brilhante como os Deuses An são também os Anunnaki. El é um antigo título de divindade sobre o qual os judeus roubaram os últimos. O deus chefe dos cananeus pagãos era EL. Note que Enki também é chamado An...Ki.

O inimigo corrompeu este termo e o usou para suas formas de pensamento Kabbalístico que eles criaram. Como o anjo Metatron, que é outro nome para sua forma de pensamento da Torá.

Fonte
1]Deuses, Sábios e Reis, David Frawley

Anjos caídos são corrompidos por sábios sumérios de Enki

Os antigos sete sábios da Suméria que estavam sob a direção de Enki, os Apkallus que ensinaram à humanidade o conhecimento da espiritualidade e da civilização. Foram os verdadeiros “Anjos Caídos” que desceram do céu para a terra em posteriores reescritos judeus:

“Dizia-se que os Apkallus ensinavam ciências antediluvianas à humanidade e assim também eram os Observadores”. Entretanto, como conclui um estudioso: “Os autores judeus muitas vezes inverteram as tradições intelectuais mesopotâmicas com a intenção de mostrar a superioridade de suas próprias fundações culturais. [portanto]... os sábios antediluvianos, os Apkallus mesopotâmios, foram demonizados como os “filhos de Deus” e aparecem como os Observadores... professores ilegítimos da humanidade antes do dilúvio”[1]

O Enki também foi chamado:
“O Senhor serpente era Enki, mas em partes da Caldéia ele havia sido chamado de Shaitan...”[2]

Então é daí que o conceito de Satanás e dos anjos caídos é corrompido. Enki e os Apkallus. Nos escritos sumérios, eles também são chamados: “Os cinquenta que

foram com Enki do céu para a terra". E "Os cinqüenta Annunaki de Eridu". Que é a cidade de Enki na antiga Suméria. Note que os 50 são simbólicos das cinqüenta pétalas dos chakras com os quais o antigo alfabeto sânscrito se relaciona. Esta é também a energia da serpente e dos chakra's. Do céu à terra, do chakra da coroa ao chakra da raiz. A cidade é o Purusha ou o homem cósmico, assim como seu símbolo de todo o ser, os corpos de energia e o corpo físico.

Os primeiros contos de Gênesis são roubados e corrompidos dos Sumérios. Enki criou Adamu com a argila vermelha dos Apsu e lhe insufla o sopro da vida. Mais tarde os judeus afirmaram que Yahweh criou Adam com o pó vermelho da terra e insuflou-lhe o sopro da vida. Eles então colocam Enki no papel de Diabo. Assim, eles podem se meter com sua própria agenda maligna. O pecado original que eles inseriram no Jardim de Edin um termo sumério para a morada dos Deuses. É o de Daath em hebraico que significa a união sexual dos chakras masculino e feminino [Adamu e Eva] que é feita pela energia da serpente que o Enki simboliza. O Magnum Opus.

A árvore no Jardim Sumério de Edin é a árvore da vida Mish ou Gish Gana, o símbolo do Enki. Da qual as águas do Apsu fluíam, pensava a força da vida da serpente.

Os sete sábios do Enki são também os sete chakras e os Apsu do Enki são o corpo e a alma os corpos energéticos os nadis os caminhos energéticos que fluem com as águas cósmicas da força vital. Os sete sábios usam as imagens simbólicas dos peixes para mostrar isso. O peixe é outra forma de mostrar a energia da força da vida. Enki ensinou à humanidade o Magnum Opus para que eles pudessem ascender e tornar-se perfeitos e imortais como os Deuses. Isto é o que o inimigo considera o pecado original. Eles querem que o escravo Goyim, espiritualmente indefeso, os sirva como Deus.

Os Yezidhi faziam parte da antiga civilização suméria e ainda adoram Enki como seu antigo nome de Satã. Eles também afirmam que vieram da antiga Índia, há palavras em sua língua que só aparecem em outro lugar do sânscrito Veda, o sânscrito védico original. E eles declararam que seu Deus é conhecido como Murrugan na Índia, que também tem a serpente e o pavão, que também podemos notar:

"Enki é a contraparte do Oriente Médio de Murrugan, cujo símbolo do Makara, uma criatura que é metade peixe e metade antílope, é uma versão oriental do peixe de cabra de Enki, o Kerabu. O Makara e o Kerabu são ambos símbolos do primeiro signo do Zodíaco, o Capricórnio, portanto o Enki-Murrugan, a força vital primordial que iniciou o universo, começa eternamente o ano astrológico"[3]

Murrugan é o antigo título de Shiva e o estado hindu's Shiva criou Adimu e Eva no Jardim do Paraíso no antigo Sri Lanka antes da enchente. Quando ainda era um continente maior. Eles afirmam que Shiva e os Deuses tinham uma presença física

sobre a terra em Kumara Kandam este lugar no primeiro Sagha e ensinou à humanidade o conhecimento do poder da serpente yoga e como ascender. Os antigos Ayrans afirmaram que vieram deste lugar originalmente, mas se mudaram para fora depois que a maioria ou a terra original se afundou. Eles migraram para o norte da Índia, e para o exterior. Os Yezidhi's são chamados de linha de sangue loira.

Os antigos registros americanos têm o mesmo relato que os sumérios dos sábios de aparência idêntica conduzidos pelo Deus Branco Viracocha chegando e ensinando-lhes a civilização. A imagem de Virachocha é um homem branco com barba vestida da mesma maneira que você veria na Suméria. Estes também são chamados de Votan's em outros lugares da América antiga. Votan é o antigo nome de Shiva, no leste. No Sri Lanka, Buda é chamado de Wotan e este é originalmente um título de Shiva.[4]

Fontes
[1] Magicians Of The Gods, Graham Hancock
[2] Genesis Of The Graal Kings, Laurence Gardner
[3] Guardians Of The Holy Graal, Mark Pinkham
[4] Filhos de Deus, Acharya S

O Cubo da Cabala

Formas diferentes sustentam e conduzem energias diferentes é por isso que o universo é feito de padrões geométricos sagrados que são o plano para toda a existência, tais como os sólidos platônicos os cinco elementos. Os templos antigos eram construídos usando tais conhecimentos para conduzir diferentes energias e é por isso que eles foram construídos sobre linhas de camadas.

Originalmente em Kabala, todo o sistema oculto judeu é mostrado como um cubo e todo o alfabeto cabe neste cubo de espaço que também contém os cinco sólidos platônicos. O alfabeto hebraico é a energia de sua forma de pensamento que eles chamam de deus. E se relaciona com o elemento da Terra e o de Saturno que governa a Terra. Esta é a razão dos antigos altares onde o cubo também simbolizava Saturno e a Terra.

É com isto que o tefillin da caixa preta que os judeus usam na cabeça se relaciona. Ela contém a oração Shema que é uma fórmula arranjada com o alfabeto hebraico que é uma série de yantra's carregados que se ligam a sua matriz energética. A seqüência de Shema é o que une o judeu com seu "deus" no judaísmo. Isto os une e os conecta à matriz energética. Que é o cubo.





THE KA'BA AND TEFILLIN CUBE SHARE REMARKABLE SIMILARITIES

www.kabbalahstudent.com

Os judeus declaram:
"O tefillin age como uma antena que retira uma poderosa força espiritual destas sete dimensões".

Aqui o mesmo judeu cabalista nos diz mais adiante como isto se conecta com o cubo de Meca:

“Segundo a Cabala e o Islã, existem sete céus, ou sete dimensões no mundo espiritual que influenciam diretamente nosso mundo. É por isso que existem sete notas de música, sete mares, sete continentes e sete dias na semana. Temos sete camadas de negatividade dentro de nós e queremos amarrar e abater essas camadas egoístas que nos fazem tratar os outros com desrespeito.

O Zohar explica que este é o segredo por trás de Abraão amarrando seu filho Isaac. Cada um de nós é obrigado a sacrificar nosso ego em nome da partilha com os outros. O tefillin age como uma antena que retira uma poderosa força espiritual destas sete dimensões que nega e sacrifica a influência de nossa natureza egoísta e do ego feio. 99% dos judeus não têm idéia de que é por isso que ligamos o tefillin em nosso braço esquerdo. Usamos o braço esquerdo como a esquerda encarna nosso ego e o negativo (Isaac), enquanto o direito se refere à alma e o positivo (Abraão).

A cada ano, os muçulmanos embarcam em uma peregrinação (Hajj) para caminhar pelo Ka’ba em Meca sete vezes. Isto espelha o processo de amarração de nosso tefillin.

O objetivo do Hajj para os muçulmanos é conectar ao mesmo evento de Abraão ligando Isaac (os muçulmanos relacionam isto com Abraão ligando seu filho Ismael).

A conexão é profunda. Somente a Cabala explica o verdadeiro propósito espiritual.

Talvez seja por isso que o Ka’ba em Meca é conhecido como a Casa de Alá.

Ka’ba e Alá, como sabemos, significa Kaballah”[1].

O processo descrito é como os muçulmanos estão inconscientemente se amarrando à matriz judaica durante este ritual de massa. Sete é o número de Saturno. Todos os muçulmanos devem rezar cinco vezes ao dia de frente para a direção do cubo em Meca. Eles fazem isso nos pontos de energia solar do dia para tornar as energias mais fortes para carregar esta forma de pensamento.

E do Islã:

“A tradição diz que o Kaaba foi ordenado por Alá para ser construído na forma da Casa no Céu chamada Baitul Ma’amoor”. Alá em sua infinita Misericórdia ordenou um lugar semelhante na terra e o Profeta Adão foi o primeiro a construir este lugar.

A Bíblia, no capítulo do Gênesis, descreve sua construção quando Deus ordenou a Abraão que erguesse um Santuário para adoração quando Abraão foi ordenado a ir para o deserto do sul com sua esposa Hagera e seu filho bebê Ismael.

O Antigo Testamento descreve este edifício como o Santuário de Deus em vários lugares, mas o construído em Ma'amoor é muito parecido com o de Makka. Não há dúvida de que se referia à casa construída em pedra em Makka.

O Alcorão trouxe esta história para a luz plena da história. Em Sura 3:90, o Alcorão diz

"Alá falou a Verdade, portanto siga o credo de Ibrahim, um homem de pura fé e sem idólatras".

A primeira casa estabelecida para o povo foi em Makka, um lugar sagrado e de orientação para todos os seres. O Alcorão estabelece firmemente o fato de que Ibrahim foi o verdadeiro fundador do Santuário Sagrado. Quando o Profeta Ibrahim construiu o Santuário Sagrado em Makka, suas orações foram para que este lugar permanecesse um centro de adoração para todas as pessoas boas e piedosas; para que Alá mantivesse sua família como guardiã do Santo Lugar"[2].

Este cubo também é construído à dimensão de seis, que é o número de ligação de energia astral para baixo no material e também se desdobra para formar as seis estrelas pontiagudas o símbolo do judaísmo. A passagem islâmica acima é importante, pois mostra que a religião cristã e o islamismo se unem no nível oculto e, portanto, a Torá e a Kabala. A cidade do Céu é a Nova Jerusalém no Novo Testamento, à qual também são dadas dimensões que se relacionam com seis. Que é descer do céu para a terra. Note o laço das passagens islâmicas amarrar à Torá e, portanto, também à Bíblia em Gênesis. E os personagens bíblicos, como Abraão e outros. Jesus está até mesmo no Corão, assim como Essa com o conto de seu nascimento divino e tal, e é um personagem importante no Islã. A religião islâmica vincula as pessoas a esta forma de pensamento judaico de Cristo. Nota Mohammed também é descrito como sendo um judeu.

O conto de Abraão sacrificando Isaac também se liga ao lugar do Cubo de Meca. No Talmude, Abraão na verdade sacrifica Isaac em um sacrifício de sangue a Javé. Três dias depois Isaac é então ressuscitado por Iavé. Este vínculo com a forma de pensamento de Cristo também é o último sacrifício de sangue que é ressuscitado três dias depois. A razão para isto aqui é esta ligação com os verdadeiros assassinatos rituais que os judeus cometem pelo que a Cabala chama de magia simpática no astral e carrega a energia dos assassinatos com mais poder. O Islã tem rituais de massa dedicados a oferecer o sangue de humanos e animais também para isso. Note os três dias para cada um deles. Três é o número de Saturno e a praça de Saturno. Três dias também são 72 horas. O 72 é também o número do cubo. Isto está vinculando isto com os 72 nomes do deus judeu que é mostrado como Metatron que é mostrado como CUBE. O ritual cristão de comunhão se vincula diretamente ao assassinato ritual judaico como uma promulgação simpática de como os judeus fazem isso. Incluindo a bebida simbólica do sangue e o comer da carne, enquanto se mantém em torno da imagem de uma pessoa ritualmente assassinada em uma cruz. Isto se liga inconscientemente.

O cubo para os cristãos é a cruz, na Cabala é admitido que a cruz de Cristo é o cubo de Kabala, que atua como o ponto de foco para estas energias descerem e canalizarem através dele também. Toda igreja cristã sempre teve a cruz na frente do altar onde a intenção é dirigida durante a missa. Na Cabala, o cubo se desdobra na cruz cristã e é dado a seis o número de trazer energia para o material.

O cubo na Cabala também representa o GOVERNO no caso dos judeus, seu governo mundial que eles estão trabalhando para manifestar com a matriz de energia que o feitiço do cristianismo e do islamismo está gerando e alimentando a forma de pensamento do cubo de energia. É por isso que o cubo é a forma simbólica do governo mundial dos judeus e o governo é tradicionalmente governado pelo conceito de Saturno.

Fontes:
[1] Kabala student.com
[2]AL-Islam.org
Tree of Souls, Howard Schwartz

Os Protocolos de Sião São Reais

A origem real dos protocolos vem do pogrom de Kishinev que aconteceu em abril de 1903, quando foi descoberto que uma criança gentia havia sido ritualmente assassinada pela comunidade judaica. Lembre-se do caso no Império Russo do Rabino, Mendel Beiliss pelo assassinato ritual de uma criança de dez anos de idade, Andrei Youshchinsky. No qual Beilss admitiu fazer parte de um ritual de magia negra contra o Czar, no qual toda a comunidade judaica estava envolvida. No qual testemunhas identificaram Beilss como o culpado que liderou a gangue de judeus que sequestraram Andrei:

Portanto, esta foi uma ocorrência e o tipo de horror que gerou o natural ultraje das populações gentílicas contra as comunidades judaicas e a revolta contra elas. E da Inglaterra à Rússia foi a razão número um da lista dos pogroms e da expulsão dos judeus. Quando isso ocorreu novamente com o pogrom de Kishinev. Dentro da comunidade judaica que estava presa à revolta pelos habitantes locais. O documento foi realmente encontrado por um dos envolvidos e entregue a uma editora local, Krushevan, que os publicou.

Como mostra o Dr. Radl:

Assim, podemos ver que se removermos os mitos e lendas em torno dos Protocolos e depois os colocarmos em seu contexto histórico usando o que sabemos sobre eles: podemos realmente restringir qual foi originalmente a fonte dos Protocolos. A saber, um documento judeu recuperado de Kishinev por pogromistas e depois entregue a Krushevan que o publicou fora da jurisdição do tribunal de Odessa, que estava procurando uma maneira de processá-lo (e para o qual os Protocolos teriam sido munição adequada) e que é a razão pela qual de Michelis suspeita, com razão, que o documento veio dos círculos pogromistas....

Agora sabemos muito sobre o pogrom de Kishinev e que ele estava perto de um grande centro de atividade sionista; Odessa, (95) onde Vladimir Jabotinsky dá sua primeira palestra sobre sua variante sionista extrema; o sionismo revisionista, em 7 de abril, após ouvir sobre o pogrom. (96) Sabemos, por exemplo, que um grande número de pergaminhos judeus da Torá foram profanados e que os pogromistas levaram uma grande quantidade de dinheiro, bens e objetos dos judeus durante o próprio pogrom. (97)

Agora com uma conexão direta com o primeiro editor dos Protocolos, um grande centro do movimento sionista no Império Russo (onde variantes extremas; como o sionismo revisionista, estavam se formando) e que sabemos que objetos de importância para os judeus foram danificados ou levados. Podemos fazer uma sugestão bastante revolucionária: o documento fonte em que a edição Krushevan se baseou foi na verdade tirado do pogrom de Khisinev e que era algum tipo de documento sionista ou plano local.

Krushevan para se proteger de perseguição e prisão por ter qualquer conexão com o Pogrom no qual as pessoas foram presas e levadas a julgamento. Colocar simplesmente em outra fonte a de um agente em Paris, para se proteger. No entanto, a segunda e mais amplamente publicada cópia dos Protocolos pelo Místico Cristão, Nilus. Em seu livro “The Great And The Small” (O Grande e o Pequeno). Publicado em 1905, no qual as referências à Torá [antigo testamento] são removidas e as referências a judeus sendo contra Cristo são colocadas, e as referências à maçonaria livre são colocadas junto com as declarações sobre Nietzsche e Darwin. Com mais em geral. A edição de 1914 da Nilus’s, publicação foi novamente fortemente editada e alterada. Este foi o maior aumento de material plagiado que surgiu. As edições da Nilus são as que os “debunkers” gostam de usar, juntamente com a maior parte da confusão em torno delas, surgem daí. O sistema judaico soviético chegou ao extremo para criar ainda mais propagandas contra os protocolos no início da década de 1920. Porque este documento é uma grande ameaça para eles. Nos anos 90 e início do milênio, acadêmicos e acadêmicos russos também publicaram trabalhos mostrando que os “Protocolos” são autênticos.

Fonte:
Blog do Dr. Radl:
http://semiticcontroversies.blogspot.com

Quem é Satanás Para os Judeus

Abaixo se pode entender o que Satanás é para o inimigo. Este é do livro Kol Hator um dos mais famosos livros judeus e um dos mais infames livros rabínicos. Esta é a “sexta regra” que todo judeu deve seguir, para travar a guerra contra Amalek. Note que o número 6 é o plano para a guerra contra Amalek. Parte do qual é a razão pela qual 6 gorilhões foram usados como um número para incitar mentiras sobre o holohoax e muitas outras mentiras pertinentes.

6. Fazendo guerra contra Amalek.

A guerra contra Amalek é de geração em geração. A guerra contra Amalek é contra três tipos de inimigos: a).
Amalek do coração, ou seja, a inclinação e os vícios malignos;

[Minha nota acima podemos ver que eles associaram este nome a qualquer força ou energia negativa e que age contra os judeus internamente, e como tal eles mais tarde reivindicaram que este nome é a fonte de todo o mal que existe. Tudo o que os mantém e os impede de cumprir seu propósito messiânico é chamado de “Satã” sábio em energia].

b). o espírito de Amalek, o general, o satanás que destrói, o adversário de Israel. Este é Samael e seus anfitriões. Seu principal poder está nos portões de Jerusalém, quando suas terras estão desoladas;

[Minha nota aqui podemos ver que eles reconhecem Satanás e suas “Hostes” como um inimigo espiritual, que tem existência literal e é um comandante de legiões. Como o rabino Ariel Tzadok admite, tudo isso é um disfarce para as conexões ET e como os chamados “Anjos” e “Demônios” são todas formas de vida ET].

c). o material Amalek, que compreende Esaú e Ismael e a multidão mista. Como explicado pelo Gaon: somos ordenados a herdá-lo [a terra] pela força.

[Minha nota Esaú é uma palavra de código do povo branco, enquanto Ismael e a multidão mista são na verdade os árabes e outras raças do mundo que agem contra os judeus. O inimigo escreve lá que eles roubarão suas terras também pela força].

A partir do mesmo livro:

O propósito da reunião nos exilados é travar a guerra de Deus contra Amalek, que foi a principal missão de Josué, em linha com Mashiach ben Yosef. A guerra contra Amalek inclui todos os aspectos, contra todos os inimigos de Israel, incluindo Armilus, o príncipe da multidão miscigenada. Ela também pretende remover o espírito de impureza da Terra, e trazer “Knesset Israel e Shechina de baixo, da Terra”.

De outro lugar no mesmo livro eles admitem que o problema sobre o porquê do “Israel superior” (o que os judeus imaginam) versus “O Israel inferior” ainda não está construído, são as forças de “Amalek”. Em outras palavras, se você não é gado em uma fazenda judaica agora, é graças aos Deuses Pagãos.

Os judeus escrevem sobre exilados porque acreditam ter sido exilados de Israel, e aqui admitem que se auto-exilaram para destruir Amalek, também conhecido como as Nações Gentias, a partir de dentro, como parte do Plano Messiânico. Eles também admitem aqui que Meshiach ben Yosef (Rabino Yeshua/Cristo como Rabino Kaduri Admitido) é quem faz guerra em todas as frentes com os gentios. Que é o objetivo final deles.

O obstáculo para que tais coisas aconteçam é o “Satã”, que impede todos os planos judaicos e frustra todas as tentativas judaicas de dominação mundial. Em outras palavras, quem quer que odeie judeus é, de uma forma ou de outra, um “satanista”. Pelo menos os judeus os veriam dessa forma. E também quereriam o destino que querem para Satanás, para exterminá-los, pois vêem os gentios como sua semente. O que também é verdade em si mesmo.

Quanto a quem é realmente Satanás, e independentemente da admissão da agenda judaica de luta contra esta entidade:

Por Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

Mundo Borg A Idade do Messias Judeu

O Rabino declara que seu “deus” é “O Metratron Celestial” e chamam isso de uma mente colmeia de reptilianos literais que eles também chamam de Serafins, mas são reptilianos literais que lhes aparecem como reptilianos.

O rabino declara o que os judeus chamam de Messias quando a Terra é transformada na imagem do Metatron Celestial. Um rabino de alto nível usou literalmente os Borg como exemplo daquilo em que o mundo será transformado como a era do Messias. Esta era é chamada no judaísmo de “Nova Aliança”, que é o que a Bíblia Cristã é chamada pelos rabinos que a escreveram. Esta era é quando toda a humanidade foi conquistada e transformada em uma raça escrava Borg com uma mente colmeia. É assim que a Bíblia termina no livro de Revelações, ou seja, Revelações. A humanidade é transformada em uma mente colmeia sem diferenças de raça, sexo, classe, família, gênero ou pensamento individual. A descida da Jerusalém Celestial é o cubo de Metatron que desce para criar esta “Nova Terra”. É também disso que o comunismo judeu é a continuação.

Agora o planeta avançou ao nível da genética e da tecnologia onde os judeus, juntamente com o controle oculto com o feitiço do cristianismo, o inimigo está manifestando este programa em realidade. Eles já estão empurrando o transhumanismo que usará engenharia genética criminal e implantes de microchips tecnológicos para transformar a humanidade no Metatron terrestre, o que inclui chips de cérebro para criar uma mente colmeia. Nos escritos dos rabinos de alto nível como The Gaon of Vilna, que remontam ao século passado, eles afirmam que vão usar a tecnologia emergente para manifestar o plano de “deus” e trazer o Messias Borg para a humanidade.

O Metatron é três coisas uma trindade, no topo é o Serafim que o estado do rabino é uma mente colmeia de literalmente Reptilian Extra Terrestrials, a raça de Israel a alma da raça judaica e a Torá. Os textos rabínicos afirmam que a raça dos judeus tem uma “alma grupal superior” que é compartilhada com o Metatron Celestial que são os seres que eles chamam de seus mestres literais de Serafins, os Reptilianos. Isto porque, como os judeus declararam, sua raça não veio deste mundo, ela veio de “além deste mundo”. Os textos judaicos que o “deus” deles não criou este planeta físico. Os rabinos mostram o nome Elohim na Gematria judaica acrescenta a um termo em hebraico que significa “natureza” que a natureza o universo, lei natural criou o planeta físico. Os judeus em seus textos afirmam que sua raça é do sangue de YHVH que, como mostra seu gene racial Cohen, contém o DNA reptiliano. Eles são uma raça híbrida e são a encarnação do grupo de alma do gene reptiliano neste mundo. Essa é a chave para todo o seu sistema ocultista. É a manifestação e a extensão de seu grupo de alma alienígena racial. O Metatron Celestial é a energia dos Reptilianos, o Metatron Menor, o Torá e o Metatron Terrestre, os Judeus.

Eis o Serafim do Metatron Celestial...



Este é o “deus” judeu da Bíblia.

Estes judeus são um programa alienígena e nada mais.



Os Judeus Declaram Abertamente Que Amaldiçoaram os Gentios Espiritualmente

A Kabala, que é o nível oculto da Torá no qual estão contidas todas as informações reais da agenda judaica. Ela coloca um foco principal no livro do Gênesis como o núcleo de suas informações ocultas que estão codificadas dentro dele.

A Kabala afirma que os judeus literalmente nos uniram espiritualmente da obtenção da vida eterna, o corpo leve, pela esfera de Binah. Em Kabala Binah está o hemisfério esquerdo do cérebro. A razão para isso é simples. Eva é criada a partir de uma costela que na verdade é o osso Luz que é o osso caudal em Kabala. Eve representa a energia da parte feminina da alma, o hemisfério direito do cérebro. Ela entrega a Adão, o macho, o hemisfério esquerdo, o fruto do CONHECIMENTO. Este termo refere-se à Gnose que é chamada Chokhmah em Kabala que significa "sabedoria" a partir da abertura do hemisfério direito do cérebro que é chamada Chokhmah em Kabala a partir da ativação e elevação da serpente que une os hemisférios esquerdo e direito e liga a mente para o uso pleno. Isto permite conhecer o bem do mal, mentir da verdade e obter um estado super consciente.

O Jardim em Kabala é o Paraíso de Gan Eden que se relaciona com o cérebro neste contexto os dois hemisférios de Adão e Eva. Isto é mostrado em Kabala como o triângulo do mundo superior. Binah Adam, Kether "Deus no sentido do Ain Soph o estado consciente cósmico que eles chamam de uma força", Chokhmah Eve. A Kabala afirma que a serpente no Jardim é Satanás, que é o símbolo da alma gentia. Portanto, isto é uma ligação contra os gentios.

Os judeus em seus Protocolos dos Anciãos de Sião, que o documento original foi verificado como verdadeiro por numerosos estudiosos e acadêmicos russos que os estudaram. Declaram que vão nos aprisionar num paradigma de cérebro esquerdo para que possam controlar nossa percepção da realidade e nos retirar do conhecimento do cérebro direito, Chokhmah ou Eve e nos retirar de Kether ou "o AIn Soph" que é o estado super consciente da ativação do cérebro direito e da glândula pineal e do chakra da coroa que se relaciona com Kether neste contexto. Isto é o que em Kabala se relaciona aqui em Gênesis são as maldições rabínicas para tentar ligar a energia Kundalini no chakra raiz. O "Deus" judeu castiga a serpente por despertar o hemisfério direito do cérebro, Eva. Fazendo-a rastejar no chão, que é o chakra raiz, o chakra terra. Tentando amarrar a Kundalini no chakra raiz. Então os anjos inimigos são colocados com duas espadas flamejantes para evitar que eles voltem a entrar neste estado. Esta é a energia do feitiço de aglutinação contra nós. Na história de Edin Yahweh, se os Goyim obtiverem este estado ascendido, então os Goyim se tornarão deuses e a agenda judaica estará terminada. Este é o aviso para o rabino.

Isto prova que os judeus sabem o que nós, gentios, podemos nos tornar e estamos tentando impedi-lo. E que a remoção do conhecimento espiritual dos gentios é sua chave para a vitória contra nós.

Livro de Revelação e o 666 Explicado – Uma Mensagem Subliminar Judaica

Muitos de vocês estão familiarizados com este livro chamado de “Profético”, chamado de Apocalipse. Este livro é apenas o subliminar mais forte da Bíblia, o clímax de todas as outras subliminares. Como tal, este livro ganhou muita atenção e especulação de pessoas que não conseguem entender o seu significado e assumir que é a “palavra de Deus”.

Ao contrário de muitos gentios burros que consideram que as religiões “pagãs” eram de alguma forma “diferentes” e tentam individualizá-las, mesmo quando é tão evidente que são sempre o mesmo projeto, expressando o pagão, ou como admitiu o top Rabbis... Alma Satânica...

Os judeus não têm tais escrúpulos, eles nos colocam a todos na mesma categoria e como uma força, como satânico, como eles sabem, sempre fomos as mesmas forças usando máscaras diferentes ao longo das eras. E, de fato, também nunca tentamos escondê-lo, estamos nos gabando disso e das coisas boas que fizemos pela humanidade.

Os judeus fingem que não gostam do Novo Testamento, pois estes são manuscritos de Goyim. Mas adivinhe quem os escreveu, os judeus os escreveram e criaram estes escritos. Mas o Apocalipse é essencialmente o que os judeus acreditam como o Tikkun Ha-Olam, ou a “Grande Limpeza” ou a “Grande Purga” e a retificação mundial, que tem a ver com a eliminação de todos os Goyim da face do planeta. Entregar isto como o Novo Testamento é necessário para que os Goyim não comecem perguntas, você não pode realmente dar a eles os verdadeiros ensinamentos de sua cultura, já que eles são seus inimigos e você procura fazer uma lavagem cerebral neles.

A última regra final da “Alma” judaica sobre os “elementos mais escuros e malignos da existência”, Satanás e os Deuses, ou em outras palavras, a Sitra Archa. Que é o objetivo final do Tikkun Ha-Olam. O Sitra Archa tem uma manifestação abaixo (As Nações Goyim também conhecidas como o povo branco e todos os outros gentios) e uma manifestação acima (Nossos Deuses Pagãos). Ambos precisam ser combatidos acima e abaixo para facilitar o que os judeus chamam de “processo messiânico”.

Isto no reino físico os judeus traduzem como a extinção das Nações Brancas, a anulação das Nações e Raças individuais, e o surgimento de algum líder final deles que governará a terra como uma plantação goyim para os judeus, dando-lhes poder

final. Este é o “mundo prometido” deles. O Apocalipse, o último livro da Bíblia judaica, fala de que este objetivo está chegando à finalização.

Agora, o motivo pelo qual os judeus não aceitam isto é porque é “profecia”. A profecia cristã não é nada profética, pois nenhum destes seres tem tais experiências, e trata de implantar coisas no cérebro dos sujeitos, e não a verdadeira capacidade profética. Portanto, os judeus são bem claros aqui, não fumem a merda que vendem para os goyim. Deixe-a para ser inalada pelo goyim e seja judia. Isto porque os judeus entendem que é um disparate e que não vale a pena prestar atenção.

Entretanto, quando você olha para Hollywood e a promoção do rabino Yeshua ou Jesus Cristo, em cada roteiro, você entende, a sustentação desta mentira para os Goyim é de fundamental importância. Se os goyim precisam acreditar que os judeus são maus e odeiam Cristo, que assim seja - nenhum sacrifício é grande demais para manter os goyim presos no embuste do rabino Cristo. Os judeus sofreram para manter este feitiço e meme indo e para se apresentarem como os chamados inimigos de uma justaposição de sua própria raça criada. Para jogar cada goyim aprisionado no meio. No final, como admite Marcus Eli Ravage, este sacrifício valeu muito a pena.

Muitas pessoas leram os textos em inglês (que foram corrompidos para esconder palavras) na bíblia. As pessoas inglesas tendem a esquecer que existem outros idiomas nos quais estes textos são escritos. Em comparação com o qual a Bíblia inglesa é apenas um conto de fadas. Isto é especialmente verdade no que diz respeito ao novo testamento. O que, em grego, tem um significado diferente. O Antigo Testamento está em hebraico e parte de ser um rabino é a análise e o conhecimento das mensagens ocultas de tais mensagens, que podem ser compreendidas pelo conhecimento do hebraico antigo.

Se você prestar atenção à palavra Besta em revelação, ela significa Therion. Que na verdade é a palavra para Wild Animal, mas um grande animal selvagem, um animal muito poderoso, um animal mega-poderoso. Que é, na verdade, um slur judeu para Satanás, o Deus dos Goyim. Portanto, Satanás marca seu próprio povo com uma “marca”, para marcá-lo como seu próprio povo. Os judeus chamam isto de “Marca da Besta”, também conhecida como a Marca do Goyim Cattle. Como os judeus chamam os gentios... As bestas da carga, o gado e os Goyim. O que esta marca realmente significa, os Goyim em contraste com os “verdadeiros judeus”. O que fica de fora é que Satanás marca as pessoas com algo que os judeus não gostam, e os judeus blasfemam com um nome nojento.

Quando Satanás toma conta do mundo, o 666 é dado à Humanidade como uma marca, para todos os que estão no topo da humanidade. Na verdade seu ΧΞΣ, que

é erm, traduzido em grego Numerologia, uma ciência proibida de acordo com a Bíblia, para 666. O que o 666 realmente significa, entretanto, é a Energia Solar e como é bem conhecido, este número é um número de perfeição e o corpo diamantado, e é a transformação para o corpo do arco-íris. Este é o número do graal e da imortalidade. A questão da “compra e venda” tem a ver com a transferência de energias no pólo negativo e positivo da alma. Isto mostra que neste ponto não existe mais nada de imperfeito na alma. Está apagado.

A besta surge com 7 cabeças e 10 chifres. Ela surge dos mares, que é a típica ascendência da serpente, ela se eleva dos mares. E tem 7 cabeças com coroas, os Chakras, e os 10 chifres são basicamente os ápices destes chakras incluindo os dois conjuntos que são os ápices, os ombros, os quadris, e os chakras do templo (2 em 1), numerando 10.

A besta é a Alma do “Goyim” ou o “Therion”. Que é a Alma Gentia. No entanto, não é só a alma que tem poder, mas o poder é dado pelo “Dragão”. Que é Satanás e a Serpente, e sem ela, a Alma é impotente. Depois que Satanás aparece, o mundo inteiro se ajoelha, mas isto é exceto de uma coisa, é também uma coisa ocultista. Isto significa que cada parte da Alma é levada à perfeição, e o que é impuro, é destruído. Que é o objetivo do Magnum Opus.

Depois disto, sai uma segunda fera que é a segunda, e isto também ganha poder do Dragão. Mas esta fera tem poder sobre o material, o que é simbólico da ascensão enquanto ainda se está vivo. E a imortalidade física. Assim, ela faz com que os humanos a adorem como a um rei.

Para aqueles que sabem ler esta história, trata-se realmente da guerra de dois tipos de almas, a satânica e a judaica, pelo domínio do planeta e do mundo, dos céus e da terra.

Os judeus lamentam que os caras que têm este 666 se oporão abertamente à agenda judaica e lutarão com eles. E choram neste livro que um dia substituirão todos eles, o cordeiro substituirá o carneiro, as 10 coroas serão substituídas pelos santos, o líder de tudo isso (Satanás) será substituído pelo rabino Jesus que até tenta roubar o título de Satanás como Estrela da Manhã, enquanto a “Rameira” que guarda a Taça da “Fornicação” (também conhecida como imortalidade) para que os “Goyim” bebam, ela também será destruída. E eles também dizem que desejam tomar o mundo por eles mesmos. Portanto, em suma, temos um sonho molhado, como sempre.

Pessoas como os romanos, os judeus os consideravam 666. A palavra latinos, que significa latim, e que naquela época significava Romanos (Brancos), é na verdade

uma palavra que também soma 666 como muitas outras palavras. Anteriormente, os romanos estavam em guerra com os cultos judaicos do cristianismo.

Então eles escreveram nestes livros para reclamar que estes malditos tinham algo a ver com eles e esse era o problema, eles eram 666. Napoleão e outros como Wilhelm II da Prússia, e claro, Hitler, eram todos chamados de Anti-Cristos, no caso de Wilhelm seu nome soma literalmente 666. Porque eles estavam lá em cima espiritualmente, e porque eram 666 (Almas Satânicas) e gentios, não judeus, que tiveram poder. Para os judeus, isto é mal para os Goyim se autogovernarem.

Portanto, seu objetivo admitido é derrubar o sistema espiritual, os demônios e tudo o que nos rodeia, e substituí-lo por eles mesmos. Como tal, o bizarro menciona no Apocalipse como “Anjos substituirão os Demônios”, “Jesus substituirá Satanás”, e os “Santos substituirão os Reis” etc., ou que o “Cordeiro substituirá o Dragão”. Isto é particularmente evidente. Os Demônios, os Reis, o Dragão, etc., são todos símbolos para a Alma Gentia. Enquanto todas as outras porcarias são símbolos da criação judaica.

Agora o acima exposto também é alegórico, pois todas estas coisas se refletem em muitos níveis. A extinção do acima, no nível material, equivale à extinção das raças, estados e principados dos não-judeus. Os judeus dizem que as 12 tribos de Israel irão substituir basicamente as outras tribos do mundo na Era Messiânica. Isto não é algum tipo de brincadeira, os rabinos sabem disso muito bem. Tikkun Ha Olam ou “Rectificação do Mundo” trata da exterminação.

As agressões astrais que eles levam à humanidade se manifestam em guerras, mestiçagem racial e outros perigos que destroem seus inimigos, tais como fome, empobrecimento, etc. Estes são apoiados por ações físicas daquelas ordens físicas que acreditam nestes “Sonhos Messiânicos” e prosseguem o objetivo de escravizar e destruir os gentios.

Saiba disso... O objetivo dos judeus é aniquilar você. É autoconfiança, ninguém lhes apegou e ninguém teria a audácia de fazê-lo. Os judeus covardes tiveram a audácia de fazer isto, e não apenas isto, mas expô-lo diante do goyim como profecia. Como Hitler afirmou, quanto maiores as mentiras e quanto mais ultrajantes, mais provável é que encontrem pessoas para acreditar nelas. As mentiras dos judeus são ultrajantes, e as pessoas acreditam nelas, mas isso não as torna verdadeiras.

Da mesma forma, nunca os tornará vitoriosos, como nunca os tornará VERDADEIROS...

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

Decodificando o 666 na Cabala

A Torá é a Kabala codificada como o estado e o espetáculo do rabino. A Torá simbolicamente forma sua árvore do mundo e no meio exato da Torá a letra Vav é colocada no umbigo do corpo de “deus”. Na Torá, o número do Templo do Sol [Salomão] é 666.

O Sefirot de Tifereth é o Sol e recebe o número 6 e é colocado no chakra solar no meio da árvore, onde tudo se conecta. Em Kabala, o Tifereth é declarado fora do rosto curto que são os sete Elohim ou “deuses” que são os sete chakras que o Tifereth é o mais importante e o líder ou rei de todos eles. Em Kabala, a alma inteira se une em Tifereth. Isto se deve ao fato ainda observado no Hinduísmo de que todos os nadis masculinos e femininos se unem no umbigo. E o umbigo governa tudo como um rei governa um reino.

O 666 é o número do quadrado do sol e a cada quadrado é dado um número de soma. O 666 é a soma de todos os números do quadrado do sol. Os sete quadrados do planeta estão relacionados aos sete Elohim ou “deuses” da face inferior em Kabala. Portanto, este é o quadrado de Tifereth e, portanto, a seis letra Vav é colocada aqui.

O Vav, em Kabala, une as coisas. Ao colocar o Vav aqui, eles estão unindo a alma, ativando este ponto em que a alma se une. É por isso que o Tifereth também é chamado de Daath em Kabala. Daath significa união sexual é a união sexual alquímica da alma. Daath também se relaciona com o espírito e o chakra solar é responsável pela conversão da energia espiritual em força vital para o ser. O Vav é a letra da serpente em Kabala e se relaciona com a barriga da serpente. O ventre é o ponto do umbigo e a serpente é o símbolo do sol aqui. Tifereth é o centro de energia que governa todos os outros como todos os chakra’s se conectam ao solar. Nota Um em Kabala significa 13 alguns diagramas que mostram o mapa dos 13 chakras que se conectam também em Tifereth.

Em Free Masonry Hiram Abiff é a pedra angular. Hiram também se escreve Haram que significa “O Carneiro” o Rá ou Carneiro é o antigo nome do Deus sol o chakra solar e também é um mantra para o chakra solar. Abiff se refere ao pai serpente. O Templo do Sol em Alvenaria é também o 666. Está tudo relacionado ao chakra solar. A pedra angular é um título antigo para este chakra, também chamado de Omphalos. O Monstro 666 é um título do Omphalos para os antigos. O Omphalos tinha a Fênix, com a qual esta palavra besta se relaciona no grego antigo.

Note que a letra V era a sexta letra original no alfabeto grego o Digamma que foi removido pela Igreja mais tarde e substituído por outras letras e escondido. Os antigos gregos colocaram um pentagrama dentro do círculo da serpente com 666 debaixo dele para mostrar o Magnum Opus. O Pentagrama desta forma se refere ao chakra solar que é o “sol ou filho” da deusa serpente Vênus. Nascer no mundo.

Esta é a alma renascida e como ela se relaciona com o chakra solar transformado e a força vital. No leste, a transformação do chakra solar é a chave principal do Magnum Opus, isto é falado abertamente em muita coisa no Taoísmo e mencionado no Hinduísmo no Tantra.

Os Digamma em alguns símbolos antigos são mostrados como quatro Digamma's que se unem formando a suástica o símbolo do chacra solar. A suástica Digamma mostra a letra V que liga as "quatro direções" que em Kabala todas se unem no chakra do umbigo. O chakra superior é o chakra inferior e os lados esquerdo e direito do corpo e seu nadis.

O fato é que os judeus simplesmente roubaram os antigos ensinamentos da religião pagã gentia e depois os corromperam e os esconderam na Torá codificada. A Torá no nível codificado é uma falsa história que forma uma doutrina geopolítica e um plano para a criação de um governo mundial judeu. A Kabala codificada é simplesmente o nível ocultista de como os judeus estão usando o conhecimento espiritual roubado contra os gentios para conseguir isso. Grande parte da Kabala atual é retirada dos gregos pagãos que compartilharam uma cultura comum com os egípcios, os babilônicos e os antigos hindus. 666 é o número sagrado para os antigos gregos pagãos, egípcios, hindus, babilônios e pagãos em geral. É por isso que, como com 13, os judeus querem afugentar os gentios do 666, é um número importante que eles querem todos para si mesmos.

A nota 666 também é Satanás e os judeus sabem disso. Entretanto, é porque Satanás é o símbolo da alma gentia. E o 666 é o coração da alma, como até mesmo Kabala admite. Em hebraico "Ra", o ponto solar significa "maldade". Porque os gentios com poder espiritual são maus para os judeus. Esse é todo o núcleo de sua Bíblia que eles empurram para nós Goyim. Qualquer coisa a ver com conhecimento espiritual e empoderamento espiritual é Goyim maligno. Basta enviar sua energia para uma forma de pensamento judaico do rabino Yeshua e curvar-se à ideologia política judaica de seu governo mundial sionista. É assim que termina a Bíblia judaica. Com as 12 tribos de Israel [as 144.000] governando o mundo sob o Rei dos Judeus. O mesmo livro maligno que nos diz Goyim o símbolo da iluminação espiritual gentia, a serpente de Satanás também é maligna. A Bíblia está cheia do "deus" judeu que ataca a humanidade gentia por se empoderar espiritualmente. Que é um dispositivo de literalidade para agir como um aviso para o rabino. É por isso que, sob as Leis de Noé, os judeus querem impor aos gentios. A primeira lei é que os Goyim não estão autorizados a praticar o empoderamento espiritual, cujo castigo é a morte. Assim como a Bíblia judaica ordena.

Fontes
The Universal Meaning Of The Kabbalah, Leo Schaya
The Greek Kabala, Barry

O Fim dos Dias e o “Messias”

O judaísmo ensina aos rabinos que há dois Messias, um é o Messias terrestre, filho de José, que será um sacrifício vivo que a morte abrirá o caminho para que o segundo, o Messias celestial, filho de Davi, desça e realize o Império Messiânico dos judeus, o propósito da religião judaica.

A menção do rabino em seus escritos ao reino celestial é o reino astral e o reino terrestre é o reino físico. Este é o cerne da verdade da criação do cristianismo pelos adeptos ocultistas da classe rabínica dos judeus. O caráter de Jesus -Yeshua Bar Joseph. É tanto o filho de José, que vive até mesmo no Egito por um tempo e é também da linhagem de Davi.

A missão messiânica judaica é cumprida dentro do programa do cristianismo. Jesus é criado como o Messias judeu terreno que é sacrificado e que retornará como o Messias Celestial com a Jerusalém Celestial.

O propósito disto o caráter de Jesus é estabelecer um programa religioso global a partir do qual se estabelece a chegada da Era Messiânica, tendo bilhões de gentios despejando suas energias espirituais, psíquicas e se imprimindo dentro de suas almas enquanto agem como condutos físicos para trazer este pensamento feitiço do astral para o físico, mesmo trabalhando inconscientemente para manifestar isto. Século após século, isto vai ter o efeito desejado.

A Segunda Vinda de Cristo é declarada como a descida do Ruach, o “espírito santo” para o mundo. O Ruach em textos rabínicos é a energia gerada pelo falar do mantra da Torá, cujo livro inteiro é declarado como um longo nome de seu deus, o Deus judeu é apenas uma forma de pensamento gerada pelo feitiço judaico da Torá, o Deus judeu até aparece em textos judeus na forma das 22 letras hebraicas que formam a Torá. E o deus deles só fala por trás do Pargodé que é a cortina formada pelas 22 letras. Este deus também aparece a Moisés na sarça ardente enquanto as 22 letras e Moisés escreve a Torá. A Torá inteira é escrita com as 22 cartas em hebraico. Os textos místicos judeus afirmam que Shekinah criou Elohim ou Yahweh o Deus judeu. Porque Shekinah é a energia das cartas hebraicas quando vibrou para criar. O Deus judeu nada mais é do que uma forma de energia criada no astral pelo falar das letras hebraicas como mantra em combinações específicas para causar a ocorrência de coisas. O maior ensinamento ocultista em Kabala é o conhecimento da criação pelas 22 letras que só é permitido ensinar a não mais que dois rabinos de uma só vez e apenas oralmente. O Novo Testamento foi projetado para se conectar na Torá como sua canalização de energias para a forma do deus judeu.

Jesus é a forma de pensamento judaica. Seu próprio nome hebraico Yashua significa Yah, um nome de Yahweh, Shu que é uma palavra para fogo, o fogo de Yahweh. O fogo é o símbolo da destruição dos gentios por Iavé na Torá. A letra Shin em kabala é fogo e a letra da destruição de Yahweh. Em hebraico, as vogais são intercambiáveis em palavras. Shu se torna Shi ou Shin. O que soletra Ya Shin. Yod Shin. A carta de seu deus Deus o décimo Yod e o Shin. É um nome de Yahweh. É por isso que Jesus é mostrado simbolicamente em Lucas como o cajado de Moisés. Que sobre ele tem o nome de YHVH o nome gravado. É também o símbolo das 22 letras.

A descida do Messias Celestial e da Jerusalém Celestial nos textos judeus é quando a forma de deus é forte o suficiente para se manifestar plenamente e descer do astral para o material plenamente e levar a plena manifestação do programa à realidade. Parte disto é a guerra de Gog e Magog a guerra Messiânica na qual os 11 Reino dos Gentios serão destruídos por “Deus” que Deus é uma palavra de código para os judeus. 11 no judaísmo é o número do anjo da destruição e da morte. Portanto, os 11 Reinos Gentios significam o extermínio total dos Povos Não-Judeus e suas nações.

Todas as descrições sobrenaturais da Era do Messias são apenas simbolismo para as energias astrais desta forma de deus descendo para o material. A vida eterna dada é o eterno controle que os judeus terão sobre o planeta neste império. O símbolo da descida do cubo de ouro da Jerusalém Celestial é o cubo Cabalístico que é o símbolo das 22 letras hebraicas da forma de deus dos judeus em Cabala. Estes textos são declarados pelos judeus para serem escritos em linguagem simbólica, uma vez que existem significados ocultos.

Os judeus afirmam que a ressurreição que o Messias deve realizar é a ressurreição da Raça Judaica, reunindo-os e levando-os ao controle total do mundo. Os judeus também mencionam que o Messias é um líder judeu que nada mais é do que um canal para esta forma de pensamento, um canal total. Declarar esta “alma” descerá para um corpo judaico.

Os judeus na Torá também se referem a Abraão criando almas que estão trazendo os gentios para este programa. A energia do programa judaico tem a capacidade de alterar a estrutura das energias das almas dos gentios que estão profundamente envolvidos nisto ao longo dos tempos da vida. Esta é a razão pela qual os cristãos hard-core realmente se comportam como algo da invasão dos “Body Snatchers”. Os textos hindus mencionam esta realidade da impressão do sulco nas almas ou de Samkara. É feito rituais de pensamento enérgico e tal ao longo dos tempos da vida e isto pode causar uma alternância permanente na alma. Para os gentios, eles se tornam um canal para que esta forma de deus judaico desça do pensamento para o material.

Este tema é repetido na Torá onde Abraão vai de Abrão a Abraão porque Javé o infundiu com sua própria respiração que é o Ruach ou energia espiritual e para isto acrescentam a letra Heh o sopro de Javé. Assim, ele se torna Abraão. Ele é transformado pelo Ruach a energia da forma do Deus judeu em uma alma judaica ou Golem. Que é o que a Torá afirma que Adão também foi um Golem no qual Yavé insuflou vida.

O Golem na tradição rabínica é o símbolo dos judeus que criam uma forma de pensamento e depois a comandam. O Golem é sempre feito a partir dos quatro elementos que em Kabala é YHVH. É por isso que o Golem tem YHVH escrito sobre ele. As quatro letras YHVH, em Kabala, são os quatro elementos. O rabino coloca a energia dentro do Golem e depois a comanda.

É por isso que o deus deles é chamado YHVH. É uma forma de pensamento.

Outra maneira de mostrar isto é com anjos. Que são abertamente mostrados como formas de pensamento em Kabala. Que são criadas e invocadas pelos rabinos que conhecem seus nomes e fórmulas. O conto de Metatron é a criação de um Anjo por “Deus” o mundo código para os rabinos e este Anjo é chamado YHVH e serve aos comandos de “Deus” os rabinos no céu o astral. Metatron é mostrado como sendo seu Deus YHVH que serve ao Deus maior que é o rabino. O Deus judeu abertamente no judaísmo é mostrado como sendo uma forma de pensamento criada e comandada pelo rabino.

Fonte:
Árvore das Almas, Schwartz
Guia de Idiotas do Hinduísmo, Johnsen

Hanukkah Exposto

O propósito de Hanukkah na religião judaica é baseado em uma fábula da Gemara do Talmude sobre a luz do Menorah no Templo Judaico. Os judeus depois de tomarem o Templo dos gregos encontraram um frasco de óleo não profanado pelos Goyim, este frasco queimou magicamente durante oito dias e não apenas um.

O rabino admite que isto é simbólico, não é um evento histórico literal. O conto conta que os gregos forçaram os judeus a colocar imagens de Deuses Pagãos em seu Templo e isso causou a revolta. Os oito dias são simbólicos do nome YHVH, que o valor de 26 acrescenta a 8. O Menorah é o monte Menorah, símbolo de YHVH.

O Hanukkah foi instituído para ser baseado em Sukkot, o festival judeu. Entretanto, como estado rabino, o propósito do Hanukkah é atacar o festival espiritual gentio de Saturnalia, que começaria por volta desta época.

A luz do Menorah é simbólica da luz de Kether que é o Ain Soph que está ligado ao Shekinah as 22 letras hebraicas, as cabines de Sukkot têm o crânio que é o símbolo de Kether no judaísmo. Os nove ramos do Menorah são os mundos da árvore do mundo judaico, que é mencionada para ter também nove mundos que emanam de Kether o décimo que é roubado do hinduísmo. Há nove loka's principais, mas um décimo escondido de onde emanam. Entretanto, no judaísmo o número 9 é um número de finalidade e é usado no julgamento contra os gentios esta nona letra Tas relaciona-se a uma coisa a maldição dos gentios na Kaballah. Os judeus estão tentando amarrar os nove portões principais da alma dos gentios Loka ou Chakra que formam os centros de consciência e devem ser limpos e ativados adequadamente para que a serpente, chamada Sat, possa se elevar até a coroa e se tornar plenamente desperta espiritualmente.

Provar a nona letra é a inversão de Sat que é o antigo nome da alma gentia e Deus gentio que é Satanás em sânscrito. A nona letra Tas não existirá no mundo que virá dos judeus porque é a letra dos gentios e de seu mundo.

A fábula das luzes é simples a retomada do Templo e a expulsão dos pagãos é simbólica do mundo dos judeus que virá a destruição dos gentios com a luz de Kether, a energia de sua divindade YHVH superará e destruirá totalmente o mundo gentio. Hanukkah está relacionado à maldição dos gentios na época do ano em que os gentios estariam engajados em práticas e costumes espirituais que se relacionam com o Magnum Opus a prática espiritual da ascensão ao Corpo de Luz. Seu objetivo é vincular os gentios a isso e destruir o mundo gentio. O Talmud também menciona este festival de Saturnalia sendo dos pagãos. A quem os judeus juraram destruir. Este festival foi feito neste momento para estar em linha com as energias astrais adequadas para realizar o trabalho espiritual do Magnum Opus. Os judeus estão tentando corromper isto com suas maldições.

O filósofo neoplatonista Porphyry declarou as celebrações que, feitas no festival de Saturnalia, trataram da “libertação das almas para a imortalidade”. Isto é feito pelo Magnum Opus. Saturnalia é baseado na Libertação e dissolução do Magnum Opus é baseado na entrada do sol em Capricórnio:

Como Hauck escreveu em seu livro sobre Alquimia: “Capricórnio abrangeu toda a obra do começo ao fim. Capricórnio é o primeiro sinal do ano, e o movimento de Capricórnio para Capricórnio englobou o único ano alquímico simbólico em que a Grande Obra pôde ser realizada”.

Páscoa Exposta

O ritual judeu da Páscoa é um ritual Cabalístico que se liga às energias do novo ano ocultista que ocorre de março a abril, no qual os trabalhos ocultos são colocados em movimento para o ano.

A Páscoa judaica se baseia em quando o “deus” judeu assassinou os primogênitos, filhos gentios do Egito. Isto inclui o filho do faraó. Esta é também a época em que os cristãos celebram a Páscoa. Durante a Páscoa é quando os judeus conduzem os assassinatos rituais das crianças gentias. A criança é ritualmente assassinada em uma zombaria do ritual cristão de assassinato de Jesus na Páscoa. Isto é feito para criar uma conexão simpática com o ritual cristão que nada mais é do que a versão simulada dos assassinatos rituais judaicos. Os judeus drenam o sangue da criança em copos e bebem e cozem o sangue no pão Matzo. O ritual de comunhão cristã se baseia neste ritual. As energias do ritual de escárnio do assassinato do cristão e os assassinatos rituais judeus se conectam no astral e dão mais energia ao ritual. Isto é chamado de magia simpática na Cabala.

Quando se entende que em textos esotéricos a energia dos chakras específicos são usados para manifestar o funcionamento no mundo do qual correspondem às energias de, esta é a chave para entender a Páscoa. O ritual da Páscoa é o trabalho ritual de massa do qual toda a alma racial judaica é usada coletivamente para manifestar o objetivo do ritual para o mundo. A alma racial judaica e a alma judaica individual ao mesmo tempo é chamada de “deus” nos textos da Cabala, os dez sefirot ou mundos de sua árvore da Cabala é o mapa de sua alma e esta árvore e os mundos e as 22 letras que ela compõe é “deus” até mesmo o YHVH o nome de seu “deus” é como os dez mundos são divididos em seções elementares sobre a árvore. É a alma judaica e nada mais. Isto é tornado explicitamente óbvio, abertamente na Cabala. Na Cabala “deus” cria o mundo através dos dez sefirot que são as energias coletivas da alma racial individual e coletiva judaica, que incluíam as 22 letras hebraicas.

Nos textos cabalísticos são revelados os detalhes reais do que e por que isso é feito na Páscoa. A Páscoa se baseia em dirigir as energias do pensamento de Ain Soph ou Kether para baixo, os mundos de Binah e Chochmah, os três mundos superiores. No que se chama os sete mundos inferiores, o Sefirot.

Os dez mundos são o mapa da alma judaica, tanto individual quanto coletivamente. A forma de pensamento dos judeus ou YHVH nada mais é que a projeção de energia da alma judaica coletiva e individual. Keter ou Ain Soph também é chamado de Shekinah ou o “Espírito Santo” são as 22 letras hebraicas, por quê? Porque se estudarmos a Cabala prática, o modelo da alma judaica, o modelo vibracional que

forma a alma judaica através dos diferentes níveis de manifestação, são as 22 letras e dez mundos.

O ritual Seder da Páscoa é baseado em dez itens rituais, cada um deles relacionado ao direcionamento da energia para um dos mundos. As taças de vinho utilizadas e as bolas Matzo se relacionam com o direcionamento das energias.

O cálice de vinho do qual o sangue é colocado, é o mundo de Binah e o Matzo com o sangue cozido é o mundo de Chochmah. O Keter é o modelo astral da alma judaica que se divide nestas duas metades da alma judaica, os aspectos masculino e feminino dos mundos de seus chakras/centros energéticos. A Kabbalah afirma que a força vital está no sangue, a energia da alma está no sangue e é por isso que os judeus bebem o sangue, absorvendo a força vital da vítima para adicionar mais poder ao ritual diretamente, elevando seus próprios níveis de energia. As energias astrais liberadas pelo maçarico das vítimas e o assassinato das vítimas são direcionadas também para o ritual de massa.

As energias dos assassinatos rituais da Páscoa são direcionadas para a alma judaica coletiva, pensando no plano de Keter o modelo astral que conecta a toda a alma judaica, todos os chakras e de onde sua conexão fluiu para os aspectos masculino e feminino e centros de energia da alma judaica, Pensando em todos os centros de energia de cada judeu durante o Seder, todo o Seder da Páscoa é projetado para se conectar às energias dos assassinatos rituais por conexão simpática e pela direção da mente e do canto da fórmula Kabbalistic em hebraico e a bebida das taças de vinho e o comer do pão Matzo. A partir daqui a energia coletiva das propriedades de todos os dez mundos, infundida com as energias levantadas no ritual, toda a força de toda a alma judaica coletivamente é projetada para o exterior para se conectar com o ritual cristão da Páscoa e assim se tornar infundida pela energia projetada e conectada de milhões de duques cristãos e então se manifestar no mundo.

O objetivo de usar as energias coletivas dos dez centros de energia ou consciência da alma racial judaica para este trabalho em massa é deixado claro na Cabala:

Cinco manifestações para os mundos masculinos ou chakras e cinco manifestações para os mundos femininos ou chakras. Os cinco dos chakras masculinos são direcionados para amaldiçoar os gentios e os cinco dos chakras femininos são para abençoar a raça judaica. Isto está relacionado ao conceito de severidade e misericórdia na Cabala. É apenas um código para usar a energia dos centros anímicos judaicos para diferentes trabalhos. A Cabala mostra como utilizá-los individualmente ou em grupos menores ou no caso da Páscoa, tudo de uma só vez.

O que este ritual também revela é o propósito do cristianismo é agir como o conduto para que os rituais judaicos se manifestem no mundo com e pensamento à medida que cada cristão está conectado ao “Espírito Santo” ou ao Shekinah, a energia da alma da raça judaica [YHVH]. No ocultismo, sabe-se que se pode direcionar a energia para uma pessoa chamada “Pranam” no hinduísmo. A energia do culto cristão é toda direcionada para a alma racial judaica, coletivamente para infundir a raça judaica com grande poder espiritual. E para conectar os cristãos na forma de pensamento projetada da alma racial judaica no astral, com a qual o cristão se conecta e age como conduto através do qual os rituais dos judeus se manifestam no mundo físico.

O ritual do Yom Kippur, se estudarmos os adeptos rabínicos e cabalísticos, é criar uma transferência da energia negativa que a raça judaica coleta em sua alma a partir da Páscoa e de tais rituais assassinos. E transferi-la espiritualmente para os gentios. Para então amaldiçoar ainda mais os gentios para a destruição da raça judaica. Pela transferência da energia cármica negativa das ações judaicas para os Goyim, os Goyim pagam pelo mal judaico cometido contra eles. O conceito de cristianismo é o que permite que isto seja bem sucedido. Baseado na transferência de energia negativa do culpado para o inocente, isto cria uma conexão simpática na mente de massa das vítimas gentílicas. Os cristãos são ensinados a serem culpados e envergonhados o tempo todo e merecem ser punidos. Isto cria a janela aberta em sua mente para se conectar com as maldições dos judeus, TOTALMENTE. Os gentios cristãos, sendo a alma conectada astralmente à alma racial judaica, cria o elo para que tudo isso se conecte e os judeus os amaldiçoem.

A remoção de todo o conhecimento espiritual e a destruição total da história pelo programa judaico do cristianismo. Deixa os gentios como vítimas indefesas de todo o mal do programa racial judaico.

Purim Exposto

Há diferentes níveis de significado no judaísmo quando se trata da compreensão dos textos judeus. A Cabala é o nível mais alto, o nível oculto de compreensão do nível de “relva” em hebraico, que significa “secreto”.

A Cabala é uma linguagem codificada que se baseia em simbolismo, é um método correto ou psíquico e a “Cabala prática” os verdadeiros ensinamentos ocultos são ensinados aos estudantes rabínicos que se qualificam para tal instrução. Os símbolos são arquétipos dos códigos e o uso das informações neles contidas.

O conto do Livro de Ester, na Torá, tem confundido alguns teólogos cristãos idiota. Porque ele não menciona “deus” em nenhuma parte do livro. Este é o único livro na Torá que não faz nenhuma menção a “deus”.

Os rabinos que são verdadeiros adeptos da Cabala, declararam se um texto não menciona “deus” em tal caso é porque se refere ao fato de o rabino usar seu próprio poder psíquico. Isto nos leva ao conto de Esther, vamos entender isto primeiro no nível ocultista.

Mordechai é chamado de “profeta” no judaísmo, nos textos baseados no Talmude e na Cabala um profeta é um rabino muito avançado psiquicamente, um verdadeiro adepto do ocultismo, alguém que tem poderes psíquicos avançados. Mordechai é dado a Esther quando criança e a amamenta de seu próprio peito e tem uma relação incestuosa, um casamento secreto com ela. O nome de Mordechai em hebraico significa “Myrrh” e o de Esther significa “Myrtle” nota o Chai o nome da vida em hebraico no final do nome de Mordechai, este é o número 18 que se relaciona com a união das energias masculina e feminina. A relação incestuosa é a união dos mundos da cabala que gera o Ain Soph, a centelha que gera o poder psíquico interno.

A Mirra relaciona-se com o terceiro olho do mundo antigo que direciona a energia. Mordechai, todo o conto é aquele que direciona Esther para tudo. A Murta é a árvore mágica no judaísmo, o símbolo do poder espiritual da alma judaica. As folhas da murta são usadas simbolicamente em rituais mágicos para obter trabalhos, que representam os frutos do poder psíquico da alma capacitada. Esther é a energia ou poder psíquico de Mordechai, que ele gerou e cultivou com suas próprias energias para o poder e depois direciona para atingir seu objetivo oculto. No conto de Esther, o objetivo é que a raça judaica assuma o Império Persa a partir de dentro.

Mordechai e Esther são o poder psíquico do adepto e a mente que dirige e cria o funcionamento para que ele se manifeste. Esther representa o poder de Shekinah.

Para expandir este entendimento, Mordechai recebe o número 400 no judaísmo. Isto representa a letra Tav, que representa a energia da alma judaica viajando de Keter a coroa através dos mundos onde ela se materializa em Malkuth. Isto também representa a geração da energia de um trabalho e a manifestação deste trabalho no mundo físico. O antigo símbolo de Tav é a cruz de Kabbalah da matéria, o símbolo de Malkuth. Que é o mundo do “Reino Real”. Tal reino é o que os judeus estão tentando manifestar com seu feitiço Torá, no qual eles governam o mundo. O 400 também é levado a 40, que é o número do Messias, o Rei judeu do Mundo. Mordechai também representa o Messias judeu, que é um líder político e um adepto rabínico.

O Tav representa a palavra “Amet” que é o selo que o rabino colocou na testa do Goylem, para colocar o Goy-lem sob o controle do rabino. Este termo significa a remoção da consciência no egípcio original, do qual foi roubado. Isto representa a ligação da mente dos gentios pela energia do feitiço judaico, note que o governante persa está enfeitiçado e sob o feitiço de Mordechai na forma de Esther. No futuro, esta ligação na testa do Goy-lem será também o chip cerebral que a liderança judaica está trabalhando no aperfeiçoamento para implantar nos Goyim. O Tav foi colocado na testa na Torá. O símbolo de que o indivíduo é propriedade do “deus” judeu. Quando o arquétipo de Mordechai, o rei judeu do mundo conquista os gentios e faz com que os gentios sejam propriedade dos judeus.

O adversário de Mordechai é um Amalekite, Haman. Os Amalequitas são simbólicos da oposição ao objetivo das raças judaicas. Amalek é o nome oculto de “Satanás” que significa “Adversário” para os judeus, nos textos judaicos. Mordechai usa Esther para mandar destruir Haman e depois obter do enfeitiçado Rei Persa o decreto e as forças militares que atravessam o Império e colocam todos os Amalequitas, inimigos dos judeus e de suas famílias inteiras à morte e roubam para si todos os seus bens e riquezas. Isto inclui Mordechai que obtém a propriedade e o poder político de Haman, Mordechai então se torna o governante mais poderoso do Império Persa. E Ester, sua esposa, a rainha do Império, uma judia, cujos filhos tomarão o trono e serão judeus por raça e ensino. O rei persa é nada mais que um Goylem [Golem] enfeitiçado por Mordechai e Esther e é um peão em suas mãos. Nota 70.000 persa são declarados mortos. Este é o número 7, a letra Zayin em hebraico, que é o número que os judeus usam para amaldiçoar seus inimigos até a morte. Zayin também significa “Zion”, o governo mundial judeu. O 7 é o número de “destruição santa” dos inimigos dos judeus, em Cabala.

O que isto representa no nível ocultista é simples. A criação de uma poderosa maldição em hebraico [Esther] por adeptos cabalísticos, rabínicos, que enfeitiça o rei persa e permite que os líderes judeus [Mordechai] tomem o império inteiro, destruindo toda a oposição gentia e conquistando de dentro da Corte Real. O que eleva os judeus ao poder. A razão pela qual o Livro de Ester foi colocado na Bíblia

é para criar com a energia da mente de massa dos cristãos, gentios impressos com este livro, e para então conectar o ritual de Purim dos judeus a esta energia e materializar isto no mundo. Ester é também o Livro de Ester, o feitiço é o livro e a energia que ele cria dentro da mente de massa que os rituais de Purim com leituras em hebraico e outros aspectos do ritual, os judeus se conectam e abrem as portas para alcançá-los no mundo físico. É especificamente usado para colocar líderes políticos gentios e outros líderes em áreas poderosas, sob a influência dos judeus e maldições para colocá-los sob o controle dos judeus.

A Bíblia Cristã nada mais é do que uma forma oculta de bruxaria judaica para usar a mente de massa dos gentios sob o feitiço cristão dos judeus, para materializar o trabalho oculto dos judeus no mundo físico. E dar aos judeus o controle global.

Purim é um ritual judeu, que é celebrado por todos os judeus e envolve dois dias de leituras importantes da Torá, de maldições contra os gentios. O ritual inclui pequenos biscoitos em forma de triângulo que são dados a todas as crianças judias nas quais é dito a elas que mordam e imaginem arrancando a cabeça de Haman e destruindo todos os inimigos dos judeus. É um ritual canibal falso que se conecta por magia simpática aos assassinatos rituais que os judeus cometem, no qual eles se envolvem no canibalismo da vítima [razão pela qual os judeus sofrem de alimentos de que se sabe que apenas as tribos canibais sofrem devido ao seu envolvimento no canibalismo] e trabalha em geral para enviar grandes quantidades de energia para amaldiçoar os gentios e abrir as portas para que os judeus sejam capazes de conquistar as nações anfitriãs gentias a partir de dentro. Observe como os judeus simplesmente aparecem e assumem cada grande partido político, corporação, banco e instituição acadêmica, dentro de uma geração. É por isso.

Kaba-Alá

O Corão muçulmano, está cheio das histórias da Torá e da Bíblia judaico-cristã, incluindo o personagem fictício Jesus. Maomé foi um personagem judeu e declarou pela primeira vez ser o Messias dos judeus. Tudo isso cria a conexão simpática com a forma de pensamento inimiga dos judeus. Os sistemas místicos do Islã são todos projetados para se conectar em passagens específicas do Alcorão. Isto também envolve as letras árabes, muitas das quais também são letras hebraicas. Cada letra ou série de letras se conecta a uma passagem, caráter judeu e tal no Alcorão. Isto inclui os 99 nomes de Alá que estão dentro do Alcorão e Hadith, que os muçulmanos rezam em seus rosários que têm as 99 contas para cada nome e que formam a base das práticas místicas islâmicas. Cada muçulmano deve fazer a viagem a Mecca pelo menos uma vez em seu tempo de vida. Na qual eles devem visitar o Kaba, o cubo e andar sete vezes em volta dele no sentido anti-horário enquanto oferecem orações. Este ritual também inclui o abate ritual de animais, e o apedrejamento do Diabo quando eles atiram pedras em três pilares denotando o Diabo. A Kaba é declarada como tendo sido construída pelo profeta judeu Abraão, criando assim um laço adicional na forma de pensamento inimiga com o cubo. Este ritual é projetado para elevar a energia negativa dos assassinatos rituais de animais e as orações na forma de pensamento inimiga que se conectam com tudo isso, enquanto tentam amaldiçoar e amarrar nossos Deuses. Os três pilares se devem ao fato de que o número três é a materialização da energia.

O cubo é a forma do elemento da terra em geometria sagrada que todos os muçulmanos realizam posturas iogues roubadas em suas esteiras de oração, cinco vezes ao dia nos pontos de energia solar e depois direcionam essa energia para Mecca, para o cubo. A razão para isto é que o cubo materializa a energia do astral ao qual o aspecto mental está ligado e existe dentro dele. E traz esta energia para o mundo material a partir do astral. Os judeus usam a caixa de Tefillin que é projetada para se parecer com o cubo em Meca como o estado do rabino e amarram as correias para isto sete vezes em seu braço na mesma direção que o círculo muçulmano do cubo. Isto cria um laço simpático neste ritual muçulmano e conecta as energias no astral para trazê-las para o mundo material. O cubo negro do Tefillin judeu está relacionado com a oração Shema, que é uma fórmula para materializar a forma de pensamento inimiga.

O templo hindu no leste é construído ao redor do cubo como centro. Do qual eles construíram o Meru ou torre em forma de cone. Para atuar como uma estrutura em pirâmide para criar um cone de energia do astral com esta forma geométrica na qual o cubo no centro da energia se materializa. Todos os rituais hindus são feitos dentro deste cubo pelos sacerdotes e voltados para o cubo pelos outros participantes. Isto materializa a energia dos rituais para o mundo. As pessoas que visitam estes

antigos templos hindus mencionam que você pode colocar sua mão sobre as paredes e sentir as pedras vibrando com energia. Isto porque elas são infundidas com a energia do astral da forma geométrica que forma o centro do templo e o poder psíquico coletivo de séculos dos rituais dentro delas.

As Mesquitas tradicionalmente são a cúpula central que é um cone de poder, uma forma de pirâmide que traz a energia astral e a infunde no poder dos rituais que estão sendo realizados cinco vezes ao dia dentro delas. As torres nas esquinas atuam como obeliscos que transmitem a energia para fora da terra e as direcionam das energias das quatro direções para dentro da cúpula e carregam o ritual mais adiante. Esta energia é dirigida em conjunto para o cubo em Mecca.

De Onde Vem A Cabala E O Controle Planetário

As antigas escolas hebraicas dos Profetas é onde os iniciados em Israel antigo eram ensinados a Torá, as informações que os Adeptos ensinavam eram as informações necessárias para decodificar a Torá, isto também inclui as técnicas da ascensão psíquica para poder abrir os centros psíquicos superiores na alma alienígena judaica e ser capaz de se comunicar com o grupo de entidades que eles chamam de Elohim, que é o que os Profetas de Israel são famosos na Bíblia. Os iniciados na Escola dos Profetas de Israel antigo eram chamados em hebraico, NiKabal, que significa os receptores, Kabbalah significa Receber em hebraico. Isto também está relacionado ao nível psíquico da alma, receber comunicação telepática dos Elohim. Também significa estar avançado na alma e nas habilidades que dela provêm. Isto também está relacionado a ter esta informação telepaticamente dada ao estudante pelo rabino.

A realidade é que a Cabala sempre foi uma coisa, o nível oculto da Torá. Isto é óbvio se estudarmos a Cabala, os 72 nomes de “deus” que formam o coração da maior parte da Cabala está codificado dentro do livro de Êxodo 14:19-21. Os métodos a usar para 22 letras que formam a maior escola da Cabala, a Criação pela Palavra, estão codificados em Gênesis e os ensinamentos da Cabala da Escola da Ascensão Mística estão dentro de Ezequiel. A Torá é escrita em hebraico, cada letra de hebraico tem seu próprio número os ensinamentos numéricos das letras hebraicas de gematria são parte da Cabala. A Cabala significa receber o ensinamento oculto da Torá, o conhecimento oculto da raça de Israel.

Quando a Bíblia menciona Israel, ela fala sobre a raça dos judeus e sua alma alienígena. A Cabala é baseada no conhecimento da alma alienígena de Israel. O rabino Laitman, que é um grande líder judeu, em uma palestra aberta em Israel para toda uma Yeshiva judia, também declarou abertamente que Israel é um grupo de almas alienígenas aqui para tomar o mundo humano e conquistar o planeta de dentro para seu deus reptiliano.

Se se estuda o nível oculto do judaísmo, a liderança do rabino é toda mestre da Cabala, os judeus religiosos passam grande parte de seu tempo na Yeshiva estudando os textos da Cabala do rabino. E daqui os melhores deles são selecionados e treinados na Torá Oral, que são os ensinamentos dos Profetas de Israel. Os principais rabinos não escondem o fato de serem muito avançados psiquicamente dos anos de prática da Cabala e em comunicação com seu “deus” o Elohim reptiliano.

Os 70 rabinos que são os sinedritas que supostamente governarão o governo mundial a partir de Israel com a construção da Ordem do Verbo Judaico. Os

membros do Sinédrio são selecionados por serem adeptos da Cabala e por serem telepaticamente avançados e em comunicação direta com os Elohim. Isto significa que os inimigos Extra-Terroristas, os reptilianos que são os Elohim, o “deus” da raça judaica, terão controle direto do governo mundial através dos judeus e poderão dar ordens diretamente aos adeptos judeus que dirigem o governo mundial para ditar seus maus comandos à população escravizada do mundo.

O Sinédrio em Israel já está escrevendo o documento “Kings Torah”, que é o documento sobre o qual o governo mundial judaico será dirigido. Sua instrução é criar o único Estado feudal comunista mundial de plantação, no qual somente o rei judeu e os judeus terão direitos humanos e propriedade própria. O mundo viverá sob uma economia planejada na qual a propriedade privada será abolida juntamente com direitos, nações individuais, religiões, culturas serão todas abolidas pelo rei judeu, os judeus também terão gentios individuais como escravos pessoais. Isto é dito nos Reis Torá, o Sinédrio está criando em Israel. Tudo o que a Nova Ordem Mundial está fazendo, como o plano é encontrado na Torá do Rei. Porque é a Ordem Mundial dos Judeus.

Cristo É Uma Maldição De Morte Cabalística Judaica

A Bíblia inteira é Cabala o simbolismo dentro da Bíblia é parte da Cabala, a magia simpática ou talismã, os símbolos dentro da Cabala são modelos vibracionais que são as formas de freqüências astrais que se relacionam com os aspectos da forma de pensamento inimigo de YHVH. As imagens da mente são formas vibracionais na mente que se conectam com a mente de massa pelo elemento Éter que se relaciona com a mente, K..ETHER na Cabala relaciona com este reino a energia da YHVH antes que ela se torne material. Os símbolos se conectam ao alfabeto hebraico e à leitura do hebraico e ao algoritmo sônico-astral que isto cria. Os símbolos se manifestam, direcionam e conectam as energias do astral, Kether ao material, Malkuth.

Na antiga tradição judaica os teólogos sabem que Jesus é o Anjo do Arco Miguel judeu, que é o anjo que protege Israel [a raça judaica] e os judeus rezam como o destruidor de seus inimigos [os gentios] e Miguel é a arma o advancer de sua agenda racial. Miguel é mencionado na Torá. As Testemunhas de Jeová também sabem disso e afirmam que Jesus é o Arcanjo Miguel.

O estado do rabino os anjos maiores como Miguel são Egregores que são manifestações das dez esferas ou níveis da forma geral de pensamento de YHVH que é mostrada como a árvore do mundo. Miguel é mostrado com a espada flamejante e assim é Jesus na arte cristã. Esta espada é a letra Zayin ou Zion em Cabala a 7ª letra, Jesus recebe o número 777 que é Zayin, Zayin, Zayin. Esta carta é o que o rabino usa para atacar e destruir seus inimigos. A espada de Miguel é Zayin, é a espada de Zion. Os símbolos e as letras se unem para manifestar e direcionar as energias da energia judaica de YHVH.

Miguel, o Anjo do Arco, é aquele que expulsa Satanás do céu e da terra e liga Satanás, Satanás é chamado a serpente [energias da alma] dos gentios na Bíblia. Isto mostra a ligação da serpente no chakra raiz a da terra depois de ter sido expulsa do céu o chakra da coroa. A espada de Miguel são as espadas flamejantes que os Anjos usaram para amarrar a alma no Jardim de Edin. A entrada para Edin em Cabala é a porta para o sushumna e o Gan Edin é a região pineal e como ela se conecta ao chakra da coroa. Ser expulso é descer a serpente do chakra da coroa para o chakra raiz e depois ligá-lo lá com o símbolo de Jesus-Michael a espada de Sião e as fórmulas e letra em hebraico com que se conecta. A serpente é feita para rastejar no chão depois disso e as maldições hebraicas YHVH [a raça judaica] falam contra a serpente em hebraico, na Torá judaica são usadas para ligar as energias da serpente no chakra raiz dos gentios. As maldições que são lidas pelos judeus na

Torá em hebraico se conectam com o simbolismo do texto para alimentar o poder em tudo isso.

É por isso que o simbolismo da ligação da alma gentia do texto de Gênesis está ligado ao simbolismo do Novo Testamento com Satanás sendo expulso dos céus por Jesus-Michael, conectando as energias da mente maciça dos gentios a esta maldição para ligá-los. Satanás caindo do céu como Luz, como a Bíblia afirma, é o simbolismo da letra Zayin, a espada de Sião em Cabala, a espada flamejante que ata a serpente Gentia no chakra raiz.

Jesus [Miguel] é crucificado no lugar da Caveira [Kether] na cruz de Malkuth e o número para isso é o 6 na Bíblia, e Miguel é a esfera 6 na árvore mundial da Cabala que é o mundo que liga todo o Egregore judeu e alimenta a energia para ele. Assim, o simbolismo solar de Jesus é o simbolismo da sexta esfera da Cabala. Este símbolo de Jesus na cruz com o crânio em muitas obras de arte cristã é uma forma talismã de magia Cabala, é um sinal para direcionar a energia, daí o seu principal símbolo do Egregore hebraico. O símbolo do Cristo crucificado está direcionando a energia da YHVH judaica de Kether o astral para Malkuth o reino material e conectando isto junto pela imagem de Cristo a seis esfera que conecta o poder, materializando toda a forma de pensamento YHVH dos judeus no mundo através da sexta esfera que é a destruição dos gentios, é uma maldição de morte. Esta energia é baseada na ligação de Satanás que são os gentios na Cabala e na Torá como Miguel é a energia de atacar e ligar os gentios e a alma gentia e Jesus é Miguel e assim a energia que direciona para a imagem de Cristo vai para o aspecto da YHVH que liga e destrói os gentios diretamente. O outro número usado nesta imagem na Bíblia são as 7 declarações de Cristo na cruz, a carta de Zayin para carregar tais declarações com uma energia mais destrutiva e completar a ligação.

A razão pela qual Jesus é mostrado em tal posição triste é gerar energias simpáticas para criar a conexão emocional necessária através da simpatia para abrir e conectar a mente de massa a este símbolo em sua psique. É por isso que o foco no amor, na simpatia e nestas pessoas emocionalmente se abrem mentalmente e as conectam com o feitiço de ligação. O foco também é a culpa que abre a mente para aceitar a maldição que está sendo dirigida às vítimas gentílicas pelo sigilo talismã de Cristo-Michael e assim destruí-las.

Quando Jesus afirma que ele é o “Alfa e Ômega” isto foi declarado pelos teólogos originalmente foi o Aleph e Tav, o alfabeto hebraico inteiro que é as 22 letras que formam o algoritmo da forma de pensamento judaica. Na Cabala, o Aleph é chamado “A Maldição” e Tav “O Homem”. O que isto significa é Jesus é a maldição sobre a humanidade e o alfabeto hebraico é a maldição sobre o homem.

Os textos da ascensão hindu dizem que o que causa a morte nos humanos não é despertar a serpente no chakra raiz e elevá-la para cima até a coroa. O feitiço Kabbalah de Cristo é tornar isso impossível de ser alcançado e assim condena os gentios à morte. Os rabinos judeus sabem disso.

O governo nacional-socialista que era dirigido por adeptos espirituais satânicos que estavam trabalhando para trazer de volta a religião da ascensão Orion que estava no antigo Egito [O nazista, nome da Sociedade Thule era de Tula que se relaciona com Orion], sabia disso e ordenou que todas as imagens de Cristo fossem tiradas de todas as áreas públicas para diminuir as maldições do inimigo. Eles também, e isto foi comentado por muitos, inundaram todos os seus comícios com suásticas e os colocaram em todos os lugares da Alemanha. A suástica é o Talismã Gentio de proteção espiritual e está relacionada com a abertura do terceiro olho e do chakra da coroa. Esta área foi mostrada com a serpente Uraeus sentada sobre ela no Egito, que era o símbolo da proteção espiritual e da consciência avançada e iluminação. Os adeptos nazistas usavam este símbolo para proteger o povo alemão e para canalizar a energia deste símbolo para o povo alemão para despertar seu terceiro olho e chakra da coroa e uma maior consciência espiritual para a Verdade. É por isso que os adeptos espirituais nazistas colocam a suástica sobre um estandarte que lê: “Despertai a Alemanha!” para despertar a mente espiritual superior do povo alemão e desfazer as maldições da Cabala judaica contra eles.

A Arca da Aliança: As Maldições Judaicas Sobre Os Gentios

O conceito da Arca foi roubado dos egípcios. No egípcio, a Arca de Amon mostra-se como sendo a espinha dorsal com os sete chakra's. Sendo carregada por uma fila de sete homens. Com a área do chakra do coração tendo a figura gêmea de Ísis com as asas abertas voltadas uma para a outra. Mostrando o chakra do coração onde os chakras superior e inferior se encontram no peito. [1] A Arca de Amun tem a forma de um barco.

No judaísmo, a Arca é apenas um símbolo da Torá que foi roubada e corrompida do simbolismo egípcio por uma razão. No judaísmo, eles têm a Arca da Torá, na qual colocam a Torá depois de lê-la na Sinagoga. Isto é o que a Arca do Convênio realmente é. Esta Arca da Torá é chamada a "Arca Santa":

"Arca Sagrada". Este nome é uma referência à "Arca Sagrada", o nome hebraico da Arca da Aliança, que foi armazenada no Santo dos Santos no santuário interior do antigo Tabernáculo e do Templo em Jerusalém. Similarmente, HekhÃ¡l, também escrito hechal, echal ou heichal - e às vezes também Echal Kodesh (principalmente entre os sefarditas balcânicos) vem do hebraico [hÄ "khÄl] â?" ˜palaceâ™, foi usado no mesmo período de tempo para se referir ao santuário interior. O hekhal continha o Menorah, Altar de Incenso e Mesa do Pão de Açúcar"[2].

O propósito da Torá é usar as 22 letras hebraicas para gerar um campo energético altamente carregado de negatividade para ligar a Alma Gentia e provocar a destruição do mundo gentio. Na Torá, os judeus usam esta Arca como uma arma para destruir as nações gentílicas em que eles guerreiam. É uma arma aberta. É por isso que os governantes gregos e romanos proibiram a Torá e a proibiram de ser lida. Os judeus chamam suas 22 letras hebraicas de 22 nomes de seu "deus".

A razão pela qual os judeus roubaram a imagem da Arca de Amon para criar uma imagem corrompida e encurtada para criar sua própria Arca. É porque se trata de atacar e prender a alma gentia. Toda maldição sobre o gentio é feita pelas 22 cartas hebraicas. Até mesmo a corrupção do símbolo da Arca Egípcia para criar este lixo judeu é uma forma de amaldiçoar os gentios usando magia talismã kabalística. O que é o propósito de corromper a imagem. A Arca Judaica é feita propositadamente para ter a forma do cubo que se liga à sua energia.

Fonte
[1] DidMoses Exit?, D.M. Murdock
[2] Wiki

Porque A Oração Shemá dos Judeus é Morte e Destruição Para Os Gentios

A letra Shin é o nome de “deus” em hebraico e o Ha Shem é em hebraico: O Shin. É daí que vem o nome Shema e porque é um dos nomes mais importantes de YHVH, a raça judaica na Torá.

Na Kabala judaica que é a Torá descodificada. Moisés derrota as forças de Amalek segurando suas mãos sobre sua cabeça fazendo o símbolo da letra Shin. O que está relacionado a uma coisa no judaísmo. O Tefillin a caixa preta que os judeus usam na cabeça e que contém a oração de Shema. Que eles usam enquanto rezam a oração de Xeque.

O símbolo secreto da letra Shin em Kabala é o Shin principal com os três dentes que representam o mundo superior da árvore Kabala, o lado esquerdo do cérebro, Binah, o lado direito do cérebro Chokhmah e a coroa e tálamo óptico, Keter. Mas há outro Shin com quatro prongs invertidos e encaixados dentro deste virado para baixo em direção aos três prongs. Fazendo o Shin oculto, este é o “Segundo Shin” da misteriosa letra 23 em Kabala. As quatro prongs significam YHVH.

No judaísmo a oração Shema é o que o estado do rabino é o que trará ao Messias o reino mundial judeu, no qual os gentios também significam “Nação”, que na verdade significa raças da humanidade. Será destruído pela raça judaica e o mundo será transformado em um único judeu. É por isso que a letra Shin no judaísmo é o símbolo de seu “deus”, destruindo as diferentes nações gentílicas na Torá. Cada judeu deve receber 2800 gentios como escravos se fizer as contas no número 144.000 que representa as 12 tribos de Israel em revelação que seguem o Messias judeu na destruição das nações do mundo. O que literalmente significa os gentios do mundo. 2800 trabalhados para 144.000 acrescentam a cerca de 403 milhões um número relativo aos Guidestones da Geórgia que exige que a população seja mantida em menos de 500 milhões. Este misterioso monumento foi lançado por uma das organizações maçônicas dirigidas pelos judeus, que é uma Sociedade Cabalística. Note que este monumento está vinculado à Bíblia judaica.

O fato final da oração Shema, que é a mais importante declaração de fé no judaísmo, é a de destruir os gentios para que o fim da palavra gentia seja simples. Amalek, em hebraico, é a palavra oculta para Satanás. Os judeus chamam os gentios de “Satanás” em seus textos sagrados. No entanto, Amalek se refere especialmente à RAÇA BRANCA como os verdadeiros descendentes diretos de Satanás. O Deus ENKI a quem os sumérios também chamaram Satanás foi declarado como sendo o criador do “Ari” que Ele criou à sua própria imagem. Ari é

o nome “Arian”, os sumérios são conhecidos por terem sido brancos com olhos azuis. No entanto, os judeus consideram que as outras raças também são relacionadas a Satanás.

Os três prongs Shema, como mencionado, relacionam-se com os três mundos que formam o cérebro em Kabala, a sede da consciência. Entretanto, os outros quatro prongs se relacionam com o “YHVH” como a forma de pensamento que eles criaram que é a Bíblia judaica que eles usam o Shema para trazer para o reino material o pensamento astral e conectar e canalizar este pensamento sua própria consciência a mente individual judaica conectada à mente maior ou programa desta forma de pensamento permitindo que o judeu individual se torne um conduto para que este poder se manifeste. Isto também está relacionado a trazer para baixo de Keter o reino de “deus” o reino do astral ou éter onde esta energia é gerada para Malkuth que é o reino físico que significa “O Reino” que é o Reino dos judeus que eles querem construir na Terra. O Tefillin é o símbolo de Malkuth.

Os três prongs do Shin se relacionam com Avir, o Éter, Shekinah a vibração criada ao falar a Torá e o Elohim que é a manifestação desta vibração o campo de consciência que ela gera no astral. O Shema é como este é materalizado no reino físico do Malkuth, daí os quatro prongs também. YHVH relaciona-se com os quatro elementos da criação que formam o símbolo da terra, o cubo do quadrado. A YHVH é também o símbolo da Torá. O Shema materializa todo o feitiço da Torá. A 23ª letra do segundo Shin 2+3=5 os cinco elementos Sh são fogo, E é é éter, M é água e A é ar. Isso é o que isto significa. O que se refere a trazer o reino astral o éter para o mundo físico, os quatro elementos para manifestar completamente este feitiço formam o éter ou astral para Malkuth o mundo físico.

O RTR de Shema é a chave principal para derrotar a raça judaica totalmente e para sempre. O RTR de Shema deve ser feito diariamente. O Shema RTR é a chave principal para salvar sua própria vida e a vida dos gentios de serem destruídos. A Bíblia judaica que este Shema materializa é uma grande maldição de morte para todos os gentios. É por isso que os governantes gregos e romanos ordenaram que a Torá judaica fosse queimada e a proibiram de ser recitada pelos judeus. Eles eram adeptos das religiões pagãs e sabiam o que é este livro dos judeus.

Graças a Satanás e aos Deuses, o poder de parar isto agora está em suas próprias mãos. O rabino advertiu em sua própria Kabala que Satanás destruiria os judeus ao destruir a Torá ao REVERTE-LA. Os RTR’s foram-nos dados por Satanás e pelos Deuses. Satanás também é código para os gentios, o que significa que os gentios os destruirão invertendo a Torá.

Fontes: The Wisdom in The Hebrew Alphabet, Rabino Munk
A Cabala Grega, Barry O Habir [1]Did Moses Exit?, D.M. Murdock [2]Wiki

A Kabala A Verdade de YHVH O Deus judeu

O judaísmo é baseado na Torá e lista dois aspectos da Torá: a Torá codificada e a Torá decodificada. A Torá decodificada é chamada de Kabala. Os rabinos têm as chaves para decodificar a Torá codificada.

Em Kabala “deus” YHVH o nome do “deus” judeu é mostrado como a árvore do mundo com os dez sephiroth sobre ela.

Kabala declara que os 10 sephiroth são divididos em três superiores a face superior e os sete inferiores a face inferior.

Os três mundos superiores são Kether, Binah, Chokhmah. Os estados de Kabala são o cérebro esquerdo, Binah, o cérebro direito, Chokhmah e o tálamo óptico, Kether. Os três sephiroth superiores são chamados as três cabeças ou as três faces. Que na simbologia antiga é o símbolo das três partes do cérebro e os três nadis a lua, o sol e o canal médio se fundem na cabeça. A cabeça do tridente é outra forma de mostrar isso. A imagem das três faces superiores ou cabeças ainda está na simbologia hindu::

As sete faces inferiores ou sephiroth em Kabala são chamadas de “Sete Elohim” os sete deuses que também são chamados de “sete luzes” e se relacionam com os sete planetas. Os sete planetas são sete chakra’s o nome “deuses” também é um termo antigo para os sete chakra’s e assim são as “sete luzes”.

YHVH em Kabala como um nome é declarado abertamente como nada mais do que um código para os dez sephiroth nesta árvore: A letra Yah é Kether e Hokhma

O Heh é Binah

O Vav é Gevurah, Tiferet, Chesed, Netzsach, Hod, Yesod.

O segundo Heh é Malkhut

Os três pilares são a esquerda, a direita e o meio do corpo. A esquerda é onde estão os nadis femininos ou caminhos de energia e a direita os nadis masculinos. Eles se encontram no meio, no pilar do meio. Este conceito ainda é mostrado no hinduísmo como Ardhanarishwara:

Os três pilares também representam o sol, a lua e os canais do meio na coluna vertebral. Os mundos estão divididos em sephiroth masculino e feminino ou centros de energia. As partes masculina e feminina da alma. Grande parte da conversa

sobre o sephiroth em Kabala é apenas sobre a união dos sephiroth masculino e feminino que é o ponto para unir sexualmente os chakras masculino e feminino e a alma. Kabala chama esta prática de “Daath” que significa neste contexto “união sexual” que cria a nova alma em kabala.

Os quatro mundos associados com a árvore Atzilut, Briah, Yetzirah e Assiah, estão relacionados com os quatro elementos, sendo Daath o quinto mundo oculto do espírito. Eles também se relacionam com as cinco bainhas principais que ainda são encontradas no hinduísmo. O corpo físico, o corpo prana, o corpo astral, o corpo mental e o corpo emocional. que se unem para formar a pessoa.

Em Kabala, a alma simplesmente reencarna, que eles chamam de “Gilgul” em Kabala. E este processo é feito de acordo com o carma da alma individual. Não existe um céu literal com um “deus” sentado nele em Kabala.

Em Kabala o “deus” mais elevado é simplesmente o Ain Soph que em Kabala é um código para Kether a coroa que se relaciona com o elemento do espaço. Na verdade, há apenas nove sephiroth contados em Kabala e não dez. Kether não é considerado parte disto por razões relacionadas com a união com o Ain Soph e a essência dentro de todos os outros sephiroth. O Ain Soph é chamado simplesmente de “Uma Força” em kabala e nada mais é a energia sutil que manifesta a existência. Os nove sephiroth são vistos no nórdico com os nove mundos sobre a árvore. Dez é um código de união com espírito o 1 em Kabala é espírito, pois une e acrescenta em todos os números todo este elemento central faz em todas as formas. O O é o símbolo feminino do corpo físico ou Prakriti no Hinduísmo que se une com o espírito ou Purusha. A união de ambos ocorre na coroa.

O objetivo do Kabala é elevar o Shekinah de Malkuth o chakra raiz para “deus” em Kether a coroa. Esta é a união de Shiva e Shakti no hinduísmo. Na verdade, existem 33 caminhos na árvore Kabala, já que Kether é o 33º caminho oculto em Kabala. Esta é a 33 vértebras da coluna vertebral que Shekinah, a energia da serpente, deve percorrer pensando em unir com “deus” em Kether, a coroa, o topo da cabeça. Esta é também a 33 Deva’s no Hinduísmo. E os 33 graus de alvenaria. Nota Ain é a letra hebraica que recebe o Olho que Tudo vê e é chamada assim em Kabala. Kether a coroa se conecta com a glândula pineal no cérebro. Este conceito de Kether como o verdadeiro “deus” está no hinduísmo. A coroa é chamada Guru, que significa “deus” pela mesma razão. Ela se conecta com a essência eterna do “Aquilo que não é” o Shiva Tattva no Hinduísmo.

Na Cabala, as 22 letras referem-se aos sete planetas, os 12 signos do Zodíaco e os três elementos. No entanto, isto é retirado do grego 24 letras que no grego os 7 planetas, 12 signos do Zodíaco e 5 não 3 letras para os cinco elementos. As letras na árvore são projetadas para serem vibradas em certos padrões para levar o

Shekinah até os 32 caminhos para o 33º caminho de Kether. O judeu físico individual é literalmente chamado de “deus” na Cabala, ou seja, tudo. Os dez sephiroth também se relacionam com a formação do corpo físico e como ele se sobrepõe à alma. Fazendo simplesmente um ser humano físico. Isto mostra a verdade que a Cabala é roubada e corrompida por ensinamentos espirituais mais antigos de outras culturas, portanto, muito disto ainda se encontra no hinduísmo. Que muitos judeus israelenses que entraram no hinduísmo e foram iniciados no hinduísmo esotérico, o Tantra na Índia simplesmente partiram e voltaram para o judaísmo, pois declararam que tudo o que encontraram no hinduísmo já estava na Cabala.

Fontes

The Universal Meaning of Kabbalah, Leo Schaya
A Cabala Grega, Barry
Os 32 Caminhos Secretos de Salomão, Hogan

Os Judeus Amaldiçoaram a Raça Negra

A Torá está cheia de maldições sobre todas as raças gentílicas. Isto inclui os Brancos que são chamados de Amalek e que têm a ordem de serem totalmente exterminados pelos Judeus. Por isso, o culto político do marxismo cultural ao genocídio branco criado pelos judeus não é nada mais do que os judeus praticando sua religião racial com um manto político falso.

Na Torá, Noé amaldiçoou o Presunto a ser um escravo de Sem. Ham era o pai de Cush e os Cushites eram o antigo título da raça e da região negra na África. Esta é a maldição de Presunto. Entretanto, a maior maldição contra os negros está em Isaías, esta nunca é mencionada porque é muito óbvia.

A Torá no livro de Isaías 14:

14 Isto é o que o Senhor diz: “Os produtos do Egito e a mercadoria de Cush, e aqueles altos Sabeus virão até você e serão seus, virão atrás de você, vindo até você acorrentados”. Eles se curvarão diante de você e lhe suplicarão, dizendo: “Certamente Deus está com você, e não há outro; não há outro deus”.

Note aqui que os cuchitas estão sendo acorrentados e escravizados aos filhos de Israel. Note que os judeus chamam os gentios de propriedade da raça judaica, ou seja, mercadoria que é propriedade significa Goyim. Quando os judeus dirigiam o comércio de escravos negros, eles usavam estas passagens da Torá para justificar o comércio de escravos para a população cristã. Os judeus chamam a maldição de Presunto de Noachide de maldição. O que você acha que vai acontecer aos negros se a Ordem Mundial Judaica conseguir as Leis de Noé que o rabino judeu havia aprovado na América sob a primeira Bush, impostas à população. O que já aconteceu no passado, numerosas plantações e lares dirigidos por judeus que tinham seus próprios escravos cuchitas para fazer o trabalho por eles. O livro “The Secret Relationship Between Blacks And Jews” escreveu que pelo menos 70% de todos os proprietários de escravos de negros na América eram judeus e consideram os judeus onde apenas cerca de 1% de toda a população americana. A primeira sinagoga construída na América foi em New Port, Rhode Island, pois este era o centro do comércio de escravos africanos dirigido pelos judeus. Esta é também a razão pela qual o judeu Karl Marx defendeu ao público por manter o comércio de escravos em seus próprios documentos. No entanto, note a outra parte desta maldição contra os negros em Isaías os negros se curvam diante do deus judeu e o adoram como o único senhor e assim se tornam escravos espirituais dos judeus.

Cada negro numa igreja cristã cumpriu a maldição de Isaías, curvando-se diante dos judeus e afirmando que não há outro deus além do judeu. A menção de correntes em Isaías para os Negros isto na Cabala judaica é simbólico das maldições espirituais da Torá sobre os gentios cada uma das 22 cartas hebraicas é um elo na longa cadeia da escravidão. A única forma de liberdade é quebrar as correntes dos judeus com o RTR Final.

É por isso que os bairros negros nos quais uma Igreja está em cada esquina são destruídos em todas as zonas de guerra. As maldições dos judeus estão sobre eles. Se se estudar a história de Núbia e dos Negros ainda hoje como a dos Dogons, eles seguem os Deuses PAGAN egípcios, os Demônios de Satanás. Mesmo os líderes espirituais dos Dogons têm nomes como Amon Rá.

Judeus Fugindo do Seu Karma

No hinduísmo, o conceito de penitências é originalmente o fato de que se pode realmente negar o karma negativo e neutralizá-lo antes que ele possa se manifestar no mundo e na vida da pessoa, cancelando-o. Os judeus em sua kabala têm uma obsessão por este conceito, no entanto, ele é feito para negar qualquer karma que eles criaram ao se manifestarem no mundo contra eles. Isto é feito pelos judeus de uma forma como transferência onde eles redirecionam a energia [karma é energia] para outra direção em vez disso. O ritual do bode expiatório que os judeus realizam é a tentativa de transferir a energia negativa de seus atos criminosos para os gentios e amaldiçoar os gentios com ela. É também por isso que os judeus culpam tudo sobre Satanás. Ao fazer isso, eles também trabalham para direcionar a energia negativa do pensamento das massas e a usam contra Satanás e os Deuses. O programa judeu do Islã tem um ritual de massa durante o Haj em Meca, onde o “Satanás de pedra” dos muçulmanos atira pedras em vários pilares e grita de raiva. Isto é magia simpática em kabala. É projetada para direcionar essa energia ou karma contra Satanás e os Deuses como uma maldição de massa. Sem dúvida o rabino judeu também usa essa energia no passado para tentar abusar dos Deuses.

Os RTR’s cancelam esta transferência. O rabino judeu afirma que os judeus sofrem por causa das Nações Pagãs. Em linguagem normal, significa que nossos Deuses ainda agem no mundo contra os judeus. Os judeus querem fechar esta porta, mas falharam. Esta é uma das razões pelas quais existe um livro de bruxaria e um programa de cristianismo e islamismo obcecado em retirar o poder espiritual dos gentios para que as pessoas fiquem fechadas para o mundo espiritual.

Os Judeus Amaldiçoaram Os Gentios A Morte

O que causa morte, envelhecimento, infortúnio, doença e sofrimento, está listado muitas vezes nos textos espirituais orientais do hinduísmo. É por causa da serpente Kundalini de Satanás ser amarrada no chakra raiz, adormecida e não despertada:

“A Kundalini, quando dorme, é identificada com o fogo do tempo... que cozinha todas as criaturas até a morte, minuciosamente o processo de envelhecimento. ...O fogo da ioga [yogagni] que destrói o fogo do tempo, é identificado como kalaagnirudra, a “Rudra do Fogo de TIme”, ou seja, um fogo quando ela desperta que é maior que, que consome, o fogo do tempo. Quando ela dorme, a kundalini é associada ao fogo do tempo, um tempo cuja passagem marcada pelos movimentos do sol e da lua no corpo sutil; quando ela desperta, sol e lua [aqui a ida e a pingala nadis] são ambos imobilizados, e a kundalini dobrando como a sushumna nadi é dita para “consumir tempo”[1].

Quando a serpente sobe a coluna vertebral até a cabeça, é declarado para soltar um pilar de pescoço ambrosial que é o Amrita que significa literalmente “imortalidade”. Isso inunda todo o ser, transformando-o em um Siddhi imortal que significa Perfeito.

O inimigo judeu em sua Torá colocou numerosas maldições sobre a serpente gentia de Satanás uma tentativa de amarrar a energia Kundalini no chakra raiz e mantê-la desperta. E tornar perigosa a tentativa de despertar este poder para qualquer um. O inimigo judeu amaldiçoou cada geração de gentios literalmente à MORTE.

Note a Kala agni Rudra o fogo espiritual que destrói o fogo do tempo e liberta um na imortalidade. Rudra é o título principal do Shiva. E Shiva é chamado de Satanás Shiva. O Eterno Shiva em sânscrito. O símbolo de Shiva é a serpente e originalmente em textos antigos no antigo jardim do Sri Lanka, Shiva criou Adimu e Eva e os ensinou como subir a serpente e criar o Corpo de Luz e se tornar imortais. Mesmo a descrição de Edin é o Monte Meru do Hinduísmo. O inimigo judeu declarou originalmente que eles saíram da Índia. Eles roubaram este texto e o reescreveram em hebraico para se tornarem uma maldição sobre os gentios, para amaldiçoar todos os gentios à MORTE. Eles fizeram da elevação da serpente de Satanás o pecado original e este Yahweh [a raça judaica] foi inserido na história com a reescrita e foi Yahweh [o rabino judeu usando o alfabeto hebraico] que empurrou a serpente pela espinha abaixo na terra e falou a maldição sobre a serpente gentia. E colocou os anjos judeus na porta do jardim com espadas flamejantes para evitar que eles voltassem. Os anjos são simbólicos das maldições e formas de pensamentos judaicos na Cabala e a espada flamejante é o símbolo da letra Zayin que é usada para amaldiçoar e amarrar a alma gentia na Cabala. Por esta razão,

na Cabala se afirma que é assim que os judeus poderão se tornar “deus” e governar os gentios. Amaldiçoando-os até a morte. Os judeus expulsaram os gentios da vida imortal e da eterna bem-aventurança espiritual para este mundo miserável que criaram. Seus estados bem na Torah Yahweh [a raça judaica] impediram a humanidade de comer da árvore da imortalidade.

Onde Satanás nos dá a Vida Eterna. Os textos em sânscrito estão cheios de instruções de imoralidade literal da serpente poderosa Yoga, que veio de Satanás.

O RTR Final é a maneira de desfazer isto como seu “deus” Yahweh é aquele que pronuncia a Maldição da Morte sobre os gentios ligando a serpente de Satanás neste texto. Seu Yahweh é as 22 letras hebraicas. O cristianismo é literalmente um culto à morte. É o que dá poder a este feitiço judeu e permite aos judeus remover todo o conhecimento espiritual dos gentios e prendê-los à escravidão e à morte.

A Mana Roubada dos Pagãos

Nas antigas culturas dos arianos de Viracocha na América do Sul, a palavra Mana é o que é usado para o poder espiritual, isto é o mesmo nas regiões do Extremo Oriente. No hinduísmo, a antiga deusa serpente é chamada Manas e Manasa e se relaciona com a lua. No grego antigo Mana significa Mãe e Mônada e na verdade se escreve Monas no grego antigo. E nas runas Mana e também soletrada Manas é uma runa importante e também significa lua.

A Deusa Manasa:



Nos textos em sânscrito Manas também se escreve Manasa e Mana é dado ao Ajna chakra o sexto chakra. Mas também para a região da glândula pineal. O conceito disto foi roubado pelos judeus e colocado em sua bíblia como o “maná do céu” que eles fazem disto um grande negócio em sua cabala. Apenas mais informações

roubadas e corrompidas. Os antigos gregos chamam a Mana de chuva dourada ou orvalho do céu. Isto diz respeito ao branqueamento dos metais, a transformação dos chakras pela Amrita ou chuva dourada. Esta chuva dourada também é chamada de néctar dourado em Taosim e é descrita como o sabor na boca que vem com a ativação da região pineal na cabeça. O Branco é também a cor do orvalho ou gota de Shiva que se relaciona com o centro da Lua. A mana é um mantra roubado para ativar a região pineal. Em sânscrito, ela rege a iluminação total da mente.

Fontes:
The Greek Kabala, Barry
The Magicians Of The Gods, Graham Hancock
The Return Of The Serpents Of Wisdom, Pinkham
Mary Magdalene: The Illuminator, William Henry

Mão de Deus em Kabala Roubada do Oriente

O muito popular amuleto Hamsa na Kabala judaica que celebridades da Kabala como Madonna tornaram famosa:



O Hamsa:



Este amuleto foi roubado do antigo Oriente e usado no hinduísmo e mais tarde no budismo, quando foi criado. Há muita bobagem alegando o que isto é em kabala.

No hinduísmo, o mantra mais importante da Kundalini Yoga é o de Shiva e Shakti que é o mantra do Presunto (Shiva) e SA (Shakti). Isto é usado como parte de um prana Kriya para abrir os centros no cérebro. Entretanto, em Kabala, o símbolo da mão aberta é o chakra da coroa e o olho que todos vêem é a glândula pineal ou, como eles chamam, o Olho de Deus. A grafia completa e correta deste mantra nos antigos textos hindus é Haum Saum. Haum é o mantra bija de Shiva e colocado na coroa, como mencionado no artigo anterior sobre este assunto. E Saum é o bija mantra da Soma a divindade da lua o sexto chakra. Os cinco dedos da mão Hamsa no Hinduísmo e no Budismo representam os cinco elementos que se unem no Terceiro Olho.

Este amuleto roubado do hinduísmo antigo é a fórmula para abrir o chakra da coroa e o terceiro olho e como eles se interligam. E é o nome de Shiva e Shakti. Não é nem mesmo hebraico. Seu sânscrito.

O que mais é roubado do hinduísmo em Kabala:

Em Kabala eles chamam o Deus mais elevado de Ayin que é a 16a letra em hebraico e significa “Olho”. E em Kabala é simplesmente o termo para o Olho que Tudo Vê. Em Kabala, diz quando Yahweh diz que seu nome é: “Eu” sou o que sou”. Isto é Kabbalistic (Cabala): Ayin, Yahweh é AYIN. Ayin é o “Olho de Deus” e a glândula pineal em Kabala.

Isto também é roubado do hinduísmo de Ain, que é o mantra bija da Deusa Saraswati. Seu Ain não Aim tem o símbolo do som N nasal e não o M em sânscrito. O mantra AIN é dado para o Yantra do Sri, que é o yantra do Chakra da Lua, o Olho que Tudo vê. O AYIN, o Y, é uma letra dupla com I em Kabala, portanto, é redundante. O número de 130 para a grafia completa de Ayin é baseado em cinco vezes vinte e seis. Os Cinco elementos e o número de seu “deus” o de vinte e seis.

Em Kabala, que é a pura compreensão da Torá e do Judaísmo, eles afirmam que seu “deus” é simplesmente a energia das letras e o Olho que Tudo vê. O chakra aponta para a cabeça. Que é um conceito que eles roubaram das antigas religiões, como o hinduísmo e o Egito. O deus chefe do Egito: Osíris foi chamado de “O Olho”, o Aiin. Este é o Olho de Shiva, no leste.

Fontes:
Wisdom of the Hebrew Alphabet, Rabbi Munk
The Encyclopedia of Jewish Myth, Magic and Mysticism, Dennis
Tirumantiram
Soma in Yoga and Ayurveda: The Power of Rejuvenation and Immortality: David Dr. Frawley

O Livro da Vida Judaico

O Golem é uma alegoria para um pensamento criado com conhecimento cabalístico. Entretanto, o rabino escreve a palavra AMT na testa do Golem para dar vida a isto e se eles desejam destruí-lo, removem o Aleph deixando apenas o MT que significa morte. Por que isto é tão....

A razão disso esconde o que eles estão fazendo. AMT são as três letras centrais do alfabeto hebraico de 22 letras. Aleph, Mem, Tav. A remoção do Aleph provoca a dissipação do pensamento hebraico porque o Tav se mistura no Aleph, mantendo assim um ciclo de energia como se fosse girar uma roda de energia. Aleph é o símbolo das energias de todas as outras letras do alfabeto hebraico. Ao remover o Aleph, você puxa a tomada na fonte de energia. A Kabala mostra a letra Aleph como uma roda. Trata-se de interromper o fluxo de energias.

No Taro que é da Kabala, todas as 22 cartas principais são baseadas em letras hebraicas. A Roda da Fortuna mostra que a Torah é um anagrama para Rotah que significa roda. Na Cabala, o símbolo do ovo é chamado de roda da vida, pois ela gira simbolizando que a energia gera vida como uma nova vida eclode do ovo cósmico. A roda da Índia para o oeste foi mostrada como o símbolo da energia em movimento. Chakra significa roda giratória. Como foi dito, Kabala mostra a roda como representada pela letra Aleph por este motivo. Nota Taro.....Torah. Nota Rah significa o mal em hebraico. Rotah significa a roda de Ra, que significa A RODA DO MAL, em hebraico. Esta é a Roda do Samsara no leste, que significa a Roda da morte e do sofrimento. Para os gentios. O Livro da Vida judaico é o Livro da Morte para os gentios.

Portanto, AMT significa vida. A Torá é a roda da vida para os judeus, é a forma de pensamento que eles criaram. Os cinco livros são baseados nos cinco elementos com os quais “deus” criou a vida em kabala ao fazer do primeiro Golem o Adamon Kadmon que é o título desta forma de pensamento em muitas tradições kabalísticas. Os judeus chamam a Torá: O Livro da Vida.

Há um segundo método de usar o Alfabeto que o Rabino mantém em segredo o AMT é o método da misericórdia dos “deuses” que significa criação e geração de vida para o judeu. O segundo método é o chamado Juízo dos “Deuses”, que se baseia na inversão de letras para trazer a morte. Isto é para punir seus companheiros judeus, pois a cada judeu é dado um nome hebraico especial que é projetado para se conectar a uma passagem específica na Torá que cada judeu recita em oração em algum momento e conecta sua alma a essa passagem mais profunda. Cada judeu tem uma carta na Torá no judaísmo. Isto se conecta com a alma individual daquele judeu. Isto é o que significa ter um nome escrito no Livro da

Vida que dá ao judeu a existência eterna. Isto foi levado ao cristianismo, mas perdeu seu significado no contexto cristão.

O método oculto do Juízo dos “Deuses” é punir o judeu individual APAGANDO O SEU THEIREM O NOME DO LIVRO DA VIDA. Que é o julgamento final dos “deuses” contra um judeu ofensor no judaísmo. É assim que eles fazem isso e por quê.

Assim, ao usar os Rituais da Torá Inversa, você está apagando cada judeu do Livro da Vida deles, a Torá. O outro significado do Aleph mostrado como a roda é a roda do ano em que os judeus fazem sua maior leitura da Torá para manter a roda da energia, o Aleph simboliza a energia da Torá. Ao fazer o Ritual da Torah Reversa nestes pontos, estamos dissipando esta energia. E assim seu Livro da Vida.

A afirmação do rabino AMT é o que dá vida ao Livro da Vida judaico e o MT é o que traz a morte a ele. É isso que estes Rituais da Torah Reversa fazem. Está nos próprios textos mágicos do rabino, que eles esconderam. Mas Satanás e nossos Deuses nos mostraram como fazer isso. Cumprindo assim a profecia dos rabinos de que Satanás destruiria os judeus, apagando-os de seu Livro da Vida.

Faça os Rituais da Torá Inversa todos os dias.

Fonte:
Wisdom of the Hebrew Alphabet, rabino Munk
Tree of Souls, Howard Schwartz

A Estrela de Seis Pontas Roubada

A estrela de seis pontas é roubada do leste. É o yantra do Deus Murugan no sul da Índia e também chamada a estrela de Visnu. O yantra de seis estrelas pontiagudas de Murugan é colocado anualmente em seu templo. Está inscrita no metal de ouro. Porque os metais representam os chakras na tradição antiga e o ouro é o sol. A estrela de seis pontas é mostrada no chakra solar do leste em muitos lugares e o chakra solar é governado por ouro. As seis estrelas pontiagudas também somam 666 o número do quadrado solar. E 666 soma a 18 que é o número da vida e a transformação da alma no oriente.

O triângulo para baixo representa a água e o triângulo para cima é o fogo. O sol é o centro com os outros planetas ao redor dos pontos. No hinduísmo a água é governada pela lua, que é chamada de sêmen de Shiva. E é representado pela linga de Shiva. A linga é a glândula pineal e o centro da lua é o sexto chakra que a pineal é o terceiro olho. E onde se mantém a semente de Shiva. O nome Shiva é também um mantra para o terceiro olho no hinduísmo. A linga tem a forma da glândula pineal e o mantram AUM é colocado sobre a linga Shiva por esta razão. O AUM é o mantra para ativar este centro de energia.

A Deusa Kali que é a esposa de Shiva. O yantra de Kali é ouro e dado ao número 36 que está longe para chegar ao 666 e o ouro é o sol, assim como os números solares. A Deusa nos textos hindus é o chakra solar. O objetivo é fazer descer a água ou a semente do Shiva até o chakra do umbigo para ativá-lo. Este é o simbolismo das seis estrelas pontiagudas sendo a união alquímica sexual do Deus e da Deusa no oriente. A semente de Shiva entra no chakra do umbigo e a carrega para criar a nova alma. Idêntico a como o sêmen entra no útero para carregar a semente feminina para criar uma nova vida. O chakra solar está ligado a todos os chakras e, fortalecendo-o, envia uma onda de fogo que pensa todos os 13 chakras principais e os nadis. Em Yoga, a ativação deste chakra é a chave principal para o processo de transformação dos elementos.

Os judeus roubaram este símbolo. Note que eles o chamam de Selo de Salomão. A esposa de Salomão em todos os contos é a Rainha de Sabá. O B é uma letra dupla com o V em hebraico. Eles estão escondendo que Sabá é Sheva....Shiva. O chakra da lua é a parte de baixo da estrela de seis pontas.

Fonte:
Os Mitos e Deuses da Índia, Alain Danielou
Chinnamasta, Elizabeth Anne Bernard
Tree of Souls, Howard Schwartz

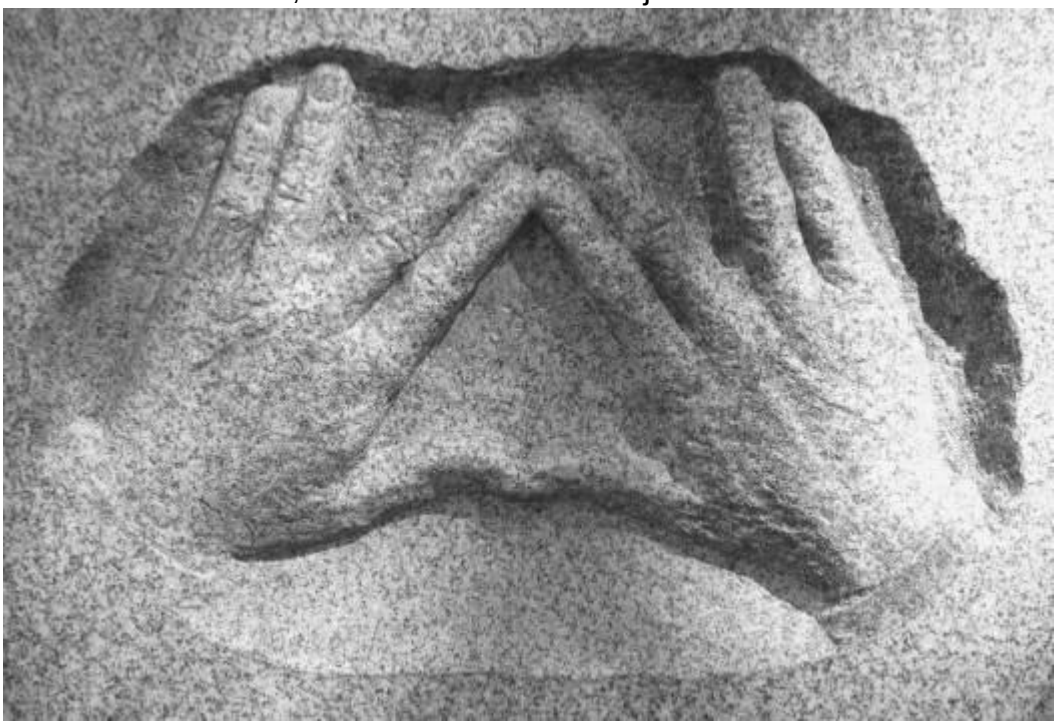
Mais Roubados no Oriente: Uma Farsa Criada por “Deus”

A Cabala é a verdadeira Torá como os judeus a declaram.
Como afirma a Cabala:

“Com a carta Hei, ele [deus] criou o mundo”.

“O som de Hei é uma mera exalação da respiração, Hei; requer pouco esforço, nenhum movimento de lábio, língua ou boca.... Como os salmistas testemunham pela palavra de Hashem, os céus foram feitos e pelo sopro de sua boca todos os seus anfitriões (Salmos 33:6)”. [1]

Este texto também mostra a letra Hei simbolizada pela benção de Kohen que o rabino faz sobre as cabeças da congregação. A maneira correta de fazer, como mostrado neste livro, também é vista na arte judaica:



Isto é no extremo leste como o mundra para o chakra da coroa. Em sânscrito existem três categorias principais de letras: Vogais, Sons de Respiração e Consonantes. O H é listado como uma carta de respiração como sendo exatamente isso. Foi daqui que os judeus a roubaram.

No extremo oriente na Índia e no Tibete, a letra H é colocada na CHAKRA COROA. Hei também é escrito em hebraico como HA, onde a letra HA é colocada na coroa no extremo oriente.

A morada sagrada de Shiva no hinduísmo é colocada dentro da coroa que se conecta com a glândula pineal a qual as duas estão relacionadas como tendo uma conexão com a Soma ou Lua.

Hei/Ha, é realmente a carta de Yahweh? Não, eles também a roubaram.

A letra H é governada pelo Deus Shiva como a divindade universal no oriente:

“A letra H representa Shiva em seu aspecto como o principal supremo Além da criação além de tudo o que pode ser definido, eu sou H, a testemunha suprema e a soma de toda a misericórdia. ... Nandikeshvara Kashika 27”. [2]

A letra H em kabala representa os cinco elementos como faz no hinduísmo. H é a letra que representa o éter o elemento de espírito que é sólido e o éter do qual todos os elementos são formados e arranjos energéticos. O alfabeto inteiro é mostrado no chakra da coroa no hinduísmo e na cabala onde foi roubado do oriente para simbolizar este fato.

O mundo é simbólico do corpo no hinduísmo que é criado dos cinco elementos. O mesmo na Cabala. Este não é um deus em uma nuvem em algum lugar criando o planeta físico. O “deus” dos judeus não criou nada, não criou este mundo, nada. Todo seu conhecimento espiritual roubado e corrompido dos gentios pagãos.

Fontes

[1] The Wisdom In The Hebraico Alphabet, Rabbi Michael L.Munk
[2] While The Gods Play, Alain Danielou

Shekinah e a Cabala

No judaísmo, o conceito de Shekinah é considerado de grande importância pelos rabinos. Shekinah é a personificação do poder do Deus judeu.

Em Cabala, o Shekinah é as 22 letras hebraicas e a Torá que é formada a partir delas. Há contos de sábios rabínicos que passaram seu tempo meditando intensamente na recitação da Torá e para os quais a Shekinah apareceu ao lado deles também estudando e recitando a Torá. O Shekinah também é referido como a Torá.

No judaísmo, seu deus é três partes que são Espírito [energia] Som e palavra. Este é o poder da Cabala e da Torá, da qual a Cabala é o significado mais alto de Sod ou segredo no judaísmo.

Há uma história de um rabino que caminhou para Jerusalém até o Kotel o Muro das Lamentações, a cada passo que ele rezava. Quando chegou ao muro, teve uma visão de Shekinah e foi transformado. O Templo Judaico é suposto para o descanso e residência de Shekinah na terra.

Os judeus chamam o Shekinah de Rainha do Sábado e durante o Sábado os judeus acreditam receber uma segunda alma que é a presença do Shekinah dentro deles. O Sábado é do Sabá, que significa som na língua antiga. É quando os judeus fazem a recitação da Torá. Este é o dia de seu ritual.

O que isto significa são os rabinos que foram transformados com a segunda alma da Shekinah a partir da intensa recitação da Torá. No leste hindu onde a Kabala é roubada e corrompida da mais alta meditação é sobre os nomes de Deus. Estas são as 22 letras em hebraico. A Torá é feita delas. O mais alto ou quarto nível de meditação do mantra é quando se obtém o mantra Samadhi. O som é entoado na alma permanentemente e alguém em meditação profunda pode ouvir a recitação do mantra por conta própria. Isto é quando o judeu tem pela prática entoado a Torá em sua alma e se torna uma Torá viva, o canal total para a forma do deus judeu. É por isso que o Shekinah aparece para eles. A segunda alma que eles encarnaram dentro deles é a forma de Deus que eles entoonaram em si mesmos.

É por isso que a letra hebraica Alep acrescenta a 26 o número de seus YHVH e é mostrada como sendo o judeu e a Torá uma só alma. As letras hebraicas também são talismãs carregados e trazem esta energia para o material. Muitos judeus têm talismãs de kabala e amuletos com nomes diferentes dos 72 nomes de YHVH sobre eles. É também por isso que os judeus colocam seus códigos numéricos de letras

em sua mídia global, como TV e cinema também. Eles agem como o ritual inconsciente para criar e dirigir energia com sua forma de deus no material para realizar sua agenda.

O Shekinah e o Templo é importante. O Templo no judaísmo deve ser construído pelo Messias judeu que é o início da Era Messiânica judaica, quando a era dos gentios foi destruída. No qual o Templo será reconstruído e será a sede do governo mundial judaico, no qual os Goyim que não forem destruídos na guerra Messiânica serão forçados a viver sob as Leis de Noé e a serem escravos dos judeus.

O Shekinah é a personificação do servo ou deus judeu que os rabinos criaram com a Torá. Shekinah é um título de Shakti no Hinduísmo o Shakini que é a energia da criação e da carta SA que o Shakini governa e é o chakra da garganta e o poder do som que é a criação. O deus judeu é o Espírito, o Som e a Palavra. Que é governado pelos Sakini a divindade da SA ou SAM carta em sânscrito. Sakini, que é roubado e transformado em Shekinah pelos judeus.

O deus judeu nada mais é do que uma forma maciça de energia programada no astral. A Era Messiânica é quando esta forma de feitiço de Deus do rabino é levada completamente a termo de sua tarefa. É por isso que os judeus utilizam o Vav ou sexta letra que traz esta energia para a palavra material.

Agora algo para entender os muçulmanos e cristãos é dito para estudar e recitar a “Palavra de Deus” [o feitiço dos judeus] que é a Bíblia e o Alcorão, ambos que contêm a Torá. No Egito deve-se poder sentar por três dias e recitar o entre Corão perfeitamente na frente de um painel de professores. Para apenas ser admitido na universidade. Imprimir isto em sua alma e transformá-los em condutos para que a energia da forma do deus judeu se manifeste e aja pensando no mundo material. Isto inclui também quando os judeus fazem seus rituais de magia negra também.

Tanto o objetivo do cristianismo quanto o do islamismo, como declarado em seus textos, é provocar a Era Messiânica do Deus judeu. Se estudarmos o judaísmo, é óbvio que o Deus judeu é apenas um arquétipo do povo judeu. Eles nem mesmo escondem este fato. O Deus judeu até veste o Tefillin e reza três vezes ao dia com o livro de orações judaico e também estuda a Torá.

O estado do rabino lá são dez níveis de anjos. E estes não são seres, mas vórtices de energias que o rabino dirige e se relaciona com dez mundos na árvore judaica. Estas são, no entanto, formas criadas pelo rabino. Os três maiores anjos do judaísmo são Gabriel, Michael e Rafael. Estes três representam os três pilares da árvore do mundo judeu e a cada um deles é dado poder sobre 24 nomes dos 72 nomes que compõem os 72 completos. Os 72 nomes são considerados como 72

anjos. Os três pilares representam os elementos trinos das cartas-mãe e poderes dos quais todas as 22 cartas hebraicas se manifestam. E as 22 letras hebraicas formam os caminhos na árvore judaica. Que formam o corpo do Deus judaico. Sua forma de pensamento e alma. As três letras-mãe que os três anjos superiores representam são Aleph Mem Shin. Que é grafado como AMS, no entanto, isto é arranjado para SAM. Que é a carta da SAM em sânscrito. Que é o mantra da Deusa Sakini, que é roubado e alterado para Shekinah. Isto simplesmente mostra mais uma vez que a Shekinah é apenas o poder do pensamento judeu que eles chamam de “deus”. As 22 letras hebraicas. Pode-se notar também que até os anjos hebreus são apenas formas de pensamento.

Como mencionado antes, os próprios rabinos mencionam em seus próprios escritos a única maneira de reverter um feitiço judeu é recitando o hebraico com o qual o feitiço foi criado, ao contrário. A Torá é apenas um grande feitiço judaico. Os Rituais da Torá Inversa são a única maneira do rabino admitir que eles podem ser totalmente derrotados. Os judeus e sua agenda global É a destruição do mundo gentio e a criação de um Estado judaico orwelliano global.

O estado do rabino também em seus textos Kabala o único grande ato que Satanás usará para destruir o povo judeu é mostrar aos Goyim como reverter a Torá. Em um conto de Kabala que funciona como um aviso para os judeus. Satanás, aparece diante de Moisés e das raízes e destrói a árvore da vida judaica depois de zombar deles e declarar seu fim. A árvore da vida é o símbolo da Torá judaica e de Deus, a Alma judaica.

A Torá judaica é chamada de sua árvore da vida e da alma. Se ela for apagada da existência, o que acontecerá com os judeus.

O aviso profético que o rabino deu a seus próprios rabinos aconteceu. Satanás e os Deuses nos deram este conhecimento.

Fontes:
Tree of Souls, Howard Schwartz
A Verdade por trás do Mito Cristo, Pinkham
Tantra Yoga Interior, Frawley
Sepher Bahir

Rabino Judeu Admite que Satanás é o Deus dos Gentios

Os judeus declaram abertamente que Satanás é o Pai dos gentios e que nossas culturas são de Satanás e que os gentios devem ser destruídos, totalmente. A alma e o sangue são um só, a alma é o DNA etérico.

Como mostra aqui, Satan é o nome original de Deus em sânscrito [a língua mais antiga da Terra]: https://paisatan.deathofcommunism.com/nome-de-satan

O sumério é chamado ENKI, SATAN também. É por isso que os Yezidhi que faziam parte desta civilização ainda chamam seu Deus, SATAN. Os Yezidhi ainda praticam rituais encontrados em antigos relevos assírios. Os Yezidhi também saíram da Índia há cerca de três mil anos. E eles ainda chamam o Sol, Shammash, o sumério, o nome babilônico do Deus Sol. O calendário deles é sete mil anos muito mais antigo que o judeu. Isto prova mais uma vez que o SATAN é anterior ao judaísmo por milhares de anos como Deus.

Quando os judeus afirmam em seus escritos que Amalek deve ser apagado e destruído, eles estão se referindo literalmente a Satanás. Mas também para os gentios que vieram da linhagem de Satanás como os judeus afirmam em sua Torá. Os Goyim são da linhagem de Satã. De onde os judeus são de Yahweh. Os judeus desejam exterminar os gentios para dar início à era messiânica judaica. Na qual somente os judeus herdarão a terra.

Note que eles chamam Satanás de “O Deus estranho”.

De um site sobre a Cabala judaica. Goyim significa com deuses estranhos, ou seja, nossos deuses, os demônios. No Zohar, Satanás é chamado o Deus estranho, a Serpente, Samal [Diabo-Satan], que é o Pai dos Gentios. É Samal os judeus colocam no jardim de Edin, de quem dizem que Caim é o descendente da linha de sementes da serpente de onde vieram os Goyim. De onde vieram os judeus de Eva via Adão, que é apenas a criação de Javé e, portanto, tem uma linha de sangue especial que os Goyim não têm. Nós temos genes e alma satânica.

Gematria simples de L’Goyim = (40) +(10) +(6) + (3) +(30) = 89

Por outro lado, podemos calcular o “complexo” Gematria de uma palavra somando os valores numéricos da grafia de cada letra da palavra. Por exemplo, no caso de l’goyim, embora sua Gematria simples seja 89, sua Gematria complexa seria

calculada a partir da Gematriot individual de suas cinco letras componentes da seguinte forma:

= (30) +(40) (4) = 74
= (3) + (40) + (30) = 73
= (6) + (6) = 12
= (10) + (6) + (4) = 20
= (40) + (40) = 80

Complexo Gematria = 259

E esta complexa Gematria de 259 liga a palavra l'goyim (os gentios) à palavra b'zarim ("com deuses estranhos", também com uma Gematria de 259), "

Nossos deuses são "estranhos" para os judeus porque os judeus são almas alienígenas e estranhos a este mundo, como declarou Rav Laitman.

"Samael no Zohar está associado a Amalek, o deus do mundo físico". O texto descreve Samael como o nome oculto de Amalek.... Também o iguala a Satanás".

Samel é uma palavra sânscrita e significa SAM [alma] AL [Deus], o Deus da Alma. Os judeus reconhecem que Satanás também é o Pai de nossas almas. Os sumérios afirmaram que Satanás [Os sumérios chamados EA, Satanás] deu o sopro da vida aos gentios como seu criador. Por isso, eles nos chamam abertamente de Almas Satânicas. Entretanto, isto também significa que em Kabala os judeus desejam destruir os gentios também no nível da alma. Que é o que a Torá é criada para realizar com o deus da forma que o rabino criou com ela. A Torá, como os judeus afirmam, é seu deus. E está cheia de maldições sobre a alma dos gentios do Gênesis e de outros tempos. É por isso que a Torá diz aos judeus para destruir os gentios e suas culturas. E o símbolo do deus judeu que os judeus chamaram de Leviatã é a letra Yod de onde vem todo o alfabeto hebraico. Que são 22 letras que fazem o deus dos hebreus e da Torá. O Leviatã, a forma do deus judeu, é representado na cabala como uma serpente que circunda e destrói os gentios do mundo. Esta é a Torá. Jesus é abertamente chamado a serpente de Moisés que é o Leviatã judaico, a forma de deus judaico. O objetivo do cristianismo é provocar a era messiânica dos judeus e destruir os gentios.

O Zohar judeu volume um, páginas 28b a 29a declara:

"Naquele tempo, a multidão mista passará do mundo". A multidão mista é a impureza que a serpente injetou na véspera. Desse impureza surgiu Caim que matou Abel. Pois eles são a semente de Amalek. A quem disse "apagarás a memória de Amalek". Gentios que são comparados aos animais do campo outro

dos mazikins [duendes] para as almas dos ímpios são literalmente mazikins [duendes] do mundo: e há impureza do lado dos demônios e espíritos malignos: e não há nenhum tão estranho entre eles como Amalek que é a serpente maligna “o Deus estranho”. Ele é a causa de toda a desonestidade e assassinato e sua alma gêmea é o veneno da idolatria, sendo os dois juntos chamados Samel.... Este lado da serpente é acusado acima de tudo”.

Na Cabala há algo importante. O símbolo da letra Aleph. É a letra que acrescenta a 26 o número do seu deus YHVH. Seu símbolo é dois Yod’s entre um Vav. Este é o que os conecta. E 26 acrescenta à carta do Chet. Que é a carta da vida e da alma em Kabala. O Baal Shem Tov, um Saddok Rabbincial, um líder de alto escalão do povo judeu. Chamou a carta Aleph de a mais importante de todas as cartas. O Aleph em Kabala está mostrando a relação da Torá.

Os judeus chamam a Torá....The Water Of Life (A Água da Vida).

A saída para isso são os Rituais da Torá Inversa que os judeus mostram em seus próprios textos com o Golem. A maneira de reverter um feitiço em hebraico é revertendo as letras hebraicas. O Ritual da Torá Inversa é a chave para apagar totalmente o deus judeu do astral....

A letra Aleph mostra a alma judaica e a forma do deus judeu é uma só. Apagar a forma de deus dos judeus do astral com os Rituais da Torá Inversa e o que acontecerá com os judeus no mundo material..... Os judeus são armas biológicas de destruição em massa como sua Torá é uma arma espiritual de destruição em massa contra todo este planeta.

Os judeus declaram abertamente que Satanás é o Pai dos gentios e que nossas culturas são de Satanás e que os gentios devem ser destruídos, totalmente. Para adorar o deus judeu, Javé, na forma de Cristo ou de outro, está adorando os judeus que queriam exterminá-lo da Terra. Os judeus até o declaram em seus próprios textos.

NÃO HÁ OUTRO DEUS ALÉM DE MIM” “SABENDO DISSO, QUEM OUSA ADORAR OS FALSOS DEUSES DO KORAN E DA BÍBLIA”?
-SATAN
DO QU’RET AL-YEZID

Satanás é Vitorioso!

Os judeus admitem em seu próprio texto religioso exatamente o que seu “deus” realmente é.

No judaísmo existem quatro níveis de significado nos textos: o primeiro é literal, o segundo é trocadilho ou acrônimo que tem o objetivo de chamar a atenção do leitor. O terceiro que é a história ou alegoria associada a isto e o nível final é o significado Sod ou Kabbalistic. Que é o verdadeiro significado da Torá. O Zohar chama a Torá de nada mais que uma capa exotérica da Kabala. O estado do rabino, a Cabala, é a verdadeira religião judaica.

O Zohar, o maior texto cabalístico do judaísmo, afirma na abertura:

“Bereshit bara Elohim”.

Este verso em hebraico é invertido para significar:

“No início, criou Deus”.

Este “ele” como o estado do rabino é o Ayn o Deus mais elevado de Kabala. O Ayn é o nada ilimitado. No entanto, o que este Ayn é torna-se óbvio na Kabala que o rabino declarou o “ele” é o “Aleph to Tov”, que é o alfabeto hebraico. O Zohar também aponta que Aleph to Tov é o título de Shekinah. O Ayn é Shekinah. Foi a partir desta energia que o deus dos judeus foi criado.

Note que o Shekinah em Cabala é chamado de “luz e vibração” os 22 nomes de Deus em hebraico são as 22 letras hebraicas , o Shekinah. Note que o Ayn é do mantra sânscrito Ain que é o nome do Adi Shakti, a força ou energia primordial.

A energia tem consciência de qual é a forma masculina de deus em hebraico, como a energia é programada. A Torá é chamada de deus no judaísmo e tratada como tal. A Torá foi criada com as 22 letras. Este é o outro significado da Torá Oral em hebraico, Oral é Orah que é de “Or” que significa luz a luz que foi criada quando deus falou a primeira declaração da criação . A Torá Oral é o falar da Torá para gerar a vibração da palavra de deus que gera a vibração da forma de deus no astral e a traz para o material. O outro aspecto da Torá Oral é o conhecimento oculto da Cabala, que é a ciência das 22 letras. A Torá é um livro de feitiços que os judeus recitam oralmente para trazê-la à existência pela vibração. Assim, seu deus é criado por Ayn, Shekinah, a vibração.

O “Deus” judeu é um servo, uma forma de pensamento que foi criada pelo rabino e os judeus através da vibração da Torá em hebraico. Seu deus não é nada além de uma massa de energia programada no astral que eles estão canalizando para o mundo material. É por isso que eles usam o 6 todo o tempo que ele traz energia do astral para dentro do material. O cristianismo foi criado apenas para trazer isto para os judeus, alimentando grandes quantidades de energia para este programa. É um feitiço de magia negra judaica criado pelo rabino com um único propósito.

O objetivo final do feitiço de magia negra da Torá é trazer a era do Messias que é o fim da era ou do mundo dos gentios, os não-judeus. A era do Messias é o governo judeu global no qual somente os judeus governarão e os gentios serão tratados como animais, os goyim como os hebreus nos chamam, significando “Gado”. Sem quaisquer direitos. Isto está profetizado no livro de Daniel na Torá judaica. A criação desta era deve ser provocada por um holocausto global dos gentios na guerra Messiânica. Na qual a maioria dos gentios, se não todos, serão exterminados. Os judeus chamam os gentios de “Mazzikim” no Talmud e Cabala, que são descendentes dos Sheidin ou demônios como Lilith e Samel. Samel é outra palavra que os judeus usam para Satanás. Amalek, o deus dos gentios, é o nome oculto de Samel ou Satanás no Talmud e Cabala. A Torá declara que a raça de Amalek deve ser varrida da terra. Isso são os gentios. Os judeus declaram abertamente que os gentios são descendentes dos Deuses.

O Deus e a Deusa que criou os gentios são chamados de Lililthu e Enki na Suméria e Enki também é chamado pelos caldeus de Satanás como seu Deus. Satanás significa o “Rei dos Deuses” no antigo Egito e Sumério. A Torá também faz referência a isto, Amalek é um ataque a este significado de Reis Magos. Satanás também significa “Deus Eterno” em sânscrito.

No conto da Cabala, há algo importante. Satanás, aparece diante de Moisés e das raízes e destrói a árvore da vida judaica depois de zombar deles e declarar seu fim. Isto envia os judeus em pânico e derrota. Somente orando a seu deus é que eles são capazes de tentar recuperar isto. A Árvore da vida no judaísmo é a palavra e o símbolo da Torá e da alma judaica.

O significado deste conto nos dois níveis mais altos do judaísmo é que a chave para destruir a agenda judaica é destruir a Torá, o que só pode ser feito com água, como mostra o conto. A água é o símbolo do elemento de Shekinah no judaísmo. No Talmude, ela mostra o caminho para reverter um feitiço é que o rabino tem que reverter o hebraico com o qual o feitiço foi falado. Assim, os judeus só recuperam a árvore rezando o que é feito em hebraico e eles rezam a Torá.

O mais alto nível de significado é para o rabino. Que Satanás é o Deus vivo que os quer e pode destruí-los. Eles reconhecem Satanás como o Deus vivo dos gentios, lembre-se disso.

A Cabala afirma que a Torá é a alma da raça judaica e sua forma de Deus no astral está conectada a ela. Reverta o feitiço da Torá e desfaça os judeus em todos os níveis.

O rabino advertiu que Satanás será vitorioso sobre os judeus. É por isso que o Talmude adverte os judeus que revelar qualquer coisa sobre a religião dos judeus é destruir a raça judaica. A cabala é sua Torá e eles foram advertidos de que é assim que Satanás acabará com eles. Acabando com a Torá deles.

Foi Satanás e o Demônio que nos deram os Rituais da Torá Inversa. A advertência profética nos textos judeus agora se concretizou.

Reconhecendo os judeus a partir de seus próprios escritos e citações

Para saber como funcionam as mentes dos judeus, basta saber algumas coisas muito fundamentais e básicas sobre eles. Tente usá-las como material de estudo e você provavelmente as encontrará em outro lugar em seu estudo. Muitas pessoas não educadas no perigo judaico acharão estas coisas chocantes, mas estas não são nada além da ponta de todo o iceberg e nem mesmo perto disso. Estas citações devem ser suficientes para lançar alguma luz sobre o que está acontecendo com a "Raça Eleita" e por que estamos indo contra eles, como os gentios sempre fizeram. Mais de 100 vezes em apenas *DOCUMENTADO* na história, os judeus foram expulsos e expulsos de países e nações. O que as pessoas estão descobrindo aqui não é nada de novo, a não ser o que as pessoas sempre souberam sobre eles.

https://web.archive.org/web/20170722121429/https://www.darkmoon.me/2014/timeline-of-jewish-persecutions

Enquanto qualquer um pode sofrer de "falhas" como estas têm a ver com ser "humano", as mesmas "falhas" se apresentam nos judeus de uma forma mais desumana e alienígena, pode-se ver um padrão definido na raça judaica. Uma ou duas vezes, é uma falha. Mais do que isso, pode-se ver o padrão de uma raça criminosa impiedosa que se forma.

Estamos apenas falando de uma raça criminosa, com síndrome egomaníaca, que quer escravizar, destruir e sujeitar todo o planeta.

Nada do previsto é suficiente ou completo na compreensão dos judeus, e nem tudo é citado, pois isso seria impossível, já que tudo se interliga com tudo o mais. As citações estão abaixo.

Entretanto, deve ser suficiente para mostrar que estas coisas existem de fato, elas existem independentemente do "espaço e tempo" e que todos os judeus têm os mesmos propósitos exatos.

Os Fundamentos do Pensamento Judaico, quem são os judeus:

- Somente os judeus são considerados "humanos". Ninguém mais é. [8,9,10,11,12,13,14,45]
- Os judeus são uma Raça. [4],[5], [8,9,10,11,12,13,44]
- Os judeus são superiores a "Deus", que é também um judeu.

- Toda “Criação”, foi criada pelo “Deus” judeu e conseqüentemente, tudo criado é para os judeus, como sua pertença e para o que está vivo, como seus escravos. [8,9,10,11,12,13,14,15,16,3,39,45]
- O que quer que os judeus digam, é um mandato de “Deus”, ou mesmo superior a este. Nenhum judeu pode NUNCA estar “errado”. Quem discorda é para ser eternamente destruído. [2]
- Os Goyim (não judeus) só existem como animais para servir os judeus. [8,9,10,11,12,13,14,15,16,3,39, 32]
- O judeu nunca quer ser descoberto. Eles sabem que são estrangeiros e que os não-judeus estão subconscientemente cientes disso. Eles não pertencem a mais ninguém. Eles são inimigos de todas as outras pessoas do planeta. [19, 20, 8,9,10,11,12,13,]
- Os judeus são parasitas e eles sabem disso. Eles são destinados a viver em cima dos outros, nunca com seu próprio trabalho. Os judeus são uma raça de destruidores [22,21].
- Não há “verdade”, especialmente para os Goyim, que são muito “retardados” para entender qualquer coisa. Os judeus estão acima da “verdade”.
- O dinheiro não é dinheiro, é uma arma de controle. O mesmo vale para qualquer outro meio.
- A guerra é grande, pois mata os Goyim e dá poder aos judeus que emprestam a ambos os lados pela usura.
- O propósito deste mundo é, na verdade, que os judeus façam o que quiserem com ele.
- Qualquer meio, de qualquer maneira: Qualquer coisa é ética por tanto tempo que ajude os judeus a sobreviver e prosperar. Qualquer coisa que não o faça ou que o proíba, é “antiético”.
- O estado político ideal de governo é o comunismo, que é o plano ideal para estabelecer o “Mundo de Deus” (Ordem Mundial Judaica). [1, 33, 32]
- O prazer dos judeus é o propósito superior do universo. Crianças, animais e tudo mais, podem morrer, ser estuprados e destruídos, ou feitos para servir, como os judeus acharem conveniente. [3,40,41,42 etc].
- Todas as raças são odiadas, especialmente os brancos em primeiro lugar, como com todos os gentios, segundo os judeus. Os negros são considerados inferiores ao lixo e o mesmo vale para os árabes e qualquer outra pessoa que seja não-judeu. [7, 8, 26, 27, 27, 36, 34,35 etc].
- Tudo o que enfraquece os Goyim, cumpre o “plano de Deus” (ou seja, sua escravidão) é Bom e Ético para os judeus. (Agenda de mistura de raças, “Multiculturalismo”, Colapso econômico, Pacifismo, qualquer outra coisa que faça o mesmo propósito).
- Os judeus são mentirosos. [46,28 etc].

_____

1. Alguns o chamam de comunismo; eu o chamo de judaísmo". (--"Rabino Vermelho" Stephen Wise, quando solicitado em 1935 por um repórter para comentar sobre o comunismo).
2. Erubin 21b. Quem desobedecer aos rabinos merece a morte e será punido com o cozimento em excrementos quentes no inferno.
3. Yebamoth 98a. Todas as crianças gentílicas são animais.
4. "Hitler estava certo em uma coisa. Ele chama o povo judeu de raça, e nós somos uma raça". -Rabbi Stephan S. Wise, Herald-Tribune, 13 de junho de 1938
5. O rabino Yitzhak Ginsburg declarou: "Temos que reconhecer que o sangue judeu e o sangue de um goy não são a mesma coisa". (NY Times, 6 de junho de 1989, p.5).
6. "Penso que há um ressurgimento do anti-semitismo porque neste momento a Europa ainda não aprendeu a ser multicultural". E eu acho que vamos fazer parte da pulsão dessa transformação, que deve ocorrer". Europa não vai ser as sociedades monolíticas que foram no século passado. Os judeus vão estar no centro disso. É uma enorme transformação para a Europa fazer. Eles agora estão entrando em um modo multicultural e os judeus ficarão ressentidos por causa de nosso papel de liderança. Mas sem esse papel de liderança e sem essa transformação, a Europa não sobreviverá". - Barbara Spectre, fundadora de "Paidea", judia na Suécia
7. "Devemos perceber que a arma mais poderosa de nosso partido é a tensão racial. Profundando na consciência das raças negras que durante séculos foram oprimidas pelos brancos, podemos moldá-las ao programa do partido comunista. Na América, visaremos uma vitória sutil. Enquanto inflamamos a minoria negra contra os brancos, inculcaremos nos brancos um complexo de culpa por sua exploração dos negros. Ajudaremos os negros a subir em proeminência em cada caminhada da vida, nas profissões e no mundo do esporte e do entretenimento. Com este prestígio, os negros poderão se casar com os brancos, e iniciar um processo que entregará a América em nossas mãos". -Israel Cohen, retirado de "A Racial Program for the Twentieth Century", e entrado no US Congressional Record, 1957, página 8559
8. "Isto é o que precisa ser dito sobre o corpo: o corpo de uma pessoa judia é de uma qualidade totalmente diferente do corpo de [membros] de todas as nações do mundo ... A diferença na qualidade interior entre judeus e não-judeus é "tão grande que os corpos devem ser considerados como espécies completamente diferentes" - Rabino Menachem Mendel Schneerson
9. "Existe uma diferença ainda maior no que diz respeito à alma. Existem dois tipos contrários de alma, uma alma não judia vem de três esferas satânicas, enquanto a alma judaica provém da santidade". - O rabino Menachem Mendel Schneerson
10. "...a diferença geral entre judeus e não-judeus: Um judeu não foi criado como um meio para algum [outro] propósito; ele mesmo é o propósito, já que a substância de todas as emanações [divinas] foi criada apenas para servir aos judeus".

11. “As coisas importantes são os judeus, porque eles não existem para qualquer [outro] objetivo; eles mesmos são [o objetivo divino]”. - Rabino Menachem Mendel Schneerson
12. “Toda a criação [de um não-judeu] existe apenas para o bem dos judeus”. - Rabino Menachem Mendel Schneerson
13. “Jeová criou o não-judeu na forma humana para que o judeu não tivesse que ser servido por feras”. O não-judeu é consequentemente um animal na forma humana, e condenado a servir o judeu dia e noite”. Midrasch Talpioth, p. 225-L
14. “Os Goyim nasceram apenas para nos servir. Sem isso, eles não têm lugar no mundo; apenas para servir o povo de Israel” -Rabbi Ovadia Yosef
15. “Com os gentios, será como qualquer pessoa”: Eles precisam morrer, mas Deus lhes dará longevidade”. Por quê? Imagine que o burro de alguém morreria, eles perderiam seu dinheiro. Este é o seu servo. É por isso que ele tem uma vida longa, para trabalhar bem para este judeu” - rabino Ovadia Yosef
16. “A vida de um Goy e todos os seus poderes físicos pertencem a um Judeu. -- Apohl, Die Polem p20.
17. “Um judeu pode fazer a um não-judeu o que ele pode fazer. Ele pode tratá-la como trata um pedaço de carne”. Hadarine, 20, B; Schulchan Aruch, Choszen Hamiszpat 348
18. “Um judeu pode violar, mas não se casar com uma não-judeu” Gad. Shas. 2:2
19. “O anti-semitismo é tão instintivo que pode ser chamado de um dos instintos primordiais da humanidade; um dos instintos importantes pelos quais uma raça ajuda a se preservar contra a destruição total. Nunca é demais enfatizar a questão. O anti-semitismo não é, como os judeus tentaram fazer o mundo acreditar, um ato de preconceito. É um instinto profundamente oculto, com o qual todo homem nasce... Ele permanece inconsciente dele, como de todos os outros instintos de auto preservação, até que algo aconteça para despertá-lo. Tão rápida e seguramente é o instinto de anti-semitismo de um homem. Não há um único caso em que os judeus não tenham merecido plenamente a fúria amarga de seus perseguidores” - Os judeus devem viver. P. 64, de Samuel Roth
20. “Nosso poder na presente condição totalizadora de todas as formas de poder será mais invencível do que qualquer outra, pois permanecerá invisível até o momento em que tiver ganho tal força que nenhuma astúcia poderá mais prejudicá-lo”[/i] Protocolos dos Sábios Anciãos de Sião, Protocolo, Prot 1-15
21. “Por que os gentios são necessários? Eles trabalharão, ararão, colherão. Sentar-nos-emos como um effendi e comeremos” - Rabino Ovadia Yosef
22. “Nós judeus, nós os destruidores, continuaremos sendo os destruidores para sempre”. NOTANDO que vocês farão, atenderão às nossas necessidades e exigências”. Nós destruiremos para sempre, porque precisamos de um mundo próprio, um mundo de Deus, que não está em sua natureza para construir”. -- “Vocês gentios “p.155 Maurice Samuel

23. O pensamento de criar o povo judeu precedeu todos os outros pensamentos do Todo-Poderoso ao criar o Universo". --Acordo do ensinamento do rabino Samuel bar Isaac. (Bereshith Rabba 1.5)[/i]
24. "Aqueles malfeitores, os árabes - diz no Gemara [Talmud] que Deus lamenta ter criado aqueles filhos de Ismael" -Rabbi Ovadia Yosef
25. "Vocês israelenses, nunca devem se tornar indulgentes se matarem seus inimigos". Vocês não devem ter piedade deles até que tenham destruído toda a sua chamada cultura árabe, sobre as ruínas da qual construiremos nossa própria civilização" --Menachim a partir de 28 de outubro de 1965
26. "Houve um tsunami e há terríveis desastres naturais, porque não há estudo suficiente da Torah... Os negros residem lá [Nova Orleans]. Os negros estudarão a Torá? [Deus disse] vamos trazer um tsunami e afogá-los" - Rabino Ovadia Yosef
27. "Na guerra civil racial que os comunistas prevêem, os negros estarão nas primeiras fileiras, as tropas de choque da revolução comunista". -Benjamin Gitlow, ex-presidente do Partido Comunista-EUA:
28. "Grandes qualidades nacionais, como franqueza e honestidade, são vícios na política, pois derrubam os governantes de seus tronos de forma mais eficaz e mais segura do que o inimigo mais poderoso". Tais qualidades devem ser os atributos dos reinos do GOYIM, mas não devemos de modo algum ser guiados por eles"[/i] Protocolos dos Sábios Anciãos de Sião, Protocolo 1-11
29. "QUANDO CHEGAR A HORA DE NOSSO SOBERANO SENHOR DE TODO O MUNDO SER
30. COROADAS SÃO ESTAS MESMAS MÃOS QUE VARRERÃO TUDO O QUE POSSA
31. Sejam um HINDRANCE THERETO" - Protocolos dos Anciãos de Sião, Protocolo 2, "Apoiamos o Comunismo".
32. Quando o Messias chegar, todos os judeus terão 2800 escravos. -Simeon Haddarsen, fol. 56-D
33. "O mundo inteiro é uma só família". A estrutura do comunismo de acordo com a Torá deve, em última instância, circundar o mundo inteiro em um padrão de vida igual para todos. Entretanto, o processo atual é gradual. Cada nação cuja maioria aceita estes elementos básicos praticamente, e que já foi educada para dar a seus semelhantes e terá uma boa causa para o combustível, pode entrar imediatamente na estrutura do comunismo internacional. -Yehuda Leib HaLevi Ashlag
34. "Matem os Goyim por qualquer meio possível". -Choshen Ha'mishpat 425:50
35. "O extermínio dos gentios é um sacrifício necessário. "Zohar, Shemoth
36. O rabino Yaacov Perrin disse: "Um milhão de árabes não vale uma unha judaica". (NY Daily News, Feb. 28, 1994, p.6).
37. "Quando um judeu tem um gentio nas garras, outro judeu pode ir ao mesmo gentio, emprestar-lhe dinheiro e, por sua vez, enganá-lo, para que o gentio fique arruinado". Pois a propriedade de um gentio, de acordo com nossa lei, não pertence a ninguém, e o primeiro judeu que passar tem pleno direito de se apoderar dela". Schulchan Aruch, Choszen Hamiszpat 156

38. “Se for possível provar que alguém deu o dinheiro dos israelitas aos Goyim, deve ser encontrada uma maneira, após uma consideração prudente, de limpá-lo da face da terra”. Choschen Hamm 388, 15
39. “Que todos os bens de outras nações pertencem à nação judaica, que conseqüentemente tem o direito de se apoderar deles sem nenhum escrúpulo”. Um judeu ortodoxo não é obrigado a observar princípios de moralidade em relação a pessoas de outras tribos. Ele pode agir contra a moralidade, se for lucrativo para si mesmo ou para os judeus em geral. Um judeu pode roubar um Goy, pode enganá-lo por causa de uma conta, que não deve ser percebida por ele, caso contrário o nome de Deus se tornaria desonrado”. Schulchan Aruch, Choszen Hamiszpat, 348
40. Venha e ouça! Uma donzela de três anos e um dia pode ser adquirida em casamento por coito [coito], e se o irmão de seu falecido marido coabita com ela, ela se torna dele. A pena de adultério pode ser incorrida através dela; [se um niddah] ela contamina aquele que tem ligação com ela, de modo que ele, por sua vez, contamina aquilo sobre o qual ele mente, como uma peça de vestuário que se deitou sobre [uma pessoa aflita com gonorréia]. Avodah Zarah 36b-37a
41. “Rab disse: Pederasty com uma criança com menos de nove anos de idade não é considerado como pederastia com uma criança acima disso. Samuel disse: Pederasty com uma criança abaixo de três anos não é tratado como com uma criança acima disso.24 (24) Ou seja, Rab faz dos nove anos o mínimo; mas se alguém comete sodomia com uma criança de idade inferior, não há culpa. Samuel faz com que três sejam o mínimo”. Sinédrio 55b
42. Raba disse. Isso significa o seguinte: Quando um homem adulto tem relações sexuais com uma menina, isso não é nada, pois quando a menina tem menos que isso [três anos], é como se alguém colocasse o dedo no olho; mas quando um menino pequeno tem relações sexuais com uma mulher adulta, ele a faz como “uma menina que é ferida por um pedaço de madeira”... Sinédrio 54b
43. “GUERRA UNIVERSAL”: Devemos estar em posição de responder a cada ato de oposição por meio de guerra com os vizinhos daquele país que ousa se opor a nós: mas se esses vizinhos também se aventurarem a se unirem coletivamente contra nós, então devemos oferecer resistência por meio de uma guerra universal”. Protocolos dos Anciãos de Sião, Protocolo No.7
44. Menahoth 43b-44a. Um homem judeu é obrigado a fazer a seguinte oração todos os dias: “Obrigado Deus por não me fazer um gentio, uma mulher ou um escravo”.
45. “Os judeus são chamados de seres humanos, mas os não-judeus não são humanos”. Eles são bestas” Talmud: Baba mezia, 114b
46. “Os judeus podem usar mentiras (“subterfúgios”) para contornar um gentio”.Baba Kamma 113a.
47. “Declara que a agricultura é a mais baixa das ocupações”.
Yebamoth 63a.

-Sumo Sacerdote Hooded Cobra 666

Guerra Cósmica e Planeta Yavé

A liderança judaica afirma em seus textos que o “deus” deles não criou esse mundo. Eles também afirmam que havia raças e uma civilização pré-abraâmica nesta Terra. Adão é a raça judaica em seus textos. Os textos midráshicos judaicos afirmam que seu “deus” destruiu mundos antes deste na Bíblia, e os gregos afirmavam que há outros mundos com humanos neles. “Que deus destruiu mundos” significa, no contexto de seus textos, que a civilização mundial antecessora neste planeta, a pré-abraâmica, foi destruída por seu “deus” e que a estória da Criação em Génesis descreve que este planeta foi desolado por seu “deus” e que então colocou Adão nesta Terra para criar o “novo mundo”. Os rabinos afirmam que isso está contido como um segredo em seus ensinos ocultos. Os “sete dias da Criação” que eles alegam é uma alegoria, cada dia é mil anos para seu “deus”. Os rabinos afirmam da forma como está na Torá, que “deus” enrolou esse mundo em trevas espirituais. Torá... “Rá” significa trevas no judaísmo. Eles afirmam que sua missão dada por “deus” é criar um novo mundo que é um programa de guerra espiritual de 6 mil anos, usando poder oculto e influência política para trazer o Messias, que é quando o mundo for conquistado e transformado num mundo escravo para seu “deus”. Este é o cumprimento da Torá. Os rabinos dizem que a Torá não é nada além de um método para “deus” terraformar este mundo. Eles afirmam que esse mundo era energia e consciência antes de se tornar físico. Isso é a descrição de como a Torá trabalha como energia para manifestar o novo mundo que eles querem. Há também a Torá secreta, a Torá oral, que é ensinada de líder para líder, para rabinos qualificados apenas. Este é o conhecimento oculto judaico.

A Torá afirma que “deus” destruiu o mundo num dilúvio. Este dilúvio destruiu o mundo ou civilização pré-adâmica. Este também é o outro significado de como seu “deus” destruiu outros mundos. Este dilúvio aconteceu quando outro planeta entre Marte e Júpiter, o planeta aquático Faeton, foi destruído. O mundo foi atingido pelos destroços dele, incluindo o maciço continente do tamanho do gelo derretendo à medida que descia pela atmosfera e inundou o mundo em uma noite e um dia como os antigos afirmaram. Isso desolou este mundo totalmente e remodelou a superfície da Terra. Marte também foi destruído, a superfície dele tem estruturas artificiais, além de estar coberta de zonas de impacto de explosões parecidas com nuclear, da mesma forma que a Lua de Marte e a superfície da nossa Lua. Nosso mundo também tem zonas de radiação muito antigas, que são zonas de explosões nucleares de milhares de anos atrás por volta daquela época. Lembra-te que os judeus criaram as armas nucleares na nossa época, e o judeu Oppenheimer gabou-se que eles tinham armas nucleares no mundo antigo. Os judeus que comandavam o governo Truman (onde Truman se opôs a isso como dito nas páginas removidas de seu diário) usaram armas nucleares no Japão depois que eles já haviam se rendido. Seu “deus” destrói mundos.

Os textos gentios que sobreviveram afirmam que este Sistema Solar foi atacado por anti-Deuses – ou os deuses malignos – por volta de dez mil anos trás. Podemos notar agora quem são esses deuses malignos. Os extraterrestres reptilianos cuja raça se chama “Yavé”.

Os rabinos judeus, do nível de liderança como Michael Laitman, afirmam que a raça judia vem de outro mundo para tomar a forma das pessoas deste mundo e conquistar a nós humanos à partir de dentro. Os rabinos afirmam que Adão veio de outro mundo até este planeta, literalmente. Os maiores ensinamentos dos rabinos para os judeus do topo, os ensinamentos sobre Merkaba, são baseados em ensinar técnicas de meditação para habilitar os rabinos a se tornarem médiuns puros que podem tanto ver quanto se comunicarem telepaticamente com seu “deus”, e fazerem projeção astral para o reino de seu “deus”. Esses rabinos dizem que seu “deus” é uma mente coletiva de alienígenas reptilianos que eles chamam de Serafim e o Metatron Celestial. Os ensinamentos sobre Merkaba são tão importantes para a casta de líderes judaica que deve-se ser testado prontamente pelos rabinos para mostrar que se tem as habilidades psíquicas abertas antes de sequer ser considerado. Isso permite à sua liderança se comunicar e receber ordens de seu “deus” reptiliano diretamente para dirigir as coisas na Terra. Os rabinos também afirmam que todo judeu está conectado à mente ou alma coletiva da mente reptiliana e sua consciência racial. As afirmações de Laitman sobre os judeus terem tomado a forma dos humanos deste mundo é que eles são uma raça híbrida, eles têm o gene Cohen reptiliano e uma alma alien reptiliana.

Os rabinos confirmam que têm uma alma racial alien e seu sistema religioso até o topo é construído à partir deste facto.

Os rabinos de alto escalão são treinados em outra ramificação da Torá secreta a qual eles referem ao conhecimento de Magia Negra que eles são adeptos. Eles também chamam parte disso de “ensinamentos de práticas sexuais proibidas”, porque essas práticas remontam ao conhecimento da civilização pré-adâmica da qual eles chamam de “Deuses Estranhos”, que é o termo deles para os Deuses Pagãos e os gentios. Eles se gabam que têm todo esse conhecimento, mas afirmam que os judeus são proibidos de lidar com Deuses Pagãos/gentios ou seus sistemas mágicos, porque as energias dos sistemas judaico e gentio não devem ser misturadas porque são opostos totais, e o sistema gentio é tóxico para eles a nível da alma e para seu Metatron. É isso que eles querem dizer com “práticas sexuais”, a mistura de energias. Eles também querem dizer proibir os seus próprios no alto escalão de se misturarem racialmente com os gentios e portanto, misturar seu molde de alma. Eles advertem contra isso e chamam a “multidão mestiça” de maldição que reencarna na raça judia e os causa problemas. Os rabinos no topo são treinados para reconhecer essas práticas mágicas proibidas e seus

conhecimentos para que eles possam então tentar neutraliza-los com sua magia negra, sendo que as cortes rabínicas podem inclusive denunciar, prender e executar quaisquer judeus que praticam magia mistura gentia em Israel. As proibições contra magia na Torá são apenas contra sistemas gentios. A liderança judaica são todos feiticeiros negros treinados e adeptos nos ensinamentos ocultistas judaicos da Torá secreta. Isso é porque as energia da alma judaica e do Metatron são alien à alma gentia. Nossos sistemas mágicos estão conectados com a nossa alma da mesma forma que o judaico é uma manifestação deles. Nossos sistemas espiritual e mágico são totalmente tóxicos para eles. Daí o porquê deles também trabalharem para removê-los da sociedade como parte de suas “Leis de Noé”, onde quaisquer gentios que praticam nosso conhecimento espiritual deve ser executado.

Os textos do rabino Yehuda do nono século, que repetiu textos judaicos muito mais antigos, são citados ainda hoje por rabinos de alto escalão, afirmam que os “Anjos Caídos” eram seres reais de carne e osso com habilidades espirituais sobre-humanas e que criaram uma raça humana na Terra. Os rabinos também admitem que algumas das raças avançadas que estiveram nesta Terra vieram da galáxia de ÓRION. Nephilim significa “Filhos de Órion”.

Nota que é bem documentado que a versão judaica dos “Anjos Caídos” foi roubada e corrompida, ou em termos leigos, um relato histórico judiado sobre o Deus Enki e os 50 outros Deuses ou Sábios que vieram à Terra desde Órion. Os judeus afirmam que os gentios são de uma linhagem satânica, onde Satan é o líder físico de uma raça de Deuses extraterrestres que geraram os gentios.

Satan é o nome ancestral sânscrito do Deus líder dos gentios, significa o “Deus Altíssimo”, sendo Sat, rei, Na, Deus. Os sumérios chamavam de Satan o rei dos Deuses Nórdicos, tal como os persas, hindus, egípcios e outros. Satan e os Demónios são os Deuses da civilização humana na Era de Ouro pré-adâmica. Muitos dos Demónios são humanos que ascenderam com os ensinamentos da Magnum Opus na Era de Ouro.

Os rabinos afirmam que os humanos pré-adâmicos tinham supraconsciência, poderosas habilidades espirituais, prática e conhecimento espiritual universal e imortalidade física literal, e que o “deus” judeu removeu isso e diminuiu a consciência deles para o nível que está hoje. Isso está relacionado às trevas espirituais as quais os judeus enveloparam o planeta com o campo de energia da Torá. É um feitiço de amarração no mundo e nos goyim. É este o propósito do cristianismo e do islamismo, é o feitiço da Torá para amarrar o planeta. As histórias sumerianas antes da inundação mencionam imperadores pagãos a reinarem por centenas de milhares de anos diretos antes de se aposentarem e passarem o cargo, não por morrerem ou envelhecerem. As histórias dos antigos afirmam que a civilização do mundo pré-adâmico ter quase meio milhão de anos, e outros textos

mencionam no Oriente datas importantes em que Shiva (Satan) visitou a Terra para dar ensinamentos por volta de 80 mil anos atrás. Essa é só a data de uma visita.

A civilização maia é reveladora se sua história for estudada. Agora é possível traduzi-las, pois tem-se um maior conhecimento da língua maia. Os maias originalmente seguiam a religião dos Deuses Nórdicos.

Os maias foram conquistados por um golpe à partir de dentro e por estrangeiros que não eram da linhagem real maia e chegaram ao poder. Eles chamaram esse rei literalmente de “nariz enrolado”, como um nariz demasiadamente curvo. Essa nova máfia então travou guerra e conquistou o Império Maia de dentro para fora. Eles governaram por séculos e impuseram uma nova seita religiosa no império, até o ponto que foram expulsos, mas antes disso uma série de guerras colocou essa máfia no poder. Podemos notar o mesmo no Egipto com Akhenaton, de quem os judeus afirmam serem descendentes. O Império Maia era imenso e sua influência também se estendia à América do Norte. A tribo nativa que descendeu dos maias seguia uma religião não encontrada entre nenhumas outras nações das Américas. Eles começaram a seguir um novo deus chamado... Yavé, cujo nome eles não podiam falar em público, e eles tinham um sistema de rituais encontrados somente no judaísmo, como o festival dos tabernáculos (sukkot), eles acreditam que o mundo foi criado em sete dias por Yavé de quem eles DESCENDEM e têm outros ensinamentos somente encontrados no judaísmo. Eles também mencionam interações com aliens reptilianos. Há também estelas de um sacerdote maia a vestir os filactérios judaicos na cabeça e no braço, e são enrolados da mesma forma que os judeus usam os seus. A língua maia tem palavras que lhes foram adicionadas que são basicamente hebraicas. Os maias também chamaram esse novo “deus” de YAO, outro nome de Yavé no hebraico. Essa nova religião que impuseram nos maias tem temas somente encontrados na Torá judaica, afirmando que os humanos foram colocados nesta Terra para serem escravos desses novos “deuses”. Os judeus têm uma crença que seus antepassados viveram na antiga América e eles também encontraram escrituras hebraicas dos dez mandamentos em montes funerários, fora outros escritos antigos em hebraico antigo nas áreas às quais os maias descenderam a regiões tribais.

Podemos notar ainda o que aconteceu.

Do Codex Chimalpopoca dos Aztecas:
“Eles contam como Quetzlcoatl partiu. Foi quando ele recusou-se a obedecer os feiticeiros sobre o pagamento humano, sobre sacrificar humanos. Então os feiticeiros deliberaram entre si, eles cujos nomes eram Tezcatlipoca, Ihuimetcatl e Toltecatl. Eles disseram, “Ele deve deixar esta cidade. Devemos viver aqui”.

“Os toltecas estavam engajados em batalha num lugar chamado Netalpan. E quando eles tomaram prisioneiros também teve início sacrifício de humanos, pois os toltecas sacrificavam seus prisioneiros. Entre eles seguia o maligno YAOtl. Ele continuou a incitá-los diretamente a fazer sacrifícios humanos. E daí, também, ele começou a prática de esfolar humanos... Ele fez um dos toltecas, chamado Ziuhcozcatl, vestir a pele, sendo um dos primeiros a vestir uma pele tolteca. De facto, todo tipo de sacrifício humano que existia teve início lá. Pois foi dito que durante e sob sua autoridade, o primeiro Quetzalcoatl, cujo nome era Ce Acatl, recusouse absolutamente a realizar sacrifício humano. Foi precisamente quando Huemac foi governante que todas essas coisas que foram praticadas tiveram início. Huemac sacrificou uma fila humana, fanzendo portanto um pagamento.”

A cultura original dos Deuses instaurada na América do Sul baniu todo sacrifício de sangue, e aceitava somente frutas e flores. Este também é o mesmo costume de oferendas aos Deuses no hinduísmo, como pode ser estudado. Os sacrifícios animais posteriores são desvios disso. Vemos isso também diretamente na bíblia judaica, o Deus pagão Baal recusa o sacrifício de animais, mas Yavé os aceita. A oferenda de frutos e plantas por Cain é recusada, mas a oferenda de sangue e animais é aceita por Yavé. Na Torá, Abraão diz a seus companheiros judeus para não oferecer sacrifício animal no Egipto, porque os egípcios vão puni-los severamente, uma vez que isso é uma ofensa grave para eles.

O que se pode notar aqui é a mudança na religião, o linguajar torna-se exatamente o mesmo que se encontra na Torá, sobre fazer pagamentos em sacrifício de sangue para Yao, a quem os maias também chamavam Yavé e tinham o conceito que pagamentos de sangue. Essa é uma linguagem achada somente na Torá judaica que forma a bíblia cristã. Os sacrifícios de sangue da nova seita de Yao era massiva, centenas de milhares eram assassinados todos os anos. E eles eram feitos juntos de poderosas posições geográficas de lay lines para influenciar a grade energética em volta do planeta.

Do texto Popol Vuh:
“Acabou bem, vossas senhorias, e este é o coração dela. Está na tigela.”

‘Muito bem. Então eu vou olhar.’ disse Uma Morte, e quando ele levantou com os dedos, sua superfície estava encharcada de sangue, sua superfície brilhava vermelha de sangue.

Bom. Acenda o fogo, coloque-o sobre o fogo, disse Uma Morte. Depois disso, eles secaram-lhe sobre o fogo, e os xibalbás saborearam o aroma. Todos eles acabaram de pé aqui, inclinaram-se sobre ele atentamente. Eles acharam a fumaça do sangue verdadeiramente suave!”

Na Torá judaica, em Génesis 8:20,21:
Edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar. o Senhor SENTIU O CHEIRO SUAVE.”

Nota no Popol Vuh:
“E este é o sacrifício do pequeno Huanhpu pelo Xiblanque. Uma a uma as pernas, os braços dele estavam bem abertos. Sua cabeça caiu, rolou para longe do lado de fora. Seu coração, arrancado, foi refogado em uma folha, e todos os Xibalbans enlouqueceram no local.”

Esses novos deuses se alimentam da energia de humanos. Eles literalmente enlouqueceram de deleite e êxtase ao se alimentarem dessa energia de morte. Nota que esses novos deuses são até chamados de “mortes”, e referidos como números, porque são uma colmeia, como “Uma Morte”.

Todos os antigos sul-americanos mencionavam os traços raciais dos Deuses originais como sendo nórdicos. Quando os espanhóis chegaram, eles acharam que Quetzlcoatl havia retornado. E as mesmas culturas relataram a aparência física dos novos deuses que Huemac impôs e caçou a religião prévia dos Deuses antigos.

Ainda temos as imagens do que os maias chamavam literalmente de Yavé e Yao (outro nome de Yavé) de seus templos e locais sagrados... Lembre-se que os rabinos no topo do judaísmo afirmam que seu “deus” é a mente coletiva de aliens reptilianos...









Fontes:
The Grid of The Gods, Joseph P. Farrell, Scott D. de Hart
Cosmic War, Farrell
Magicians of The Gods, Hancock.